

OUTRA AMBAGÀ A HUMANIDADE:

BOMBA DE NITROGÊNIO!

HERBERT MORRISON, EX-CHANCELER BRITÂNICO, CAUSA ASSOMBRO COM SUA REVELAÇÃO SOBRE OS RUSSOS (Na página 3)

TAMBÉM O CEARÁ REPUDIA O "ESQUEMA ETELVINO" - (página 7)

Vargas falará hoje aos brasileiros -

SOBRE SINDICALIZAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO, AO QUE REVELOU LUCAS GARCEZ

O resultado do concurso para o Instituto de Educação - Serão matriculadas as colocadas nos 150 primeiros lugares. (10.ª pag.)

Punição das greves ilegais

ALÉM DE AMPLA REFORMA EM TODA A CIDADE

ESGOTO ATÉ CASCAVIDURA

EM BONSUCESSO

ATACOU A SOGRA A MACHADADAS O AGRESSOR, AO QUE PARECE, ESTÁ SOFREDO DAS FACULDADES MENTAIS

(Lola na 4.ª página)

Lola em "Política e Políticos":

Confirmada a candidatura Cunha Bueno

Foi o PSD o partido que maior cobertura deu ao governador Lucas Garcez



O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, chefe do Serviço de Es-
gotos, quando fala na A NOITE

ABRANGENDO ENCANTADO, PIEDADE, QUINTINO, TOMAZ COELHO, CAVALCANTI E ENGENHEIRO LEAL - 180 QUILOMETROS DE TUBULAÇÃO - NOVAS ELEVADORIAS NA ZONA SUL, PARA ACABAR COM OS OBSOLETOS SERVIÇOS DEIXADOS PELA CÍTY - TAMBÉM O MELHORAMENTO NA ILHA DO GOVERNADOR

(Texto na página seguinte)

VARGAS AUTORIZOU A CONSTRUÇÃO:

"CASA DO BRASIL"

NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DE PARIS

Custará cinco milhões de cruzeiros

O presidente da República autorizou a transferência da importância de cinco milhões de cruzeiros, das dotações orçamentárias do Ministério da Educação, para uma conta especial em Paris sob a rubrica "Casa do Brasil na Cidade Universitária", de modo a permitir o imediato início da construção do pavilhão brasileiro na "Cité Universitaire". Credenciado pelo governo, esteve em Paris o professor Péricles Madureira do Pinho, que acertou com as autoridades locais detalhes da obra que se destina a abrigar os nossos estudantes em bolsa de estudos na capital francesa.

Sobre o assunto, já se manifestaram favoravelmente o Ministério da Fazenda e o Departamento Administrativo

Jânio, sobre a saída de Marrey Junior:

- É PENA QUE ESSE POLITICO SE AFASTE



Alair Macedo.

Deu o destaque e simulou um assalto

A prisão da jovem agente dos Correios e Telégrafos - Quatro anos depois do crime - Recolhida ao presídio de Bangu

(Texto na 6.ª página)

NAO ME MAGOAM SUAS PALAVRAS - LUCAS GARCEZ AFIRMA QUE NAO TOMOU CONHECIMENTO DA CARTA DO PREFEITO AO SECRETARIO DEMISSONARIO - A VISITA PRESIDENCIAL HOJE A SAO PAULO

SAO PAULO, 3 (Asap) - O prefeito Jânio Quadros, interrogado ontem, sobre o pedido de demissão do secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura, Sr. Marrey Junior, disse que ele foi aceito. Fez, depois, as seguintes observações:

"A carta trazida a público diz tudo. Aliás, um documento que viajou muito. Andou até pelo Rio Grande do Sul, e não foi eu quem lhe deu pernas, e que conta: a) - que não desejo ser candidato; b) - que os companheiros insistem na minha candidatura; c) - que, a meu ver, (Conclui na 6.ª página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

(Conclui na página seguinte)

Emprego imediato para os flagelados

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas já tomou providências sobre o caso de Currais Novos, no Rio Grande do Norte - Fala a A NOITE o Sr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves - Apenas um caso esporádico - (Lola na terceira página)

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor:
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe:
CARVALHO NETO
Gerente:
PAULO C. MOUTINHO
Número de inscrição: C-1.100

ANO XLII - Rio de Janeiro, Sábado, 3 de abril de 1954 - N. 15.272



O ministro Tancredo Neves visto por Mendes

"E URGENTE - DIZ O JUIZ CLAUDINO DE OLIVEIRA - A CRIAÇÃO DE NOVO TRIBUNAL

TRÊS ANOS PARA UM JULGAMENTO!

Recebe diariamente centenas de pedidos no sentido de serem logo julgados os réus que, há vários anos, aguardam o pronunciamento da Justiça - Por sua iniciativa, já estão sendo realizadas sessões diárias - Mais de 190 processos preparados somente para este mês - Não é possível esforço maior - A resistência física

(Texto na 6.ª página)

MORREU Hoyt Vandenberg



Hoyt Vandenberg

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) - Faleceu o general Hoyt Vandenberg, antigo chefe do estado maior da aviação norte-americana.

O general, que se encontrava na reserva desde junho de 1949, recolhera-se ao hospital em outubro último, para tratamento de enfermidade cuja natureza jamais foi oficialmente revelada. No entanto, pensa-se geralmente que se tratava de um câncer da próstata.

(Conclui na página seguinte)



Quando falava a A NOITE o juiz João Claudino de Oliveira

O PRESIDENTE DA PETROBRÁS A "A NOITE":

-ESCRUPULOSA APLICAÇÃO DOS DINHEIROS DA PETROBRÁS

UM HOMEM HUMILDE DIANTE DA MAGNITUDE DA TAREFA - A COMPRENSÃO DO CORONEL JURACY MAGALHÃES EM FACE DA IMPORTANCIA DA OBRA QUE VAI DIRIGIR - ESTÁ PREPARANDO UM IMENSO "DOSSIER" - NÃO QUER MAIS DISCUTIR A QUESTÃO ESTATAL QUE JULGA COMPLETAMENTE SUPERADA - CUMPRIR A LEI COM TODO O SEU ENTUSIASMO E CONFIANÇA - ONTEM, A PRIMEIRA REUNIÃO COM OS DIRETORES E O REPRESENTANTE DA UNIAO NOS ATOS CONSTITUTIVOS DA EMPRESA - "NA PETROBRÁS NAO HAVERA EMPREGO, SOMENTE TRABALHO", DECLARA



Coronel Juracy Magalhães

Quando chegamos à residência do presidente da Petrobrás, ontem nomeado, a casa já estava cheia de amigos. Em primeiro plano, os mais íntimos. Na sala interna, o coronel Juracy Magalhães palestrava com o deputado Benedito Valadares. Assim que nos viu fez um sinal de cumprimento. Era o início da entrevista. Logo depois, o político iniciou a entrevista e fomos con-

(Conclui na 6.ª página)

CIRCULOS OBSERVADORES PREVEM PARA JULHO:

- TENDÊNCIA À ESTABILIZAÇÃO NOS PREÇOS DO CAFÉ

Quando será iniciada a safra 54/55 - Outra hipótese, não muito provável, admite apenas um pequeno declínio - Nos próximos três meses, porém, dadas as disponibilidades do produto para exportação e o que está estimado para consumo interno, a tendência é para alta - Previsão otimista para a colheita futura (Pág. 3)

EM ARARUAMA MADRUGADA DE PAVOR

VIOLENTA TEMPESTADE CAIU SOBRE A CIDADE E AS ÁGUAS SUBIRAM A TRÊS METROS DE ALTURA - OS RIOS MATARUM, E LIMÃO, COM O VOLUME AUMENTADO, TRANSBORDARAM, OCASIONANDO ESTRAGOS INCALCULÁVEIS - QUARENTA CASAS INVADIDAS PELA CORRENTEZA E 2.800 PESSOAS AO DESABRIGO - CENAS DRAMÁTICAS - FELIZMENTE NAO HOUVE MORTES - A REPORTAGEM DE "A NOITE" NO LOCAL



Senhor Torres Quintanilha, prefeito de Araruama, falando a A NOITE (Lola na quarta página)

TABELAMENTO ESPECIAL PARA O PEIXE DESTINADO À SEMANA SANTA - (Página 2)



RIO, 3/4, 1954

Morreu Hoyl Vandenberg

CONTINUAÇÃO DA PAGINA 1
O general Hoyl Sanford Vandenberg nasceu em 2 de janeiro de 1890, em Milwaukee, no Wisconsin. Era sobrinho do senador republicano Arthur H. Vandenberg.

Depois dos estudos em West Point, seguiu os cursos das escolas de aeronáutica e entrou em seguida para a Escola de Guerra do Exército, onde permaneceu até julho de 1914, data em que foi classificado, no posto de maior, ao estado maior de comandante-chefe das forças aéreas, general Arnold. Trabalhou notadamente nos planos de desembarque na África do Norte, o que lhe valeu ser condecorado com a "Distinguished Service Medal". Em 1942, comandou a aviação estratégica na África do Norte.

Em 1943, o general Vandenberg chefiou a missão americana em Moscou, tendo sido quem convenceu os russos da necessidade de cederem em seu território bases para a aviação de bombardeio aliado. Em 1944, foi nomeado chefe da 1ª Força Aérea, empregando-se a elevar ao máximo a coordenação das armas terrestres e aéreas. Em abril de 1945, foi promovido a general de três estrelas.

Chefe do Serviço Central de Informações em 1946, o general Vandenberg retornou à aviação em 1937, com o título de comandante-chefe adjunto das forças aéreas americanas. Em 1.º de abril de 1948, foi nomeado chefe do Estado-Maior do Exército do Ar. Foi substituído nesse posto, em abril de 1952, pelo general Twining.

Anteriormente, o general Vandenberg havia realizado numerosas viagens oficiais, notadamente a Madrid, Ancara e ao Extremo Oriente, onde inspecionou as instalações militares americanas.

Produção de frutas de climas tropicais e temperados

Instalação de um Campo de Fruticultura em Pelotas

A produção de frutas no país, tanto de clima tropical como temperado, será incrementada, a partir de agora, com a instalação do Ministério da Agricultura para a aquisição de material agrícola e manutenção dos campos de sementes e mudas de Magé, no Estado do Rio; de Santa Cruz, no Distrito Federal; de Senador Vergueiro, na Serra da Bocaina, e de Delcim Moreira, em Minas Gerais.

Com o objetivo de ampliar as suas atividades no setor frutícola, o Departamento Nacional da Produção Vegetal instalará, no corrente ano, mais um Campo de Fruticultura, o qual será localizado em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Por outro lado, o referido Departamento, através da Divisão de Oramento da Produção Vegetal, está desenvolvendo trabalhos que visam à fomento e produção de frutas de clima temperado em algumas zonas do Sul de Minas Gerais, além assim ao encontro das solicitações dos agricultores e autoridades locais.

Clinica Médica em Geral

DR. LICINIO SANTOS

Figado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE - Sala 613
Fone 23-0975

Pacífico e o brotinho...



ESGOTO ATE' CASCADURA

(Títulos principais na 1.ª página)
A rede de esgoto da cidade está muito longe de satisfazer as exigências da população, bastando dizer que somente um terço de sua área se acha beneficiada por ela. Impunha-se, pois, passar tal serviço por uma reforma de vulto, tanto em extensão como em profundidade. Sobre o que se está cogitando de fazer na rede do Distrito Federal, ouvimos o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, chefe do Serviço de Esgotos. Inicialmente, disse-nos:

O atual secretário de Viagem e Obras, engenheiro Mario Cabral, técnico de valor indiscutível, segundo determinações do coronel Dulcides Cardoso, governador da cidade, está seriamente empenhado em tudo fazer para resolver o sério problema da rede sanitária da cidade.

Aumento da rede
Passando a tratar da primeira parte do problema, disse-nos o engenheiro Enaldo Cravo Peixoto:

— É imperioso aumentar a rede de esgotos da cidade, pois, como é sabido, desde 1910 não vai ela além do bairro do Encantado, quando a execução do sistema era feita pela Companhia City. Em 1935, referendando a zona sul, e isto no tempo da Inspeção de Águas e Esgotos, foram dotados os bairros do Leblon, Ipanema, Botafogo, e os quais se achavam fora da zona contratada da City. Em 1940, na vigência do Serviço de Águas e Esgotos da Prefeitura,

teve início o esgotamento sanitário da Penha. Poder-se, pois, afirmar, que há muito tempo não se fez nenhuma obra de vulto no sentido de aumentar a rede. Para que tal suceda, já estamos planejando o estudo para levar a rede de esgotos até Cascadura, servindo os bairros de Encantado, Piedad, Quintino, Centro, Vila Tomar, Coelho, Cavalcanti e Engenheiro Leal, numa extensão de 180 mil metros. E, não resta dúvida, uma obra de grande utilidade para o saneamento e salubridade daquelas zonas.

— Não há dúvida, vale dizer, se houver verba, coisa que acredito não será negada para empenhamento tão necessário.

Na Ilha do Governador
E continuando:

— Nossas atenções estão se voltando, também, para a Ilha do Governador, que deverá ser dotada de tal melhoramento. Trata-se, todos sabem, de local de população bem grande, de

CAFE' FILHO E A POLITICA BRASIL - ARGENTINA

(COMENTARIO DE OSEAS MARTINS, LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

No momento em que certos setores da política da imprensa e do rádio desencadeiam uma campanha de nacionalismo, que chega a dar a impressão de que o Brasil e a Argentina estão em guerra, o Sr. Café Filho assume uma atitude que é um exemplo de equilíbrio, e oferece à opinião pública do continente um documento que constitui um serviço à causa da democracia e da paz. Trata-se de uma resposta do vice-presidente do Brasil a uma carta que recebeu o líder argentino Damonte Taborda, atualmente exilado no Uruguai. Sendo amigo pessoal do Sr. Café Filho, o Sr. Damonte Taborda escreveu-lhe dramática mensagem, que teve ampla repercussão internacional, inclusive no Brasil. Nessa mensagem, o político argentino se mostrava reconhecendo que o nosso país se pudesse tornar inimigo do seu, em consequência dos atuais debates e críticas, cuja onda se avolumou ultimamente, entre nós. O Sr. Damonte Taborda chega mesmo a examinar a hipótese de uma guerra entre o Brasil e a Argentina. Convém lembrar uma circunstância bem sugestiva, é que o Sr. Taborda foi sempre um dos políticos argentinos mais ligados ao Brasil, enquanto o Sr. Café Filho é um dos políticos brasileiros que têm mais relações dentro da Argentina, onde viveu durante algum tempo. Assim, os dois têm suficiente autoridade e experiência para tratar do problema, tão focalizado no momento, da política entre o Brasil e a Argentina. Afinal, que diz o Sr. Café Filho? Antes de tudo, lançou alguns latos de água fria na fogueira em que alguns estão atirando lenha. Assim, enquanto outros parecem empenhados em provocar guerras, sem motivo e sem sentido, o vice-presidente do Brasil faz o contrário, demonstrando, entre outras coisas, que não se deve brincar com fogo. A carta do Sr. Café Filho vale pelo que diz claramente e pelo que deixa implícito. Há nela, por exemplo, um traço de elegância, ao evitar referências à atual situação interna da Argentina. Tendo em vista naturalmente a responsabilidade do seu alto cargo, o vice-presidente absteve-se de participar da discussão em torno da política do general Perón, pois tal palavra sua, pró ou contra, seria certamente mais lenha na fogueira. Em resumo, o Sr. Café Filho defende a tese de que nada nem ninguém poderá jogar os brasileiros contra os argentinos. Acha que os governos e os regimes não têm maior influência nas relações de povo a povo, quando essas relações possuem valores sentimentais e históricos. Quanto aos atuais debates e críticas que ocorrem no Brasil a respeito da Argentina, devem-se ao ambiente de liberdade que prevalece em nosso país, sendo, de resto, um fenômeno corriqueiro na vida internacional, em todos os tempos e em qualquer parte do mundo. O Sr. Café Filho poderia ter citado um exemplo: os Estados Unidos são vivamente criticados por certos círculos brasileiros, sem que isso represente perigo. O vice-presidente assegura, por fim, que, da parte do povo brasileiro não há senão sentimentos de amizade para com o digno e valeroso povo argentino. Assim, os que porventura pretendam lançar fumo chocho as duas pátrias vizinhas estarão perdendo tempo. Não terá o Sr. Café Filho, no caso, falado em nome de milhões de brasileiros?

VARGAS FALARÁ HOJE AOS BRASILEIROS

Aguardado com intensa expectativa o discurso presidencial na inauguração da XVII Exposição de Animais e Produtos Derivados, em São Paulo

O presidente Getúlio Vargas pronunciará hoje importante discurso em São Paulo, por ocasião da inauguração da XVII Exposição de Animais e Produtos Derivados, que será presidida pelo chefe do Governo. Em sua oração, abordará, além dos aspectos da política governamental no setor da agropecuária, importantes problemas da situação nacional noutros setores, o que fez crescer sensivelmente a expectativa em torno da inauguração do certame. O presidente Getúlio Vargas segue hoje pela capital brasileira, em avião especial, de F. A. E. Em sua companhia, viajará o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, o general Aguiar Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e outras autoridades.

REGRESSARA HOJE MESMO
Após a inauguração da exposição, o chefe do Governo percorrerá as estandes onde estão expostos os diversos produtos da agricultura e da pecuária bandeirante, devendo em seguida assistir a um desfile dos animais que lograram melhor classificação no concurso de raças já realizado. Logo depois, o governador Lucas Nogueira Garcez homenageará o primeiro magistrado do país com um almoço, durante o qual o presidente Vargas pronunciará o seu esperado discurso. O presidente da República regressará ainda hoje a esta capital, devendo seguir do aeroporto do Galeão diretamente para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

A situação dos servidores do Ministério do Trabalho

Comunicamos da ASTIC: "A diretoria da ASTIC, tendo em vista os interesses do quadro funcional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, realizou, segunda-feira, dia 5, reunião às 17 horas, no auditório do 14.º andar, para debater: 1) a situação dos servidores desta Secretaria de Estado em confronto com os demais Ministérios; 2) posição dos funcionários do Ministério do Trabalho em face da campanha dos quinquênios; 3) a exclusão dos servidores nos direitos assegurados pelo IPASE; 4) outros assuntos de interesse para serem debatidos pela ASTIC. Para essa reunião resolveu convogar qualquer referência, está vivamente empenhado em resolver tal problema, que tão de perto diz com a saúde da população.

Do Rio e do mundo

Exame

CONTAT-AME o professor de HISTORIA da perspectiva do último exame curricular de certo colégio de Copacabana. No seu caderno de curiosidades ele anotou estas respostas dadas por um aluno: — QUEM FUNDOU ROMA? — ROMA FOI FUNDADA POR ROMULO E RAIMU. — QUEM FOI CARLOS MAGNO? — FOI UM CANDIDATO A VEREADOR. — QUE FEZ RICHELIEU? — CONTEVE OS PODEROSOS CORTANDO-LHES O PESCOÇO.

George Sand
POR falar em curiosidade, o motorista do ônibus Estrada de Ferro-Leblon costuma ir além de sua obrigação: quando o veículo chega à zona sul, é descreve o itinerário em altas vozes e faz sugestões aos passageiros. Em Paris, certo profissional do volante faz o mesmo. Quando seu veículo entrou na gare GEORGE SAND, ele anunciou: — GEORGE SAND? — Pregamos à garça GEORGE SAND, mulher que fumava cigarro, cachimbo, amou CHOPIN, MUSSET e outros mais...

Véspera de Dez
ERA um cavalheiro bem trajado. Entrou no escritório comercial de nosso amigo F. E. e perguntou pelo diretor da firma. — Não está — informou o continuado. — É o Presidente! — Na frente deste o estranho cavalheiro confessou que necessitava de dinheiro. Por se tratar de pessoa inteiramente desconhecida, o presidente da companhia quis saber a razão daquela "preocupação". — Não sei, disse o homem — porque tenho oito filhos e na véspera de dez. — Como sabe que não sei? — Indaguei nosso amigo tomado de espanto. — E' que eu tenho duas mulheres: se eu falhar com uma eu perco as duas...

Personalidade
JULIO BOTELHO (JULINHO), paulista, 24 anos, atleta profissional, campeão panamericano (Juventus, Portuguesa, Selecionado Brasileiro). REPORTEUR — Tem religião? — JULINHO — Sou católico. — Qual a maior emoção de sua carreira esportiva? — A vitória sobre os Uruguaios. — Por que? — Porque o jogo foi realmente duro. O selecionado brasileiro

TOE, por exemplo. No estrangeiro: FACOMODINHA, artilheiro do campeonato e ROMERO. NIELA, quando conseguiu sua carreira de profissional. — No JUVENTUS, em 1950. Qual o esporte que gosta de assistir? — O box. — Qual seu prato preferido? — Feijão com arroz. — E' casado? — Sim: há onze meses. — Se tiver um filho deseja que ele seja craque do futebol? — Se ele vier inclinação a quiser. — Prefere marlinho ou menina? — O que DEUS mandar. — Já jogou na Europa? — Já. Na Turquia, Itália, Portugal e Espanha. — Qual o melhor futebol da Europa? — O espanhol. — Que acha do CAMPEONATO MUNDIAL? — Só sei que vamos lutar do princípio ao fim. — Se pudesse viver outra vida quem gostaria de ser? — Eu mesmo.

HORÓSCOPO PARA HOJE

SABADO — 5 de abril — As pessoas que nascem neste dia têm uma coração muito generoso, preocupam-se demais com coisas do interesse de outros em detrimento das suas e dos seus. Por outro lado, devem lembrar-se de que há pessoas que se aproveitam de uma bondade e que a verdadeira amizade deve ser recíproca e assim, é justo que também possam contar com a consideração de outros.

São nervosas e gostam de fazer as coisas correndo. Também com a mesma facilidade com que se entusiasma, desanimam e põem de parte qualquer tarefa de importância. Não são sejam inconstantes, mas é que trabalham muito e que devem e breve se sentem fatigados, incapazes de produzir. Portanto, o que devem é ter mais método e disciplina. Sem isto, talvez nunca triunfem, pelo menos tanto quanto merecem por seus predileitos e aptidões.

Gostam de imaginação criadora e têm muito sentido artístico, do qual poderão tirar grande partido. São muito sensíveis, mas continuam guardando para si próprios seus sentimentos. Sabem falar muito bem em público e dão átimas orações. Amantes ao extremo da perfeição, nunca estão satisfeitos com o que fazem, são por demais modestos e subestimam muito o seu valor. Mas estão destinados a ter grande êxito na vida.

Influências celestes para amanhã

ARIES — 21 de março a 20 de abril — O dia se apresenta muito favorável para você. Tenha muita confiança e otimismo.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não confie muito em promessas. Dependam mais de você próprio, conte mais com seus esforços, se quiser triunfar.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 4 de abril — As pessoas que nascem neste dia são muito independentes e voluntários. Não há nada que queiram que não façam, e agem sempre levados por seus impulsos e nunca pela lógica ou pelo lado prático das coisas. As mulheres, principalmente. Mas, homens e mulheres que estão sob a influência deste signo têm gênio muito violento e por qualquer coisa se irritam e perdem a cabeça. Um segundo depois se arrependem e fogem a descalpar-se, mas o mal é que vem todo mundo perdendo uma inibição recíproca, facilmente. Assim, o melhor seria que se controlassem mais e não agissem tão irrefletidamente.

Além disto, são capazes de tornar-se fanáticos por qualquer causa, porque quando entendem que pau é pedra ou pedra é pau, não há quem os convença ao contrário. São intransigentes e incapazes de apreciar as coisas que lhes parecem menos próprias. Independentemente disto o casamento lhes será muito benéfico.

Influências celestes para depois de amanhã

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Tenha muito tato ao aconselhar ou procurar corrigir alguém. Não vá com isto criando inimigos.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Não sonhe demasiado. Seja um pouco mais prático e o êxito não tardará.

OS MUNDOS GÊMEOS POR OSKAR LEBECK E A. Mc WILLIAMS



A NOITE

Director
ANDRÉ CAIRRAZZONI
Redator-chefe
CARVALHO NETTO
Redator-secretários
LINCOLN MASSERIA
Secretário adjunto
A. L. P. DE ANDRADE
Gerente
PAULO CELSO MOUTINHO
Redação, adm. e oficinas
PRAÇA MAUA, N.º 7
Telefones: Mesa de ligações
231910, Ramais 36 e 38
Internas: 23-1910
Informações: 23-1338
Caricatura-Reporters: 43-3348

ANONCIOS

Departamento de Publicidade
231910, Ramais 36 e 38
(Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 200,00
Outros países
6 meses Cr\$ 160,00
12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaeffer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, Enos Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAS: Belo Horizonte — Rua Tupia, 28; Petrópolis — Avenida 13 de Setembro, 849; S. Paulo, R. 7 de Abril, 175-57

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS

prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

MÓVEIS

de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma ideia de sua futura residência CATETE, 78/84

DR. FONTES LIMA

OCULISTA
RUA MEXICO, 98-A - São 813-813. DIÁFANOS 11-A 13 horas. - Telefone: 42-3314

Para evitar explorações

Tabelamento especial do peixe destinado à Semana Santa

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, resolveu mandar proceder a estudos dos órgãos técnicos do serviço que dirige, especial tabelamento para o peixe, a fim de evitar explorações na Semana Santa. Os estudos deverão estar concluídos dentro de dez dias e os preços serão fixados de acordo com a Prefeitura, a Divisão de Pesca e o E. A. P. E. Por outro lado, ficou estabelecido que a COFAP estocará diversas toneladas de peixe cabendo aos outros órgãos a execução da mesma providência quanto a mais em toneladas, para que se possa fazer face ao consumo, que está calculado em 300 toneladas.

Concita a Alemanha Ocidental à França a que ratifique o tratado do Exército Europeu

Adverte o jornal "Correspondência Diplomática" que o país não se responsabiliza, se um dia tiver que aceitar a "paz soviética"

BONN, 1 (U. P.) — A Alemanha Ocidental preveniu, hoje, que não será responsável se se ver obrigada a aceitar a paz soviética algum dia, se o Pacto da Comunidade da Defesa Europeia não obtiver a ratificação da França.

O Governo de Bonn admitiu, no mesmo tempo, que a solidariedade da Europa correrá perigo se a Alemanha se retirar sem o consentimento francês.

O jornal "Correspondência Diplomática", eco das opiniões do Departamento Alemão de Relações Exteriores, diz que a Alemanha não pode nem quer obrigá-la a França a ratificar o tratado de defesa, e acrescenta que, se se retardar a cristalização do tratado, ou se a defesa da Europa ficar incompleta, então não será culpa nossa. Menciona, a seguir, as esperanças das consequências para toda a Europa de uma demora ou recusa.

O jornal recorda que a Holanda e a Alemanha já ratificaram o tratado de defesa belga já lhe deu sua aprovação, enquanto Luxemburgo iniciará, dentro em breve, o debate parlamentar a respeito, e a Itália tomará medidas análogas em futuro próximo.

Conclui afirmando que a França não pode retardar por mais tempo um debate sobre a ratificação do tratado.

A INGLATERRA E A COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA

LONDRES, 2 (AFP) — O governo britânico anunciou brevemente as medidas que a Inglaterra pretende tomar para ajudar a criação da Comunidade Europeia de Defesa, declarou hoje o Sr. Anthony Eden, em Belfast. «Essas medidas», acrescentou, «são de natureza técnica e não política».

Por outro lado, o Sr. Eden declarou que se esperava que o Parlamento francês em futuro próximo possa abordar a discussão do tratado da CED.

Em fonte ligada a Whitehall acredita-se que a notícia relativa à retirada da Grã-Bretanha da CED será dada por volta de 15 de maio, antes das férias da Câmara dos Comuns.

CHegaram a Barcelona Remanescentes da Divisão Azul

BARCELONA, 3 (AFP) — O navio "Semiramis", a bordo do qual viajam os remanescentes da Divisão Azul, chegou hoje a Barcelona, vindo de Odesa, via Istambul.

As demarções iniciadas para o repatriamento dos prisioneiros espanhóis ainda internados na União Soviética estão em bom caminho e pode ser que esses prisioneiros voltem brevemente para a Espanha, disse o general Muñoz, ministro da Guerra, que veio a esta cidade receber os repatriados.

O general precisou que o governo espanhol não faria distinção entre os ex-combatentes da "Divisão Azul", os civis que seguiram para a Rússia no momento da guerra civil ou mesmo os ex-soldados republicanos.

Eisenhower voltará a ser candidato em 1956

B, segundo Leo Allen, será reeleito

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente da Comissão de Recrutamento da Câmara dos Representantes, Leo Allen, republicano, que comparece, assiduamente, às conferências dos chefes parlamentares com o presidente Eisenhower, predisse, hoje, que o primeiro ministro voltará a ser candidato e que será reeleito no pleito presidencial de 1956. Allen não deu importância aos rumores de que o presidente não está muito inclinado a aspirar a mais quatro anos na primeira magistratura, e afirmou que, se ele ficasse inclinado, sua candidatura seria apresentada. Disse, por fim, que o presidente será reeleito porque o povo norte-americano foi conquistado pela administração e pelo programa legislativo que recomendou.

CONFERENCIA EM LISBOA "Os portugueses e a emancipação do Estado do Paraná"

LISBOA, 2 (U. P.) — O professor David Carneiro, da Universidade de Curitiba, Brasil, proferiu na Sociedade de Geografia uma conferência sobre o tema "Os portugueses e a emancipação do Estado do Paraná", em que evocou a ação dos portugueses.

Terminou por tocar um hino a Portugal, ao considerar que não houve na história do Paraná, até mil oitocentos e cinquenta e três, um nome que não fosse português, em toda a enorme lista de grandes homens que se distinguiram nessa luta emancipadora.

Afirmou, por fim, que ao grupo de notáveis chefes que comandaram a resistência da Bahia, de Pernambuco, e do Brasil, não ter sido Pernambuco conquistado e ocupado pelos holandeses, definitivamente.

Aprovada pela Assembleia Nacional a política do governo sobre Goa, Damão e Diu

REAFIRMA PORTUGAL SEUS DIREITOS NA INDIA

LISBOA, 2 (U. P.) — A Assembleia Nacional, depois de ouvir os parlamentares discursos sobre a questão da Índia, proferiu, depois de deputados Sebastião Ramires, Mario de Figueiredo e Albino dos Reis, o presidente da Assembleia, aprovou, por unanimidade, a política do governo, nas relações com o Reino Unido, dando o seu apoio incondicional à seguinte declaração: «A Índia é um país que pertence ao mundo, e a sua unidade territorial, política, econômica e social deve ser preservada».

A Assembleia Nacional, tendo tomado conhecimento de Nota Oficial sobre a atitude do Reino Unido em relação aos territórios portugueses da Índia, resolveu dar o seu inteiro apoio à orientação seguida pelo governo, na defesa dos seus direitos de soberania que, por imperativo da Constituição Política, expressa exigência da honra nacional — são imprescindíveis e inalienáveis».

O jornal "O Primeiro de Janeiro", referindo-se à nota do Ministério das Relações Exteriores, sobre a questão da Índia, escreve:

«Não se pode esquecer que a Índia é um país que pertence ao mundo, e a sua unidade territorial, política, econômica e social deve ser preservada».

Rejeitam as Potências Ocidentais o ingresso da Rússia na O. T. A. N.

LONDRES, 2 (U. P.) — As potências ocidentais rejeitam, oficialmente, o oferecimento russo de ingresso na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); mas deixaram o caminho aberto a novas negociações sobre segurança coletiva, de acordo com o que declara o Departamento de Relações Exteriores.

O Departamento de Relações Exteriores anunciou, na próxima semana, se reunirão em Paris representantes da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, a fim de acertarem uma resposta oficial à nota soviética. As mesmas fontes bem informadas dizem que essa resposta requererá, provavelmente, muito pouco dias, e que é quase certo que as negociações das três potências ocidentais, rejeitam a proposta russa.

TENSA A SITUAÇÃO POLITICA E SOCIAL NO CHILE

SANTIAGO, 2 (De Joseph Olaine, da France Presse) — A situação política e social no Chile continua tensa em consequência dos numerosos conflitos de defesa, e acrescenta que, se se retardar a cristalização do tratado, ou se a defesa da Europa ficar incompleta, então não será culpa nossa. Menciona, a seguir, as esperanças das consequências para toda a Europa de uma demora ou recusa.

O jornal recorda que a Holanda e a Alemanha já ratificaram o tratado de defesa belga já lhe deu sua aprovação, enquanto Luxemburgo iniciará, dentro em breve, o debate parlamentar a respeito, e a Itália tomará medidas análogas em futuro próximo.

Conclui afirmando que a França não pode retardar por mais tempo um debate sobre a ratificação do tratado.

A INGLATERRA E A COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA

LONDRES, 2 (AFP) — O governo britânico anunciou brevemente as medidas que a Inglaterra pretende tomar para ajudar a criação da Comunidade Europeia de Defesa, declarou hoje o Sr. Anthony Eden, em Belfast. «Essas medidas», acrescentou, «são de natureza técnica e não política».

Por outro lado, o Sr. Eden declarou que se esperava que o Parlamento francês em futuro próximo possa abordar a discussão do tratado da CED.

Em fonte ligada a Whitehall acredita-se que a notícia relativa à retirada da Grã-Bretanha da CED será dada por volta de 15 de maio, antes das férias da Câmara dos Comuns.

CHegaram a Barcelona Remanescentes da Divisão Azul

BARCELONA, 3 (AFP) — O navio "Semiramis", a bordo do qual viajam os remanescentes da Divisão Azul, chegou hoje a Barcelona, vindo de Odesa, via Istambul.

As demarções iniciadas para o repatriamento dos prisioneiros espanhóis ainda internados na União Soviética estão em bom caminho e pode ser que esses prisioneiros voltem brevemente para a Espanha, disse o general Muñoz, ministro da Guerra, que veio a esta cidade receber os repatriados.

O general precisou que o governo espanhol não faria distinção entre os ex-combatentes da "Divisão Azul", os civis que seguiram para a Rússia no momento da guerra civil ou mesmo os ex-soldados republicanos.

CONFERENCIA EM LISBOA "Os portugueses e a emancipação do Estado do Paraná"

LISBOA, 2 (U. P.) — O professor David Carneiro, da Universidade de Curitiba, Brasil, proferiu na Sociedade de Geografia uma conferência sobre o tema "Os portugueses e a emancipação do Estado do Paraná", em que evocou a ação dos portugueses.

Terminou por tocar um hino a Portugal, ao considerar que não houve na história do Paraná, até mil oitocentos e cinquenta e três, um nome que não fosse português, em toda a enorme lista de grandes homens que se distinguiram nessa luta emancipadora.

Afirmou, por fim, que ao grupo de notáveis chefes que comandaram a resistência da Bahia, de Pernambuco, e do Brasil, não ter sido Pernambuco conquistado e ocupado pelos holandeses, definitivamente.

Aprovada pela Assembleia Nacional a política do governo sobre Goa, Damão e Diu

REAFIRMA PORTUGAL SEUS DIREITOS NA INDIA

LISBOA, 2 (U. P.) — A Assembleia Nacional, depois de ouvir os parlamentares discursos sobre a questão da Índia, proferiu, depois de deputados Sebastião Ramires, Mario de Figueiredo e Albino dos Reis, o presidente da Assembleia, aprovou, por unanimidade, a política do governo, nas relações com o Reino Unido, dando o seu apoio incondicional à seguinte declaração: «A Índia é um país que pertence ao mundo, e a sua unidade territorial, política, econômica e social deve ser preservada».

A Assembleia Nacional, tendo tomado conhecimento de Nota Oficial sobre a atitude do Reino Unido em relação aos territórios portugueses da Índia, resolveu dar o seu inteiro apoio à orientação seguida pelo governo, na defesa dos seus direitos de soberania que, por imperativo da Constituição Política, expressa exigência da honra nacional — são imprescindíveis e inalienáveis».

O jornal "O Primeiro de Janeiro", referindo-se à nota do Ministério das Relações Exteriores, sobre a questão da Índia, escreve:

«Não se pode esquecer que a Índia é um país que pertence ao mundo, e a sua unidade territorial, política, econômica e social deve ser preservada».

Rejeitam as Potências Ocidentais o ingresso da Rússia na O. T. A. N.

LONDRES, 2 (U. P.) — As potências ocidentais rejeitam, oficialmente, o oferecimento russo de ingresso na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN); mas deixaram o caminho aberto a novas negociações sobre segurança coletiva, de acordo com o que declara o Departamento de Relações Exteriores.

O Departamento de Relações Exteriores anunciou, na próxima semana, se reunirão em Paris representantes da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, a fim de acertarem uma resposta oficial à nota soviética. As mesmas fontes bem informadas dizem que essa resposta requererá, provavelmente, muito pouco dias, e que é quase certo que as negociações das três potências ocidentais, rejeitam a proposta russa.

CONFERENCIA EM LISBOA "Os portugueses e a emancipação do Estado do Paraná"

LISBOA, 2 (U. P.) — O professor David Carneiro, da Universidade de Curitiba, Brasil, proferiu na Sociedade de Geografia uma conferência sobre o tema "Os portugueses e a emancipação do Estado do Paraná", em que evocou a ação dos portugueses.

Terminou por tocar um hino a Portugal, ao considerar que não houve na história do Paraná, até mil oitocentos e cinquenta e três, um nome que não fosse português, em toda a enorme lista de grandes homens que se distinguiram nessa luta emancipadora.

Afirmou, por fim, que ao grupo de notáveis chefes que comandaram a resistência da Bahia, de Pernambuco, e do Brasil, não ter sido Pernambuco conquistado e ocupado pelos holandeses, definitivamente.

PAGIN. 2 — (A. F. P.) — O governo francês propôs ao governo indiano a imediata abertura de negociações para a solução das questões relacionadas com as possessões francesas na Índia.

Fala Nehru sobre a "Bomba de Hidrogênio"

NOVA DELHI, 2 (AFP) — "Representa assunto de grave inquietação para nós o fato de a Ásia e o seu povo estarem sendo afetados pelas experiências e das suas consequências potenciais ou reais", declarou hoje no parlamento indiano o primeiro ministro Shri Nehru, aludindo às recentes explosões da bomba de hidrogênio e propondo um plano que tem como finalidade a proibição das armas atômicas.

Declarando que definia a política do governo indiano a respeito das armas e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz, Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.

Depois de evocar os "espantosos" efeitos dessas "armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização quando não existia qualquer perigo eficaz", Shri Nehru fez várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio, mas "o pouco que sabemos" e o fato, sobretudo, de que os próprios cientistas dificilmente avaliaram com certeza os efeitos dessas explosões, permitem certas conclusões.



NOVA JORQUE — O diplomata dominicano Porfirio Rubirosa, entre outras quatro esposas, duas, eram das mais ricas do mundo, e aqui visto enquanto entretido no Hotel em que aqui se encontra hospedado. Declarou: "Jamais me casaria com outra moça rica". Este seu casamento durou apenas 73 dias. (I. N. S.)

A NOITE PAGINA 5

RIO, 3/4/1954

VIOLENTOS DISTURBIOS EM PONDICHERY

PONDICHERY, Índia Francesa, 2 (U. P.) — Seis pessoas ficaram feridas, hoje, quando a polícia disparou contra uma coluna de manifestantes, que protestavam contra a fusão das possessões francesas com a Índia.

Os comunistas, entrando pela primeira vez na disputa da propriedade de Pondichery, assaltaram o edifício municipal de Pondichery, trinta quilômetros ao sul desta localidade, e desceram a bandeira tricolor francesa, substituindo-a pelo pavilhão nacional da Índia. Os manifestantes dispersaram-se em vista do fogo da polícia, e os feridos foram transportados para território indiano.

RESPONDE A FRANÇA A INDIA

PARIS, 2 (AFP) — Numa nota tornada pública hoje, o governo francês respondeu a uma nota indiana de 22 de março último, nota protestando contra as ações tomadas pelos franceses em Pondichery.

O governo francês recorda que, em virtude do acordo de 1948 as populações dos estabelecimentos têm o direito de se pronunciarem sobre a sua sorte e seus futuros estatutos mediante consultas livres e sinceras. Em seguida a nota declara que o governo francês jamais considerou como fundada a afirmativa do governo indiano segundo a qual os elementos da população, favoráveis à anexação à Índia, haviam sido colocados na impossibilidade de exprimir seus sentimentos e toma como prova os acordos tomados, que se refere justamente a nota indiana.

O governo francês, prossegue o documento, está surpreso por citar a nota do governo indiano atentativa para intimidar a população. Julga que foram as medidas tomadas pelo governo indiano, para impedir a anexação à Índia, que foram as responsáveis por uma vida econômica normal, que visam fazer pressão sobre eles. A nota francesa, propondo a imediata abertura de negociações sobre as condições em que a população poderá ser consultada, podendo um controle internacional fiscalizar essa consulta, mas em seguida, após o fim das negociações, a população poderá decidir a sua sorte.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

Chegamos a tempo de ver, no quadro do Festival Internacional de Cannes, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana, a obra de um dos maiores artistas do cinema francês, o senhor Jean Renoir, que nos apresenta, em sua obra, o drama da vida humana.

RIO, 3/4/1954

Três anos para um julgamento!

(Clique na 1.ª página)

Proseguindo em sua enquete sobre o processo 1.010, em curso na Câmara dos Deputados e que visa à criação de um novo Tribunal do Juri, para o desamonto de processos em pauta no antigo Tribunal Criminal da capital da República, o Departamento de Justiça apresenta hoje, a opinião do Juiz Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Juri, sobre a importante matéria.

— A criação de um novo Tribunal do Juri — disse — não é uma medida de caráter urgente. Contando de seus estudos aguardando julgamento. Normalmente, um réu só pode entrar em primeiro lugar na prisão após um período de três anos. Os que têm mais tempo, são julgados antes, pelo próprio Tribunal, e os demais, depois de três anos. Os julgamentos são feitos em primeiro lugar, recebendo imediatamente pedidos de réus, por suas famílias, em cartas ou pessoalmente, apenas no sentido de serem logo julgados, não sendo atendidos. E, no entanto, não posso fazer, por iniciativa minha, já estão sendo realizados julgamentos diários, de segunda a sexta-feira. Serão marcos, também, julgamentos de primeira instância, dependendo da duração dos anteriores e da própria resistência física do juiz e dos seus funcionários. Se no Cartório demais funcionários e servidores do 2.º Ofício, que está funcionando no corrente mês de abril, existem cerca de 150 processos preparados. Pois bem, mesmo trabalhando como estamos fazendo, conseguiremos julgar apenas uns vinte. Ficará um estoque de 130 processos para o mês de junho, que já estará acrescido do próprio Cartório. E o Juri funciona com dois Ofícios. No 1.º Ofício a situação é mais ou menos idêntica. Não é possível realizar mais de um julgamento por dia. Há julgamentos demorados. Após a maior parte dos julgamentos, o réu já não vive. O Juri está funcionando e não dá 31 houve um julgamento que terminou tarde da noite. A resistência física tem limites. Não é possível esforço maior, com um só juiz e um só corpo de servidores. Mesmo se não fosse o próprio critério outro Tribunal, não haveria solução para o problema. O Tribunal de Justiça, porém, já está considerando o assunto, não ressaltar a iniciativa do Juiz titular do Juri, o ilustre Sr. Raulino Nascimento, concluiu o magistrado.

Canisvel abstenção no registro de aparelhos de rádio

Quadrô comparativo entre três meses de 1953 e 1954 — Prorrogado o prazo — Na frente a Zona Norte

De acordo com a lei que rege o Serviço de Registro de Rádio, deverá terminar em março, o prazo para pagamento das licenças. Em recente portaria assinada pelo diretor das Correias, foi prorrogado o prazo para o mês de abril, data até quando as referidas licenças poderão ser pagas sem multa. O Sr. Raul Rangel de Melo, chefe do serviço, falecendo, sobre o andamento do registro, esclareceu:

Do dia 30 em diante, as pessoas que não pagaram a taxa de registro, não fizeram nenhuma comunicação ao serviço, são obrigadas a pagar mais 25,00 de multa, pois que de acordo com a lei que regula o serviço, tem ela o prazo de 13 dias para fazer-se.

Devo dizer que este ano a abstenção de fazer o registro foi muito sensível, bastando dizer que nos primeiros meses de 1953, o registro atingiu as seguintes cifras: Janeiro, 20.172 aparelhos; fevereiro, 18.012 e março, 17.500. Enquanto em 1954, o movimento de 12.503, 11.741, 20.674, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março, respectivamente, de janeiro, fevereiro e março, foram registradas 72.500 aparelhos, necessitando 44.109 pessoas, que foram com o nosso serviço.

Uma nota: como nos anos anteriores, está dando o bom exemplo, enquanto a zona sul se mostra mais rebelde no cumprimento da lei. Acertado que o cumprimento, o registro sua multa, pois ninguém deseja ser chamado em juízo para liquidar sua conta.

Atividades universitárias no Estado do Rio

Estive reunida a diretoria da União Fluminense de Estudantes. Vários assuntos foram focalizados e resolvidos, na oportunidade, inclusive a respeito da "mesa redonda" a ser levada a efeito amanhã, 4, da qual participará, presidindo-a, o magistral professor Paulo Nogueira. Cuidaram os diretores de providências relativas à cerimônia da entrega de certificados aos alunos de extensão universitária realizados em 1953 sob o patrocínio da UFERJ, no reconhecimento do "Famab", órgão da União, e da entrega do prêmio correspondente ao bilhete número 39.763, da Tombola Pro-Conservação da Sede Própria.

Sobre o preço da casimira

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço Especial de A. NOTI) — A "Folha da Tarde" divulga agora uma majoração do custo da vida, quando o preço da casimira subiu a 120 cruzeiros o metro, sob o alegado de proteção à indústria nacional. Sabemos que esse caso se insere a cadeia de aumentos inflacionários que custam a inflar o bolso do povo.

PUNICÃO DAS GREVES ILEGAIS

(Títulos principais na 1.ª página)

O ministro Tereza Neves encaminhou ao 1.º secretário da Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei, reguladora do processo da dissidência coletiva perante a Justiça do Trabalho e do exercício do direito de greve, a título de contribuição aos estudos que se processam naquela casa do Congresso, perante a Comissão Especial instituída nesse sentido. O trabalho, encaminhado pelo ministro à Justiça, Câmara dos Deputados, foi elaborado por uma comissão que funcionou em seu gabinete, constituída do senador Dario Cardoso, deputado Lucio Bittencourt, do ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, do Juiz do Tribunal Regional do Trabalho, Sr. Délio Maranhão, do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, Sr. Oscar Saraceni, do Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Anor Bello, e do procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Evaristo de Moraes Filho.

Assim ficou elaborado o importante trabalho: DOS DISSIDÊNCIAS COLETIVAS PERANTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

Art. 1.º — Tem qualificação para suscitar dissidência coletiva:

a) — os sindicatos, no âmbito de sua representação;

b) — as associações sindicais de grau superior, nas mesmas condições de alínea anterior;

c) — a maioria dos trabalhadores interessados, ou o empregador, não havendo sindicato da categoria;

d) — o Ministério Público ou a autoridade administrativa, nos casos previstos nesta lei.

Art. 2.º — A instauração de dissidência coletiva, salvo nas hipóteses das alíneas c e d do artigo anterior, depende de aprovação em número de votos, reunidos em assembleia pelo sindicato, em primeira convocação, com a presença de mais da metade, e, em segunda, de mais de um quarto dos associados interessados.

Art. 3.º — Quando as associações sindicais de grau superior, é necessário que a deliberação se tome pela maioria das entidades representativas, conforme autorização da assembleia em que se atenda ao disposto neste artigo.

Art. 4.º — A primeira convocação far-se-á pela imprensa, com o prazo de 8, e a segunda, de 3 dias.

Art. 5.º — Na hipótese da alínea c do art. 1.º, a instauração de dissidência pelos empregados dependerá da aprovação de mais da metade dos interessados, em votação secreta, lavrando-se ata autêntica, em 48 horas, para ser assinada pelos trabalhadores, e pelo representante do Ministério Público do Trabalho ou do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, quando presente.

Parágrafo único — Neste caso, far-se-á, em 48 horas, a ata autêntica de um delegado, que representará a coletividade perante a Justiça do Trabalho.

Art. 6.º — A petição de dissidência, oferecida no original, em tantas vias quantos os suscetíveis, com o número de alíneas não exceda a vinte, conterá:

I — a designação e qualificação das partes, inclusive a natureza da empresa ou estabelecimento;

II — os motivos da dissidência;

III — o pedido ou as bases da conciliação;

Art. 7.º — A petição deverá acompanhar-se de cópia autêntica da ata da assembleia que haja autorizado a dissidência.

Art. 8.º — Quando se tratar de dissidência coletiva, o Ministério Público, não havendo delegação de atribuições a autoridade judiciária local, o prazo para a realização da audiência, poderá elevar-se até ao triplo, considerando as distâncias e as condições de transporte.

Art. 9.º — Ao expedir a notificação, por via postal, a secretaria do Tribunal remetará os suscetíveis a segunda via da petição de dissidência.

Art. 10.º — Envolvendo mais de uma empresa, a autoridade competente da categoria econômica, com este será suscitado o dissidência.

Art. 11.º — Sendo os suscetíveis em número superior a vinte, e não havendo sindicato da categoria econômica, a notificação far-se-á por edital, publicado uma vez no órgão oficial, com o prazo de dez dias.

Art. 12.º — A audiência, além do representante do Ministério Público, conforme o caso:

a) — quando presente o representante do Ministério Público, o empregador, o delegado eleito, o empregador ou preposto autorizado (art. 1.º, c);

b) — o delegado eleito, o empregador ou preposto autorizado (art. 1.º, c);

c) — os delegados grevistas, no caso de dissidência da categoria econômica;

d) — o representante do sindicato suscitado;

e) — o empregador, ou preposto autorizado, quando não houver sindicato ou o dissidência for suscitado por uma empresa.

Art. 11 — Na execução de ato que lhe incumba, a secretaria do Tribunal não poderá exceder o prazo de 48 horas.

Art. 12 — As decisões proferidas pela Justiça do Trabalho em processo de dissidência coletiva poderão estabelecer normas e condições de trabalho, inclusive pargos, em função do ajustamento ou fixação de salários;

a) — quando a modificação das circunstâncias tornar injustas ou inaplicáveis as normas e condições em vigor;

b) — quando houver sensível desproporção entre a remuneração aos trabalhadores e a retribuição ao capital;

c) — quando ocorrer elevação do custo de vida, provocando acentuado desajuste entre este e os salários;

d) — quando deixarem as empresas de organizar os quadros de seus empregados, definindo-lhes as atribuições e estabelecendo o passo gradual ou melhoria de salário em função do tempo de serviço ou de merecimento.

Art. 13 — Nos dissídios sobre estipulação de salário, serão estabelecidas condições que, assegurando justa remuneração aos trabalhadores, permitam, também, justa retribuição ao capital.

Parágrafo único — Se alguma empresa, ou sindicato, fizer prova, no processo de dissidência, de que não houve elevação do custo de vida, serão os mesmos fixados de forma compatível com as possibilidades econômicas da empresa ou do comércio.

Art. 14 — A decisão que fixar novos salários não poderá condicioná-lo ao pagamento à assiduidade do empregado, ou reter a execução a verificação da capacidade econômica e financeira das empresas.

Parágrafo único — Os aumentos resultantes de dissidência coletiva integram o salário para todos os efeitos.

Art. 15 — O Tribunal fixará a data em que a decisão entrará em vigor.

O DISSIDÊNCIA CONTRA O SINDICATO

Art. 16 — Tratando-se de dissidência suscitada contra sindicato, a decisão obrigará a todas as empresas que integram o sindicato, inclusive as que não participaram do processo como assistentes.

Art. 17 — O recurso interposto pelo assistente não prejudicará o cumprimento da decisão.

Art. 18 — Fixados os salários, nenhum empregado, que pertença à categoria profissional suscitante, poderá ser admitido, em empresa de categoria econômica suscitada, com salário inferior ao menor estabelecido, respeitado o disposto no art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 19 — As decisões proferidas em dissidência coletiva, assim como as proferidas em processos de concessões, contratos, ou acordos coletivos, homologados pela Justiça do Trabalho, somente poderão ser revistos após dois anos de sua vigência. A revisão obedecerá aos trâmites e requisitos do processo de dissidência.

Art. 20 — As decisões que abrangem toda a categoria econômica dos empregados de empresa ou parte desta que hajam participado do processo de dissidência, independentemente do prazo previsto neste artigo, não serão revistos.

Art. 21 — Em caso de dissidência em que figure apenas uma fração de empregados de uma empresa, poderá o Tribunal, na própria decisão, estender-lhe aos demais empregados da empresa pertencentes à mesma categoria.

Art. 22 — As decisões finais dos Tribunais Regionais em processo de dissidência coletiva, caberá recurso ordinário para o Tribunal Superior do Trabalho, no prazo de dez dias.

Art. 23 — Nos processos de concessão de salário, o Ministério Público do Trabalho, caberá recurso ordinário para o Tribunal Superior do Trabalho, no prazo de dez dias.

Art. 24 — Os recursos cabíveis das decisões proferidas em dissidência coletiva terão efeito suspensivo, podendo ser cobrados, desde logo, os salários devidos. Constar-se-á dos juros moratórios a partir da data fixada na sentença coletiva para início do pagamento.

Art. 25 — O direito de recorrer de sentença proferida em dissidência coletiva poderá exercer-se também pelo Ministério Público do Trabalho, nos prazos dos arts. 13 e 19 desta lei.

Art. 26 — Interposto o recurso, será notificado o recorrente, para oferecer suas razões, no mesmo prazo do recorrente.

Art. 27 — Salvo motivo de força maior, não se admitirá a juntada de documentos em fase de recurso.

Art. 28 — Nas ações para cumprimento das decisões proferidas em dissidência coletiva, não se questionará sobre a matéria julgada no dissídio ou que neste poderia ser alegada.

Art. 29 — Iniciada a ação de cobrança de salários devidos por força de sentença normativa, não pagos em dobro, salvo se satisfeito o pagamento na fase de conciliação ou se houver relevante motivo de direito.

Art. 30 — Previsto em dois anos, contados do dia em que cada prestação for exigível, a ação individual para a cobrança de salário devido por força de sentença normativa.

Art. 31 — No processo dos dissídios coletivos, aplicam-se, no que couberem, as normas estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho.

O EXERCÍCIO DO DIREITO DE GREVE

Art. 32 — O exercício do direito de greve regular-se-á pelas condições estabelecidas nesta lei.

Art. 33 — Considera-se greve a abstenção ao trabalho pela totalidade ou maioria das empresas ou estabelecimentos, ou por trabalhadores autônomos sujeitos à legislação trabalhista, visando a alteração ou manutenção de condições de trabalho ou à solução de caso que diga respeito à categoria ou aos empregados interessados.

Parágrafo único — Não se inclui no conceito de greve a diminuição injustificada do ritmo de produção.

Art. 34 — O direito de greve não se estende aos servidores da União, Territórios, Estados, Municípios e ao serviço industrial, e o pessoal respectivo não perceberá remuneração fixada em lei.

Art. 35 — Para os efeitos desta lei, consideram-se fundamentais as atividades de produção, energia, luz, calor, comunicações, transportes, carga ou descarga, dos estabelecimentos hospitalares, de venda de gêneros alimentícios de primeira necessidade, farmácias, dos hotéis, das indústrias nacionais, assim declaradas esta última por decreto, ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

Parágrafo único — Além das enumeradas neste artigo, outras atividades poderão ser declaradas fundamentais por decreto do Executivo, desde que a sua suspensão acarrete prejuízo grave à ordem pública.

A DECLARAÇÃO DE GREVE

Art. 36 — É lícita a declaração da greve, desde que atendida as seguintes condições:

a) a abstenção somente se poderá verificar depois de transcorrido o prazo da notificação, que será investida em 48 horas, não fundamentais e, de vinte dias, nas atividades fundamentais;

b) a paralisação do serviço deve revestir-se de caráter de simples abstenção ao trabalho, considerando-se ilegais os atos de violência contra pessoas ou coisas e a ocupação do estabelecimento ou local de trabalho.

Art. 37 — Em se tratando de atividades fundamentais, em que não possam sofrer paralisação em seu funcionamento, as autoridades competentes poderão fazer funcionar e funcionar os respectivos serviços por terceiros.

Parágrafo único — Em casos excepcionais, o tribunal poderá determinar que os empregados grevistas, ou parte deles, voltem ao serviço ou neste permaneçam, impondo-lhes a recusa em falta de greve.

Art. 38 — A sentença do tribunal porá termo à greve, salvo no caso de os empregadores não cumprirem o decidido.

A GREVE ILCITA E A SUSPENSÃO DO SERVIÇO POR PARTE DAS EMPRESAS

Art. 39 — Considera-se ilícita a greve que desatenda as condições previstas nesta lei.

A abstenção ao trabalho, nessas condições, sujeitará os que dela participarem a suspensão de direitos, desde que a suspensão não seja definitiva, e, de vinte dias, nas atividades fundamentais.

b) a paralisação do serviço deve revestir-se de caráter de simples abstenção ao trabalho, considerando-se ilegais os atos de violência contra pessoas ou coisas e a ocupação do estabelecimento ou local de trabalho.

Parágrafo único — A notificação, far-se-á por escrito, devendo ser investida em 48 horas, não fundamentais e, de vinte dias, nas atividades fundamentais.

Art. 40 — A decisão que fixar novos salários não poderá condicioná-lo ao pagamento à assiduidade do empregado, ou reter a execução a verificação da capacidade econômica e financeira das empresas.

Parágrafo único — Os aumentos resultantes de dissidência coletiva integram o salário para todos os efeitos.

Art. 41 — O Tribunal fixará a data em que a decisão entrará em vigor.

O DISSIDÊNCIA CONTRA O SINDICATO

Art. 42 — Tratando-se de dissidência suscitada contra sindicato, a decisão obrigará a todas as empresas que integram o sindicato, inclusive as que não participaram do processo como assistentes.

Art. 43 — O recurso interposto pelo assistente não prejudicará o cumprimento da decisão.

Art. 44 — Fixados os salários, nenhum empregado, que pertença à categoria profissional suscitante, poderá ser admitido, em empresa de categoria econômica suscitada, com salário inferior ao menor estabelecido, respeitado o disposto no art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 45 — As decisões proferidas em dissidência coletiva, assim como as proferidas em processos de concessões, contratos, ou acordos coletivos, homologados pela Justiça do Trabalho, somente poderão ser revistos após dois anos de sua vigência. A revisão obedecerá aos trâmites e requisitos do processo de dissidência.

Art. 46 — As decisões que abrangem toda a categoria econômica dos empregados de empresa ou parte desta que hajam participado do processo de dissidência, independentemente do prazo previsto neste artigo, não serão revistos.

Art. 47 — Em caso de dissidência em que figure apenas uma fração de empregados de uma empresa, poderá o Tribunal, na própria decisão, estender-lhe aos demais empregados da empresa pertencentes à mesma categoria.

Art. 48 — O exercício do direito de greve regular-se-á pelas condições estabelecidas nesta lei.

Art. 49 — Considera-se greve a abstenção ao trabalho pela totalidade ou maioria das empresas ou estabelecimentos, ou por trabalhadores autônomos sujeitos à legislação trabalhista, visando a alteração ou manutenção de condições de trabalho ou à solução de caso que diga respeito à categoria ou aos empregados interessados.

Parágrafo único — Não se inclui no conceito de greve a diminuição injustificada do ritmo de produção.

Art. 50 — No caso de greve em atividades fundamentais, malgrado a conciliação perante o presidente do Tribunal, terá prosseguimento a fase de instrução e julgamento do dissídio coletivo.

Art. 51 — Nas atividades não fundamentais, iniciada a greve, a paralisação do trabalho decorrerá da transformação ou prejuízo grave para a vida coletiva, podendo o Ministério Público do Trabalho requerer a instauração de dissídio coletivo.

Art. 52 — Em se tratando de atividades fundamentais, em que não possam sofrer paralisação em seu funcionamento, as autoridades competentes poderão fazer funcionar e funcionar os respectivos serviços por terceiros.

Parágrafo único — Em casos excepcionais, o tribunal poderá determinar que os empregados grevistas, ou parte deles, voltem ao serviço ou neste permaneçam, impondo-lhes a recusa em falta de greve.

Art. 53 — A sentença do tribunal porá termo à greve, salvo no caso de os empregadores não cumprirem o decidido.

A GREVE ILCITA E A SUSPENSÃO DO SERVIÇO POR PARTE DAS EMPRESAS

Art. 54 — Considera-se ilícita a greve que desatenda as condições previstas nesta lei.

A abstenção ao trabalho, nessas condições, sujeitará os que dela participarem a suspensão de direitos, desde que a suspensão não seja definitiva, e, de vinte dias, nas atividades fundamentais.

b) a paralisação do serviço deve revestir-se de caráter de simples abstenção ao trabalho, considerando-se ilegais os atos de violência contra pessoas ou coisas e a ocupação do estabelecimento ou local de trabalho.

Parágrafo único — A notificação, far-se-á por escrito, devendo ser investida em 48 horas, não fundamentais e, de vinte dias, nas atividades fundamentais.

Art. 55 — A decisão que fixar novos salários não poderá condicioná-lo ao pagamento à assiduidade do empregado, ou reter a execução a verificação da capacidade econômica e financeira das empresas.

Parágrafo único — Os aumentos resultantes de dissidência coletiva integram o salário para todos os efeitos.

Art. 56 — O Tribunal fixará a data em que a decisão entrará em vigor.

O DISSIDÊNCIA CONTRA O SINDICATO

Art. 57 — Tratando-se de dissidência suscitada contra sindicato, a decisão obrigará a todas as empresas que integram o sindicato, inclusive as que não participaram do processo como assistentes.

Art. 58 — O recurso interposto pelo assistente não prejudicará o cumprimento da decisão.

Art. 59 — Fixados os salários, nenhum empregado, que pertença à categoria profissional suscitante, poderá ser admitido, em empresa de categoria econômica suscitada, com salário inferior ao menor estabelecido, respeitado o disposto no art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 60 — As decisões proferidas em dissidência coletiva, assim como as proferidas em processos de concessões, contratos, ou acordos coletivos, homologados pela Justiça do Trabalho, somente poderão ser revistos após dois anos de sua vigência. A revisão obedecerá aos trâmites e requisitos do processo de dissidência.

Art. 61 — As decisões que abrangem toda a categoria econômica dos empregados de empresa ou parte desta que hajam participado do processo de dissidência, independentemente do prazo previsto neste artigo, não serão revistos.

Art. 62 — Em caso de dissidência em que figure apenas uma fração de empregados de uma empresa, poderá o Tribunal, na própria decisão, estender-lhe aos demais empregados da empresa pertencentes à mesma categoria.

Art. 63 — O exercício do direito de greve regular-se-á pelas condições estabelecidas nesta lei.

A instabilidade amorosa de Ava Gardner não lhe dá

felicidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mona escritora Kathleen Winsor.

O mais interessante é que nunca estando satisfeito com a reforma a mentalidade de suas mulheres, um belo dia censurou Ava por sua chateação, ignorando, obviamente, que o mesmo, procurava ser bom marido. Disposta a atender aquela imposição, para conservar a estima de Arle, adquiriu um volume de "Amor, para sempre". Foi, contudo, infeliz na escolha, pois, lendo o livro, Arle teve injustificável acesso de fúria, lançando-o de "verdadeira e grande perca". Isso, entretanto, não o impediu de, alguns anos mais tarde, censurar a autora — Kathleen Winsor.

Como motivo do divórcio de Ava Gardner e Arle Shaw concluiu a "crueza mental", de parte do esposo.

SUA AMIGADA, COMO MULHER CONTINUA FELIZ

O sonho de Ava Gardner sempre foi ter um lar, onde houvesse crianças a brincar, numa pequena cidade onde realmente pudesse fundar raízes. Não foi sua culpa se, enquanto alimentava essa justificável ambição, se tornou a artista mais apreciada quanto mal compreendida. O mundo cinematográfico continua não a interessando totalmente. «Não sou maravilhosa», costuma dizer, «é minha instrução de muito a desejar; assim, se eu não tivesse tantas coisas a fazer, seria muito mais feliz».

Quando Ava Gardner chegou ao Brasil, em 1953, para fazer o filme "Ava e o Cavaleiro", ela estava casada com Arle Shaw. O casamento não foi feliz. Ela e Arle tiveram um filho, mas o casamento acabou. Ela e Arle se separaram em 1951. Ela e Arle se separaram em 1951.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

E pena que esse político se afaste

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mona escritora Kathleen Winsor.

O mais interessante é que nunca estando satisfeito com a reforma a mentalidade de suas mulheres, um belo dia censurou Ava por sua chateação, ignorando, obviamente, que o mesmo, procurava ser bom marido. Disposta a atender aquela imposição, para conservar a estima de Arle, adquiriu um volume de "Amor, para sempre". Foi, contudo, infeliz na escolha, pois, lendo o livro, Arle teve injustificável acesso de fúria, lançando-o de "verdadeira e grande perca". Isso, entretanto, não o impediu de, alguns anos mais tarde, censurar a autora — Kathleen Winsor.

Como motivo do divórcio de Ava Gardner e Arle Shaw concluiu a "crueza mental", de parte do esposo.

SUA AMIGADA, COMO MULHER CONTINUA FELIZ

O sonho de Ava Gardner sempre foi ter um lar, onde houvesse crianças a brincar, numa pequena cidade onde realmente pudesse fundar raízes. Não foi sua culpa se, enquanto alimentava essa justificável ambição, se tornou a artista mais apreciada quanto mal compreendida. O mundo cinematográfico continua não a interessando totalmente. «Não sou maravilhosa», costuma dizer, «é minha instrução de muito a desejar; assim, se eu não tivesse tantas coisas a fazer, seria muito mais feliz».

Quando Ava Gardner chegou ao Brasil, em 1953, para fazer o filme "Ava e o Cavaleiro", ela estava casada com Arle Shaw. O casamento não foi feliz. Ela e Arle tiveram um filho, mas o casamento acabou. Ela e Arle se separaram em 1951. Ela e Arle se separaram em 1951.

Em seguida, o prefeito João Quadros determinou a expedição dos autos de demissão do Sr. Marry Junior, nomeando para responder pelo expediente da Secretaria o Sr. Osvaldo Arantes. Há notícia de que o Sr. Marry Junior, diretor do Departamento Jurídico da Prefeitura, não tomou conhecimento da carta.

S. PAULO, 2 (Assp.) — O governador Lucas Garcia fez hoje novas declarações à imprensa. Sobre uma carta do Sr. João Quadros, dirigida ao Sr. Marry Junior, o governador declarou que não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta. Ele não tomou conhecimento da carta.

Em seguida, o prefeito João

CONFIRMADA A CANDIDATURA CUNHA BUENO

Foi o PSD o partido que maior cobertura deu ao governador Lucas Garcez — Fala o presidente do Diretório Nacional da agremiação, Sr. Amaral Peixoto

O Sr. Amaral Peixoto, falando como presidente do Diretório Nacional do Partido Social Democrático, hipotecou sua completa solidariedade à candidatura do deputado Cunha Bueno ao governo de São Paulo, reconhecendo a impossibilidade da congregação das forças políticas daquele Estado em torno de um outro nome. Justificando a sua interferência no problema, disse: "Como presidente do Diretório Nacional do Partido, sou agido em São Paulo, como em outros Estados da Federação, por solicitação de seus correligionários, e no sentido de reforçar a posição do Partido."

Partido que e, sem favor algum — acrescentou — a maior força política a serviço da grandeza nacional.

POLÍTICA CEARENSE

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A. NOITE). — Não se trata de uma candidatura ao Palácio da Luz, em caso de luta no próximo pleito, eram três: Paulo Saraiva, Paulo Cabral e Virgílio Távora. Os três, porém, das duas agremiações não faziam hesitava quanto ao fato de que um daqueles teria que ser o eleito. Mas tarde Paulo Cabral começou a perder terreno e, com o caso do aumento das passagens de ônibus, liquidou todas as possibilidades de ser escolhido.

NUNCA FUGIU AOS ENTENDIMENTOS

Diz ainda o governador Amaral Peixoto que o deputado Ulisses Guimarães, em entrevista concedida, fixou a orientação governamental em São Paulo. E frisou: "Compreendemos as dificuldades encontradas pelo eminente governador Lucas Garcez e lamentamos que, até agora, não tenha S. Excia. podido congregar em torno de uma boa solução, a maioria das forças políticas que o apoliam. Mas, forçosamente, reconhecemos que o PSD foi o partido que lhe deu maior cobertura, aceitando, com grande desprendimento, muitas das soluções encontradas, fora dos nossos quadros, com possibilidades de correspondência à realidade dos paulistas. Aceitamos, inicialmente, o nome do eminente Sr. Prestes Maia e, em janeiro, por meu intermédio, foram propostos os nomes dos Srs. Marcondes Filho e Marrey Jr., como, possivelmente, reunindo a maioria do PTB e de outras agremiações políticas. Quando embarcava para o Rio, por intermédio do Sr. Cirilo Jr., auscultei a opinião dos paulistas e mandei assegurar ao governador Garcez que o PSD aceitaria também os nomes desses dois eminentes paulistas."

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

EM BUSCA DE NOVO CANDIDATO

O P. T. B. de S. Paulo está em busca de um novo candidato ao governo daquele Estado e para isso resolveu a bancada federal do partido solicitar fosse revista a questão. O Sr. João Goulart, ministro de obras e transportes, informou ao Sr. Menotti de Píechia para tomar as necessárias providências. O Sr. Menotti de Píechia já o representante trabalhista em grande atividade, convocando os seus colegas para conferências que se realizaram hoje, em S. Paulo.

PORFÍRIO DA PAZ CONFERENCIOU COM O SR. JOÃO GOULART

O Sr. Porfírio da Paz, que chegou ontem a esta capital, hoje retornou a São Paulo, teve uma longa conferência com o Sr. João Goulart, sobre a política paulista. Dezena ser o candidato escolhido pela bancada, agora que o assunto está reaberto. Nada porém se sabe ao certo. Depois da conferência que manteve com o Sr. Porfírio da Paz, o Sr. João Goulart seguiu viagem, para o Paraná, onde vai presidir a sessão do P. T. B. estadual.

PERSONALIDADES POLÍTICAS REUNIDAS NUM ALMOÇO

O general Mendes de Moraes reuniu, ontem, em sua residência, em um almoço, os ex-presidentes: Curio, governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, e o senador Georgino Avelino. Aparentemente, uma reunião cordial de amigos, a qual, entretanto, nos círculos políticos, se tem emprestando grande importância. O senador Georgino Avelino, respondendo a uma pergunta do representante de A. NOITE, explicou-se de ambas as partes, com a seguinte declaração:

TOMOU POSSE O SUPLENTE DO SENADOR VELOSO BORGES

Em virtude de haver entrado em gozo de licença, pelo espaço de três meses, o senador Veloso Borges, do P. L., do Paraná, tomou posse, ontem, de sua cadeira, no Senado, o seu suplente, Sr. Francisco de Paula Porto.

REUNIÃO SECRETA DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

A Comissão de Relações Exteriores do Senado, reuniu-se, secretamente, na tarde de ontem, com o fim de apreciar várias mensagens do Executivo, contendo, indicação de nomes de diplomatas para a representação do país, no Exterior. Durante a reunião, aquele órgão tomou conhecimento das explicações do Itamaraty acerca da publicação, por equívoco, de nomes de diplomatas nomeados sem a aprovação do Senado.

RECONDUZIDO O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Instalou-se, ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Serviço Público, para estudar a eleição do presidente e do vice-presidente da mesma. Foram escolhidos os Srs. Benjamin Farah, o Armando Corrêa, respectivamente presidente e vice.

UMA ALA DO PTB PAULISTA FAVORÁVEL AO REEXAME DA SITUAÇÃO

O deputado Menotti de Píechia tentou ocupar a tribuna da Câmara para formular uma proposta sobre o seu nome e no de seus companheiros Mário Aprile, Arthur André e outros, no sentido de ser reexaminado o problema: sucessão de São Paulo que, como se sabe, voltou à estaca zero com as declarações do governador Lucas Garcez de que não orientaria nem conduziria nenhum entendimento nesse sentido. O deputado Menotti de Píechia espera fazê-lo, entretanto, na próxima segunda-feira.

Regis de Oliveira torna público o resultado da reunião secreta

Declarou que assim o faz para desfazer a confusão que se estabeleceu

O governador Regis Pacheco não apareceu ainda em público, embora já se encontre no Rio de Janeiro, quinta-feira, à tarde. Alguns elementos mais íntimos de seus, informaram que a sua viagem ao Rio teria também sido ditada pela necessidade de consultar um especialista, em virtude do seu estado de saúde. A verdade, porém, é que veio inclusive, tratar da política. E já ontem corria, pelos círculos interessados pela situação baiana, que o seu candidato à sucessão seria o Sr. Eunício Queiroz, que exerce atualmente as funções de secretário de Viação de seu governo. A respeito do resultado da última reunião do P. S. D. baiano, resolveu o Sr. Regis Pacheco dizer algo, e o fez dando a entender que algum quis adulterar.

Os três pontos aprovados

Diz-se inicialmente, na entrevista que os correligionários fizeram durante a reunião da Câmara dos Deputados, ontem, à tarde, que não era seu propósito divulgar o resultado da última reunião do Diretório Regional do P. S. D. baiano, não só por que a referida reunião não se realizou como também por não lhe parecer de boa ética antecipá-lo. E frisou:

Entretanto, a confusão estabelecida em torno daquele resultado, agravado pela preocupação de se vislumbrar a orientação adotada pelo P. S. D. baiano, vitória de presumidas correntes de opinião nele existentes, me obriga a pôr os pontos no li. Assim, portanto, o que na realidade foi deliberado pelo meu partido, inteiramente conforme as opiniões por mim anteriormente expressas em diferentes ocasiões:

1. — Entendemos louvável o dize de todo aplauso o esforço patriótico de quem, em nome



RETRIBUIÇÃO A VISITA DO MINISTRO DA GUERRA — Retribuição a visita que o ministro da Guerra, general Zenobio de Costa, fez à Câmara do Distrito Federal, e Sr. Levi Neves, presidente dessa casa legislativa, compareceu ao gabinete do ilustre militar, num ato de cortesia. A fotografia acima foi colida durante a visita.

O esquema Etelvino repudiado no Ceará

FORTALEZA, 2 — (Assapress). — O esquema Etelvino não conseguiu empolgar os possedistas cearenses. Sabemos com segurança que o PSD do Ceará, quando chamado, oportunamente, a pronunciar-se a seu respeito, falou contra. Adianta-se mesmo que o Sr. Menezes Pimentel, quando viajou desta capital para o Rio, prevendo que, mais dia, menos dia, teria de externar o pensamento do PSD do Ceará no caso da fórmula do governador Etelvino, já levou instruções para dizer aos membros da direção nacional do seu partido, que o candidato presidencial devia ser escolhido por aquela direção e não surgir por força de um esquema, cuja finalidade é atribuir aos chefes dos executivos autoridade que deve ser dos partidos.

DRIBLAVA A CONSTITUIÇÃO

Um projeto do senador Massena sobre o exercício das funções de prefeito

O senador Nestor Massena apresentou, no Monarca, um projeto de lei disposto sobre o exercício das funções de prefeito. A Constituição declara-nos, mas em vários Estados criam-se os lugares de vice ou subprefeitos. E, assim, o antigo prefeito eleito não poderia exercer as funções de prefeito. Este projeto do senador Nestor Massena, o projeto de lei disposto sobre o exercício das funções de prefeito, não poderá exercer no período seguinte as funções de prefeito.

CARIOCA persegue aos "fãs" de cinema e de rádio

Exploração eleitoralista no caso do despejo da favela de Ati

Declarou a tribuna da Câmara o deputado José Romero que o Sr. Dulcídio Cardoso não tem a menor parcela de responsabilidade pelo acontecimento — Trata-se de uma medida judicial decretada para garantir supostos direitos — O prefeito procurou interferir para suspender a execução

Estão fazendo uma torpe exploração demagógica em torno do despejo da Favela de Ati, em Jacarepaguá — declarou, ontem, da tribuna da Câmara, o deputado José Romero. O representante carioca referia-se a prodigiosas tribunações dos Srs. Flóres Aguiar, Breno da Silveira e Roberto Moreira que nas duas últimas sessões procuraram atribuir ao prefeito Dulcídio Cardoso a responsabilidade pelo despejo daquela favela.

Declarou a certa altura do seu discurso o deputado José Romero: — O coronel Dulcídio Cardoso nada tem a ver com esse problema. Trata-se de uma medida judicial arbitrária pelo juiz Hugo Auler, a requerimento do proprietário das terras onde se criou uma favela. O proprietário requereu a reintegração de suas terras e a Justiça concedeu. Realmente forças federais estão cumprindo o mandado, não tendo o que ovidio o governador da cidade, o qual, ao contrário do que afirma o Sr. Breno da Silveira, procurou intervir junto ao juiz para onde correu a ação, no sentido de que fosse suspensa por nove meses a execução da medida.

De repente, entretanto, e para surpresa do próprio prefeito, foi uma medida executada, não havendo por conseguinte o menor indicio de culpabilidade das autoridades municipais. Tudo mais quanto se afirmou — acrescentou —

AUDIÊNCIA DOS VEREADORES — O secretário do prefeito, coronel Carlos Faria Leão, comunica que o prefeito Dulcídio Cardoso transferiu o dia das audiências dos vereadores. Os membros do Legislativo da cidade serão recebidos às segundas-feiras, às 17.30.

1.500.000 LITROS PARA O ENGENHO NOVO — Foram iniciados os trabalhos de captação da água de uma nascente do morro da estrada Jacarepaguá-Gravata. A sugestão do vereador Hugo Ramos Filho foi aprovada pelo secretário de Viação, Sr. Mário Cabral. A nascente abastecerá um trecho do Engenho Novo e algumas ruas do Lins e Vasconcelos e Barão do Bom Retiro. No local a Prefeitura instalará várias bacias d'água para os moradores dos morros da redondeza.

Visita o Conselho Nacional de Geografia o governador Alvaro Maia

Visitou o Conselho Nacional de Geografia o Sr. Alvaro Maia, governador do Estado do Amazonas, que se achava acompanhado do Sr. Leopoldo Pires Sobrinho, ali se detendo em uma visita ao Conselho Nacional de Geografia, acompanhado do Sr. Cel. De Paranhos Antunes, secretário-geral do referido órgão.

Essa visita prendeu-se ao convênio firmado entre o Conselho e aquela unidade federativa para elaboração do mapa do Amazonas.

AS NOMEAÇÕES DO PREFEITO

O vereador Luis Faleiro defendeu ontem o prefeito Dulcídio Cardoso no que concerne às nomeações de funcionários para os quadros da municipalidade e em resposta às críticas feitas pela oposição. Comparou o número das nomeações feitas pela atual administração com as realizadas pelos prefeitos anteriores, para afirmar que foi o prefeito que menos nomeou. Terminou seu discurso com a leitura de uma estatística segundo a qual a administração de seu pai compeliu a admitir pessoal suplente para o preenchimento normal de vagas decorrentes de aposentadorias, falecimentos, promoções e abandono dos cargos, atendendo às exigências do serviço público.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda no expediente, vários oradores ocuparam a tribuna. O Sr. Telmaco Gonçalves Maia comunicou a decisão dos dez vereadores que integram a sua bancada, o PSF, escolhendo para líder o vereador Dr. Junqueira, que recentemente ingressou no populismo. O Sr. Mário Martins propôs voto de pesar pelo falecimento do funcionário municipal João Nicolau Andrade. O Sr. Machado Costa congratulou-se com o professor Luis Feljo pelo êxito obtido no concurso para cadeirado da cadeira de clínica médica da Faculdade de Medicina e, por fim, o Sr. Paulo Areal, que solicitou transcrição nos anais de um discurso proferido em São Paulo pelo prefeito Daniel Quadros.

REQUERIMENTOS

Foram aprovados pelo plenário diversos requerimentos solicitando medidas administrativas por parte do Executivo, visando a criação de uma linha de ônibus para o bairro de Higienópolis, visto a linha que servia ao bairro ter sido transferida para Inhabilitado. O Sr. Gladston de Melo requereu informações ao Poder Executivo a respeito da construção da terceira adutora do Guandu e o Sr. Aníbal Espinheira mandando apresentar indicação no sentido de ser dado o nome de Ismael Nery a uma rua da cidade.

ORDEM DO DIA

O ordem do dia teve prosseguimento a discussão do projeto que trata da Superintendência do Metropolitano. Falou o Sr. Cel. De Paranhos Antunes, que defendeu o projeto, ressaltando o ponto de vista de que o projeto deve merecer o apoio de todos os vereadores, porque visa a solucionar um dos problemas mais sérios da cidade, o dos transportes. Depois de falarem outros vereadores, foi a discussão adiada para a próxima sessão.

OS BONDES DA PRAÇA ONZE

Antes do término da sessão, foi aprovada uma proposição do Sr. Manoel Blasquez solicitando informações sobre os motivos que levaram a Prefeitura a suspender o tráfego de bondes pela rua Santa Luzia, ligando a Praça Quinze à Praça Onze de Junho.

NO GUANABARA

MOBILIZANDO TODOS OS RECURSOS ANTES DA ESTIAGEM

Não é demais falar na água. Choveu, as adutoras estão em plena carga, diminuiu o consumo, pois a temperatura caiu sensivelmente e se o problema não for decidido imediatamente, a situação será crítica. A estivação da água, portanto, é uma questão de vida ou morte. Todas as medidas para a conclusão da terceira adutora do Rio Guandu foram tomadas. Cabe agora ao presidente Vargas a declaração formal ao prefeito Dulcídio Cardoso de que atenderá a todos os pedidos para que seja suficientemente abastecido o Rio de Janeiro. A Prefeitura necessita de recursos financeiros, o empréstimo no Banco de Desamortamento Econômico e todos os combates para as aquisições nos Estados Unidos, França e Inglaterra. O presidente Vargas nesse particular antecipou absoluto apoio, dizendo que nada poderá faltar à Municipalidade. Acrescentou o chefe do governo que autorizou o Ministério da Fazenda a conceder todas as facilidades de importação de materiais e que deseja uma urgente nos serviços de adutoras do Rio Guandu. Aguardamos novas e importantes medidas que revelarão a possibilidade da conclusão rápida da adutora.

AUDIÊNCIA DOS VEREADORES — O secretário do prefeito, coronel Carlos Faria Leão, comunica que o prefeito Dulcídio Cardoso transferiu o dia das audiências dos vereadores. Os membros do Legislativo da cidade serão recebidos às segundas-feiras, às 17.30.

1.500.000 LITROS PARA O ENGENHO NOVO — Foram iniciados os trabalhos de captação da água de uma nascente do morro da estrada Jacarepaguá-Gravata. A sugestão do vereador Hugo Ramos Filho foi aprovada pelo secretário de Viação, Sr. Mário Cabral. A nascente abastecerá um trecho do Engenho Novo e algumas ruas do Lins e Vasconcelos e Barão do Bom Retiro. No local a Prefeitura instalará várias bacias d'água para os moradores dos morros da redondeza.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

ARNALDO BASTAIO

lamentando, naquelas proceres que subvertiram o pacto, exceção feita do nome de Cunha Bueno, o representante desse partido, na assinatura do acordo, foi o Sr. Raphael Cinquini. Ao que tudo indica, tanto o PTB quanto o PSD, ao indicarem seus nomes, adotaram o mesmo critério, pelo menos quanto aos candidatos dos outros partidos, o que se prevê, no final, uma significante homogeneidade de pontos de vista. Se isso se der — e tudo leva a crer que acontecerá — o PSD, que será o último a manifestar-se, ficará numa posição realmente delicada: ou aceitará o nome de Cunha Bueno, indicado pelos demais partidos ou, repudiando essa indicação, terá de optar por um nome de outro partido e, dessa maneira, abrir mão de seu candidato ao governo do Estado, o que é uma prerrogativa de sua condição de agremiação majoritária.

MUITO SIGNIFICATIVO

não há dúvida, o fato de a escolha de nomes, por parte da UDN, recuar, ex-

Informações do ministro da Educação à Câmara

Um representante gaúcho apresentou à Câmara dos Deputados o parecer do Conselho de Educação, que acaba de oficializar a Mesa da Câmara, ponderando que a cessão de enfermarias de hospitais para o ensino de medicina, tem sido paga pela União. O orçamento de 1954, expressamente, consignou verbas para os contratos dessa natureza, e o orçamento vigente já contém verba de três milhões de cruzeiros para atender a cláusula com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

A favor do Latim

A língua de Cícero continua na ordem do dia da Câmara dos Deputados. Como se sabe, há um projeto determinado que a disciplina se torne facultativa no curso secundário. E se tem manifestado diversos oradores, em longos discursos, ora a favor ou contra a obrigatoriedade da língua como obrigatória. O Sr. Cel. De Paranhos Antunes, secretário-geral da Câmara, após digitar a lista, enviar um apelo aos seus pares no sentido de que o projeto venha a ser votado, o que se tem mesmo a pedir aos membros da Comissão de Educação e Cultura que apresentem emenda supressiva ao projeto.

DESAFOGANDO A ORDEM DO DIA

Entrou-se na Ordem do Dia e votam-se, rapidamente, 14 projetos de lei. As proposições votadas foram de maior importância, aprovando-se logo 12 delas, em sua maioria dispostas sobre abertura de créditos para diversos fins. O projeto que deveria dar margem a alguns debates era o de n.º 4.233, em regime de urgência, que permite matrícula na primeira série de estabelecimentos federais de ensino superior aos estudantes que se habilitaram em concurso vestibular em estabelecimento congênere. A Comissão de Educação e Cultura não se retirou do projeto da Ordem do Dia, e fim de se pronunciar sobre a matéria no prazo de 72 horas.

UMA VERIFICAÇÃO E UM DISCURSO

Anunciada a votação de um projeto que concede crédito ao Poder Executivo para regularizar despesas realizadas no exercício de 1952 pelo Ministério da Guerra, o Sr. Muniz Falcão pediu a verificação de votação, chegando-se a votação nominal por falta de número cento e quarenta e nove deputados pronunciaram-se a favor do projeto e 9 deram voto contrário. O projeto, assim, foi aprovado. O Sr. Bileu Pinto ocupou a tribuna, tendo feito um longo discurso de caráter político.

Dois requerimentos

O Sr. Muniz Falcão apresentou a Mesa requerimento de informações dirigido ao Ministério da Agricultura solicitando esclarecimentos sobre a aquisição de terras para a distribuição dos mesmos entre agricultores do Nordeste. Por sua vez o Sr. Ferreira Martins solicitou informações ao Ministério da Fazenda e Ministério do Trabalho sobre a situação dos bananicultores referentes às exportações do corrente ano, efetuadas segundo o contrato em vigor com a República Argentina.

Licença para processar dois deputados

A Presidência da Câmara foi entregue o requerimento de licença solicitando permissão para processar os deputados Euvaldo Lodi e Luterio Vargas, incluídos na denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público no caso do reserpetito Altina Horacio.

Lamentável incidente na Câmara do Distrito Federal

Luta corporal entre um vereador e dois cronistas — Providências da Mesa Diretora e do Comitê de Imprensa

Um incidente lamentável verificou-se ontem na Câmara do Distrito Federal, desta vez, fora do plenário, envolvendo dois representantes da imprensa acreditados na Casa. Os trabalhos da sessão corriam normalmente quando um dos membros da Mesa, o vereador Venerando da Graça, deixou o seu lugar para o secretário, dirigindo-se ao reporter do "Correio da Manhã" a fim de interpellar sobre uma notícia publicada a seu respeito. Segundo testemunhas, o jornalista foi inopinadamente agredido pelo vereador, sem que lhe dessem tempo para qualquer defesa. Originaram-se, em consequência da agressão, várias discussões sobre a atitude do edil, tendo os demais representantes da cidade tomado ciência do ocorrido e levado o fato ao conhecimento do presidente da Casa, vereador Levi Neves. Enquanto isso acontecia, novo incidente verificou-se, já com outro reporter e o mesmo vereador. Em fase da ocorrência foi mais sério, porquanto o

Bolsas de estudo para os alunos de agronomia

O ministro da Agricultura estabeleceu o valor de seis mil cruzeiros para cada bolsa de estudo, no ano em curso, aos alunos da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas, no Rio Grande do Sul. A adjudicação das bolsas será preferencialmente aos alunos que se submeteram ao concurso de habilitação na Escola, sendo as novas designações feitas em ordem de classificação, e as demais de acordo com a situação financeira dos habilitados.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Não havendo mais em pauta na Ordem do Dia, os senadores passaram a reunir-se nas salas das comissões, com o fim de dar andamento aos seus trabalhos.

Um dia na Câmara

Presentes 61 deputados. O Sr. José Augusto declarou abertos os trabalhos da sessão, de ontem, dando a palavra, inicialmente, ao Sr. Paulo Fleury. Após esse representante de Goiás, haver falado a respeito da questão da E. F. Araguari, sobre o mesmo discorreu o Sr. Benedito Vaz, cabendo ao Sr. Bileu Fortes, de Minas, rebater algumas das assertivas dos dois representantes, no tocante à questão da mudança da sede da E. F. Goiás. Araguari, isso tudo se passou no "pleno" tendo, contudo, falado ainda, sobre diversos assuntos os Srs. Hermes de Souza, Adail Barreto, Fruta Aguiar e Abelardo Maia.

A favor do Latim

A língua de Cícero continua na ordem do dia da Câmara dos Deputados. Como se sabe, há um projeto determinado que a disciplina se torne facultativa no curso secundário. E se tem manifestado diversos oradores, em longos discursos, ora a favor ou contra a obrigatoriedade da língua como obrigatória. O Sr. Cel. De Paranhos Antunes, secretário-geral da Câmara, após digitar a lista, enviar um apelo aos seus pares no sentido de que o projeto venha a ser votado, o que se tem mesmo a pedir aos membros da Comissão de Educação e Cultura que apresentem emenda supressiva ao projeto.

DESAFOGANDO A ORDEM DO DIA

Entrou-se na Ordem do Dia e votam-se, rapidamente, 14 projetos de lei. As proposições votadas foram de maior importância, aprovando-se logo 12 delas, em sua maioria dispostas sobre abertura de créditos para diversos fins. O projeto que deveria dar margem a alguns debates era o de n.º 4.233, em regime de urgência, que permite matrícula na primeira série de estabelecimentos federais de ensino superior aos estudantes que se habilitaram em concurso vestibular em estabelecimento congênere. A Comissão de Educação e Cultura não se retirou do projeto da Ordem do Dia, e fim de se pronunciar sobre a matéria no prazo de 72 horas.

UMA VERIFICAÇÃO E UM DISCURSO

Anunciada a votação de um projeto que concede crédito ao Poder Executivo para regularizar despesas realizadas no exercício de 1952 pelo Ministério da Guerra, o Sr. Muniz Falcão pediu a verificação de votação, chegando-se a votação nominal por falta de número cento e quarenta e nove deputados pronunciaram-se a favor do projeto e 9 deram voto contrário. O projeto, assim, foi aprovado. O Sr. Bileu Pinto ocupou a tribuna, tendo feito um longo discurso de caráter político.

Dois requerimentos

O Sr. Muniz Falcão apresentou a Mesa requerimento de informações dirigido ao Ministério da Agricultura solicitando esclarecimentos sobre a aquisição de terras para a distribuição dos mesmos entre agricultores do Nordeste. Por sua vez o Sr. Ferreira Martins solicitou informações ao Ministério da Fazenda e Ministério do Trabalho sobre a situação dos bananicultores referentes às exportações do corrente ano, efetuadas segundo o contrato em vigor com a República Argentina.

Licença para processar dois deputados

A Presidência da Câmara foi entregue o requerimento de licença solicitando permissão para processar os deputados Euvaldo Lodi e Luterio Vargas, incluídos na denúncia apresentada pelo representante do Ministério Público no caso do reserpetito Altina Horacio.

Lamentável incidente na Câmara do Distrito Federal

Luta corporal entre um vereador e dois cronistas — Providências da Mesa Diretora e do Comitê de Imprensa

Um incidente lamentável verificou-se ontem na Câmara do Distrito Federal, desta vez, fora do plenário, envolvendo dois representantes da imprensa acreditados na Casa. Os trabalhos da sessão corriam normalmente quando um dos membros da Mesa, o vereador Venerando da Graça, deixou o seu lugar para o secretário, dirigindo-se ao reporter do "Correio da Manhã" a fim de interpellar sobre uma notícia publicada a seu respeito. Segundo testemunhas, o jornalista foi inopinadamente agredido pelo vereador, sem que lhe dessem tempo para qualquer defesa. Originaram-se, em consequência da agressão, várias discussões sobre a atitude do edil, tendo os demais representantes da cidade tomado ciência do ocorrido e levado o fato ao conhecimento do presidente da Casa, vereador Levi Neves. Enquanto isso acontecia, novo incidente verificou-se, já com outro reporter e o mesmo vereador. Em fase da ocorrência foi mais sério, porquanto o

Bolsas de estudo para os alunos de agronomia

O ministro da Agricultura estabeleceu o valor de seis mil cruzeiros para cada bolsa de estudo, no ano em curso, aos alunos da Escola de Agronomia "Eliseu Maciel", de Pelotas, no Rio Grande do Sul. A adjudicação das bolsas será preferencialmente aos alunos que se submeteram ao concurso de habilitação na Escola, sendo as novas designações feitas em ordem de classificação, e as demais de acordo com a situação financeira dos habilitados.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi a tribuna para criticar os serviços de assistência social dos institutos justificados, assim, projeto que apresentava alterando a redação do artigo 3.º da lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, com o fim de estabelecer novos limites máximos para a contribuição das associações dos institutos. O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para apresentar um projeto de lei que considerava a população exterior da Argentina o Sr. Francisco Gallotti (talvez sobre os efeitos das enchentes do rio Itaipu e o Sr. Kergueland Cavalcanti se deteve em considerações sobre a bomba atômica. O Sr. Nestor Massena apresentou projeto visando impedir que os prefeitos que estariam governando nas eleições futuras.

Um dia no SENADO

Na sessão, de ontem, o Sr. Guilherme Malaquias foi

A INSTABILIDADE AMOROSA DE AVA GARDNER NÃO LHE DÁ FELICIDADE

Héstia Ribeiro Barroso

A vida amorosa dos artistas localizados em Hollywood é sempre uma série de surpresas, o menor pretexto dando motivo ao divórcio. Ava Gardner, apesar de seus lindos olhos, não tem escapado às consequências do ambiente.

Tendo perdido o pai, muito pequena, a mãe teve de enfrentar árdua luta para educar cinco filhos. Mesmo dirigindo um pensionato para as jovens professoras da Smithfield High, entre as planícies de tabaco da Carolina do Norte, a estorçada senhora apenas conseguia dinheiro para dar o estritamente necessário a cada um. Quando, já possuindo um diploma de stenodactilógrafa, Ava chegou a Nova Iorque, a fim de procurar uma colocação, além das peças íntimas, sua mala continha somente uma saia, duas blusas e um par de sapatos. Hoje que possui guarda-roupa dos mais vastos e jóias de alto preço, não se envergonha de fazer referência àquelas tempos de abertura.

Ao chegar à grande cidade, a moça teve de se hospedar em casa de uma das irmãs, em West Side. Durante vários dias, fez verdadeira peregrinação pelos escritórios comerciais, sujeitando-se a provas, na esperança de ter aproveitados os seus serviços. Sendo muito cedo, voltava sempre morta de fadiga e cheia de sono. Não tendo um quarto a sua disposição, punha-se, mesmo na sala de estar, recostada numa poltrona, com os olhos semi-cerrados, enquanto Larry Farr — o cunhado — trocava idéias com a esposa.

Um dia, o rapaz se lembrou

de fotografar Ava naquela posição, sem que ela desse pela coisa, por mera brincadeira. Achando lindo o efeito, apenas tendo visto o negativo, a seguir, lembrou-se de enviar uma cópia a Ben Jacobsen, que trabalhava em Manhattan, como agente da Metro Goldwin Mayer. Este, poucos dias mais tarde, pediu para ver o original. Encantado com a primeira impressão, quase se desiludiu, entretanto, sentindo o fortíssimo sotaque meridional da moça, nas palavras entre-

falar modernamente — deu origem a um complexo, apesar de ter sido cognominada "a divina". As entrevistas se tornaram um martírio. — «Sou amigo», afirmava, a seus amigos. «Sinto isso, principalmente, quando tenho de falar nos representantes da imprensa pois somente horas depois é que me vêm a mente as bonitas frases que poderia ter dito...»

de sua companhia em público, mesmo nos "dancings" mais elegantes, além de lhe enviar, diariamente, lindas orquídeas. Quando se casaram — e os dois o faziam pela primeira vez — para poder beijar a esposa — o famoso astro teve de pedir que ela comparecesse à cerimônia usando saltos mais baixos.

Referindo-se ao enlace de Mickey vários jornais comen-



cortadas pela emoção daquela entrevista, cujo resultado ela encarava como decisivo para o seu futuro.

Ao cabo de alguns minutos, não desejando entristecê-la demais, em tom condescendente, Jacobsen declarou: — «Vou arranjar para você fazer uma "provinha" mas recomendo-lhe não abrir a boca, não falar!»

SERIA MAIS FELIZ SE PUSSESSE EM PRÁTICA A ADVERTÊNCIA

Estando atualmente já se parada de seu terceiro marido, Ava Gardner costuma dizer: — «Se me tivesse recordado, mais vezes daquela conselho, teria sido muito melhor!» E segundo não esconde, os três maridos sempre lhe impuseram que calasse a boca... Esse estado do coisas — para

A beleza de Ava sempre deu ocasião a invejas e hostilidades, de parte do sexo fraco. Suportando essas adversidades sem revolta, a verdadeira rainha da sua vida advém do fracasso de seus casamentos.

DE MICKEY ROONEY NÃO FICOU RANCOR

Quando Ava conheceu Mickey Rooney ele estava com 22 anos de idade, no auge do sucesso artístico, já possuindo uma fortuna de cerca de um milhão de dólares. Como, porém, era muito feio e de estatura franzina, toda a gente em Hollywood propalava que a moça aceitava aquela corte só com o intuito de fazer carreira. Ao contrário, ainda hoje ela faz questão de afirmar que Mickey a conquistou por ter sido o primeiro que não a menosprezou, sempre desejan-

taram, quase uniformemente: «A Sra. Rooney é uma jovem obscura, de uma obscura aldeia de Carolina do Norte e, além disso, uma "atrizinha" apagada que ainda não conseguiu fazer um só filme!»

Oito meses mais tarde, aquela união era desfeita, partindo o pedido de ambos os cônjuges, sem nenhum rancor. Por mais de uma vez Ava se tem referido ao primeiro esposo, fazendo questão de assegurar: — «Quando penso em Mickey eu tenho dúvida que continue a ser um excelente rapaz». E retribuindo aquele pensamento, Mickey se mostra sentimental, declarando: — «Ava representa sempre um dos momentos mais grandiosos de minha vida».

A INCOERÊNCIA DO SEGUNDO MARIDO

A primeira experiência não foi de grande valia para a jovem atriz. Quando ela está filmando, mostra-se calma, metódica e disposta a atender às sugestões dos técnicos e "régisseurs". Na vida privada, talvem com a mesma constância, faz exatamente o oposto do que lhe aconselham.

Como esposa de Mickey Rooney nunca conseguiu tomar parte em qualquer filme. Nos dois anos decorridos após o divórcio, posou inúmeras vezes, em pequenas peças, para manifestos publicitários e, sobretudo, para os solidões. Dentro em pouco tornou-se a "pin-up" preferida dos combatentes. Começou a ter seu trabalho bem remunerado quando, numa festa teve ocasião de conhecer Artie Shaw, — pianista e músico de jazz, dos mais conhecidos — com quem efetuou seu segundo casamento, em outubro de 1945, após se haver apaixonado perdidamente.

Hoje, ela argumenta que ignorava ser, então, a quinta esposa, estando certa de ser apenas a terceira...

De qualquer modo, diz ainda, tinha a esperança de ser a última e, para isso, procurou adotar todas as preferências do marido, inclusive as amizades. Apesar disso, Artie Shaw não julgou dever encerrar a série de suas esposas... Daquela época a esta parte, de fato, já se casou mais duas vezes, uma das quais com a famosa cantora de jazz, Billie Holiday.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

AS FÉRIAS ELEGANTES



CONVERSA ENTRE AMIGAS

CRISTINA

NÃO pense somente nos banhos de bar... Porque não marcar hoje hora com o dentista? Você dirá que seus dentes não estão doendo, mas é falta imperdível retardar a visita ao dentista até que o dente dói.

E, já que você vai à cidade, porque não entrar num Instituto de Beleza para uma limpeza de pele? Aproveite o ensejo para também mandar verificar se seu tipo de pele continua inalterável, porque, não sei se você sabe, uma pele seca por vezes pode, inesperadamente, com o tempo, se tornar oleosa e vice-versa. A finalidade desse exame é saber se os tipos de cremes e de cosméticos para o seu "make-up" devem continuar a ser os mesmos que você

vem usando. E que tal aproveitar a oportunidade para experimentar um penteado novo?

Uma senhora me disse: "não tornei a casar por causa de meus filhos e não sei se devo casá-lo agora; tenho quarenta e oito anos e ele tem cinquenta."

Minha resposta foi: ainda é tempo de ser feliz. E você o merece, depois dos longos anos de dedicação e sacrifício pelos filhos. Eles mesmos, aliás, devem ser os primeiros a desejar que você reflata a sua vida, principalmente agora, quando cada um tende a tomar rumo próprio e, sem um companheiro, você ficaria relegada à solidão.

Você Tem Que Ser Bonita!

SE existe uma moça com um corpo de linhas ideais, ela é um raro espécimen, sem dúvida! Provavelmente a própria Venus de Milo teria que olhar muitos figurinos para achar finalmente o que usar com sucesso no baile do seu clube. A razão porque muitas moças parecem tão elegantes em qualquer coisa que vestem é porque elas são espertas. Estudaram as linhas do próprio corpo, anotaram calmamente qualquer defeito e escolheram as roupas de modo a chamar a atenção dos olhos para seus pontos vantajosos.

O melhor amigo de uma moça que quer ser elegante é um espelho comprido que pegue o corpo todo. Olhe para si mesma com olho crítico. Você é alta demais? É baixa demais? Seu busto é batido? Ou você não tem uma cintura que mereça o no-

me de cintura? Olhe tudo calmamente, sem se deprimir; lembre-se de que ninguém, ninguém mesmo, pode se considerar perfeito.

E coragem! Lembre-se de que não é tão difícil assim enganar os olhos dos outros.

Alguns exemplos? Vejamos.

Procure usar decotes em V se seu pescoço é curto ou grosso. Os detalhes mais simples são os que mais ilusionizam.

Ombrões estreitos precisam de ombrões, é claro. (Mas ombrões que não lembrem nem de longe um Tarzã). Escolha detalhes que alarguem como lapelas largas, mangas bufantes, casinhas curtas, estolas, palas franzidas ou de cor contrastante, etc.

Se seus ombrões são largos, afaste-se definitivamente das linhas recomendadas para ombrões estreitos. As mangas rajadas e "dolman" são aconselháveis.

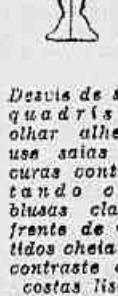
Busto sem curvas é uma queixa comum. Há quem use truques de enchiamento. Fique certa de que suas blusas não são curtas. Aproveite das blusas, tranças, "babados", etc.

Para braços finos ou parados,

Você tem os quadris largos?



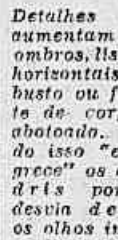
Se você é "cadinha", deve usar linhas que chamem atenção para a parte superior do seu corpo. Evite cuidadosamente usar saias muito justas, pois elas dão ênfase aos quadris.



Deus de seus quadris o olhar alheio: use saias escuras contrastando com o cor das blusas claras frente de vestidos cheios e contraste com costas lisas.



Todas as figuras de quadris cheios devem usar saias e blusas "cheias", mesmo se a moda pede saia reta e justa. Escolha casacos quadrados, retos ou com frente de amolking. Experimente mangas e palas contrastantes.



Detalhes que aumentam os ombrões, listras horizontais no busto ou frente de corpete abotoado. Tudo isso "empurra" os quadris porque desvia o olhar dos olhos indiscretos.

"Shantung" sempre granfino



EXPERIMENTE ESTA...

FRANGO À BRASILEIRA

Ingredientes: um frango, duas colheres de sopa de vinagre, uma pitada de pimenta do reino, uma de cuminho, uma de colorau, dois dentes de alho, um tomate, duas folhas de louro, sal para temperar, uma colher de banha ou de manteiga, duzentas e cinquenta gramas de batatas.

Depois do frango devidamente tratado e cortado em pedaços, ponha os temperos indicados e leve ao fogo lento para refogar, deixando coar bem. Em seguida vá deixando água, aos poucos, até cozinhar o frango.



Tire meia xícara de caldo, guarde à parte, e deixe o frango coar até fritar. Pouco antes de servir, ponha a meia xícara de caldo e as batatas já cozidas e cortadas em pedaços. Sirva com arroz e "petit-pois".

CREME DE MORANGOS

Tome ½ quilo de morangos frescos, tire-lhes os cabos,

amasse-os bem, deixando-os numa infusão com uma xícara de açúcar. Passe-os depois pela peneira e junte um copo de creme de leite. Sirva gelado, em taquinhos de cristal. Se precisar, gude a espessura do creme com um pouco de leite.



SINFONIA EM AMARELO — O célebre costureiro Jean Patou apresenta também "Pluma de Ouro" para o próximo verão. Este conjunto se compõe de um vestido de seda estampada amarela guarnecida de um largo cinto do mesmo tecido. Um pequeno chapéuzinho e luvas compridas, no mesmo tom, completam a "tollante". — Criação, Jean Patou. — (Registado).



LA DE PENA EM FÉRIAS — Acompanhando os grandes costureiros que estão apresentando seus trabalhos de verão, as modistas também apresentam as suas criações para o próximo verão. Aqui algumas das mais belas e interessantes das nossas casas de moda são mostradas pela câmara. — (Foto Repture).

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
Prática dos Hospitais de Paris — CLÍNICA DE SENHORAS — Distúrbio sexual — Esterilidade — Frieza — Obesidade — Diagnóstico precoce do Câncer — Cons.: Rua Ronald de Carvalho, 35 - 3.º - Lido - 2as. 4as. e 6as. das 16 às 17 horas. — Telefone 37-0238.

"CONCENTRAÇÃO NÃO É PIQUE-NIQUE"

DISSE PAES BARRETO A "A NOITE": "NÃO SE TRATA DE FASE DE REPOUSO, E SIM DE TREINAMENTO" - CASTILHO E ELI, OS NOVOS COMPANHEIROS DA TURMA - "CORTE", UMA PALAVRA "CORTADA" - TUDO POR CONTA DOS DIAS QUE HÃO DE VIR



Vamos partir para a segunda etapa. Paes Barreto e Zezé Moreira, estarão juntos como sempre, na tarefa de Caxambu, enquanto Castelo Branco, fiel da balança, é todo satisfação...

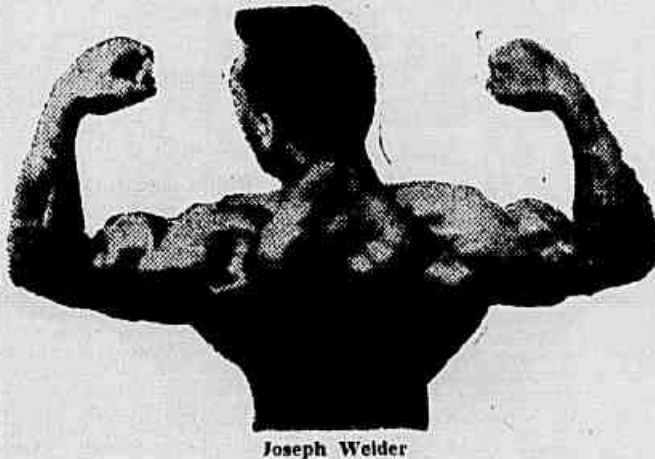
VOLTOU a calma a imperar no programa e projetos do seletorado nacional. Após o aval e vinda de Caxambu, com o impasse de servir ou não servir, num contraste entre o que a Municipalidade oferecia e o que a C. B. B. exigia, tudo retornou a ordem e ao ponto de partida. Perderam-se uns dias, é bem verdade, mas ganhou-se pelo menos, a certeza de que tudo se resolve, quando as partes acordam sem explosões de argumentos. Assim encontramos a situação da turma, cujo rumo final, é a Suíça, e o sonho, é tornar realidade uma conquista que não foi possível em nossas fronteiras, mas que poderá consumar-se além delas. Vinte e cinco jogadores se encontram em São Januário aguardando o embarque para Caxambu. Não interpretem esse período como fase de repouso. Zezé Moreira, a par da função médica que lidará com os atletas, promete um programa de trabalho, com treinos de futebol, três vezes por semana.

Castilho e Eli, são os novos companheiros da seleção. Aos 23 das eliminatórias, acabam de se juntar esses dois valores já convocados, mas que estiveram à margem por força de contusões graves. Ambos levaram a sério o tratamento. Avidos que estavam para integrar uma delegação em preparo para

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

"LIDANDO COM OS PESOS"

MARIO DINIZ



Joseph Weider

EQUILIBRIO MUSCULAR Vamos aqui um perfil esportivo bem orientado de exercícios com pesos. Podemos verificar pelo volume dos diversos músculos, que os mesmos foram desenvolvidos segundo um critério científico, isto é, forçando-os de acordo com as possibilidades máximas e mínimas de suas capacidades. E, nesta dose, que realda todo o segredo de um desenvolvimento harmônico, capaz de produzir um espécime muscular perfeito. Daí a grande aceitação encontrada pela prática do "Pélsimo", por todo aquele que procura conseguir o máximo de volume muscular, com o mínimo dispêndio de tempo e energia. Qualquer um outro esporte embora concorra para o aprimoramento físico do atleta, não possui os mesmos elementos que podem ser utilizados pelo praticante, quando empregados, visando o aumento da massa muscular ou sua definição. Contudo jamais, deverá o principiante em "Pélsimo", prescindir da opinião de um médico, a fim de evitar possíveis aborrecimentos futuros. Além disso, nenhum remédio, nem dieta ou automedicação, e, de um modo geral, todo e qualquer atleta, prezando a saúde e o bom nome do seu esporte, entregará-se à sua prática, sem ouvir antes o médico, para saber da conveniência ou não da escolha desta ou daquela esporte. Este primeiro exame é essencial, devendo o esportista consciencioso, repeti-lo, periodicamente, para sua maior tranquilidade.

A NOITE

Esportiva

2.º CADerno

O BANGU EM BERLIM

Frente a um combinado local, o encontro de amanhã - Tudo para que não se repitam os erros da estreia -



A artilharia do Bangu, formada por Xavier, Zizinho, Lucas, Menezes e Nival. Em Viena, esse ataque sentiu a falta de amparo, por força do rúcio de todo sistema defensivo.

BERLIM, 2 (De Fausto Almeida, enviado especial de A NOITE) —

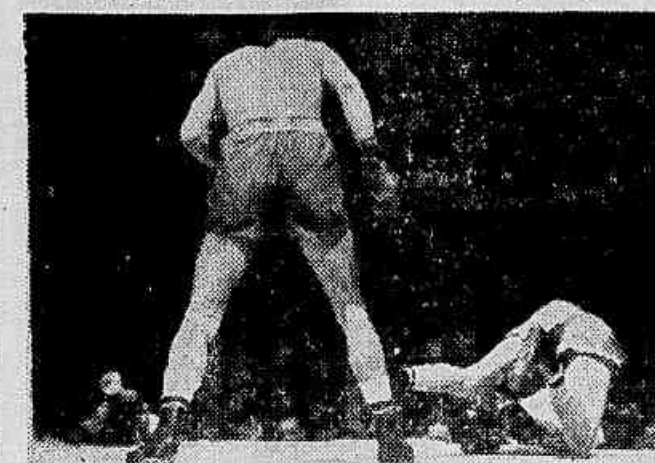
Chegou o Bangu amargando ainda o revés da estreia, com todos os jogadores demonstrando o abatimento que o resultado provocou. Realmente a rapaziada, tal como a direção do quadro, não esperavam que o time rendesse tão pouco no primeiro jogo, considerando que havia um preparo de acordo, nas linhas gerais do conjunto, Zizinho reconheceu o poderio do Rapid, taxando-o de "uma equipe bastante evoluída, em comparação com a qualidade de seu futebol em outra oportunidade".

A verdade é que o Bangu não teve condição para sustentar um duelo igual com os vienenses, perdendo porque cedeu na fase decisiva do encontro. O público revelou que contava com outro panorama na partida, e as falhas dos brasileiros, foram recebidas com surpresa. O treinador Tim, não encontra justificativa para o trabalho negativo de sua turma, não admitindo porém, que esteja resolvido a alterar a equipe. A defesa, reconhecidamente, não manteve regularidade, e Fernando se apresentou completamente nervoso, à ponto de desarticular todo o sistema, pela preocupação que obrigou aos demais companheiros. Torbís perdeu a serenidade, e Hélio Da Guia ofuscou-se com a pressão do Rapid. A linha média recuou, não prestando a devida colaboração, ficando por conta de Zizinho, uma tarefa por demais árdua. Bem que Xavier descia constantemente, tentando atenuar a missão de Zizinho no meio de campo, mas deixando desamparados Lucas e Menezes, homens avançados, esquecidos dentro da área. Foi muito aquém de suas reais possibilidades, a condução do Bangu em Viena. Domingo, frente a um combinado alemão, Tim instruiu o time de modo a fazê-lo render o normal, esperando que certos fenômenos que acarretaram a debacle do quadro, não interfiram agora, em Berlim.

ESPORTES PELO MUNDO



"STEEPLE CHASE" — Duas fases da disputa do "Royal Tan" uma das tradicionais provas do turfe inglês. Nas gravuras vemos a partida dos concorrentes e os primeiros colocados. "Tudor Line" e "Irish Lizard", transpõem a última sebe. (Fotos Keystone)



DE PERNAS PARA O AR — Flagrante da I. N. P. tomado na luta entre o americano Andrews e o alemão Gustavo Scholz, quando o germânico era virado pelo avesso, no quinto round, pelo pugilista Janku

BRILHA NA ESPANHA

O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO DE LIMA

MOLINA, ATUALMENTE NO ATLÉTICO MADRI, CONTINUA A SUA CARREIRA DE GOLEADOR

MADRI, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Via Panair do Brasil — Ninguém esqueceu, certamente, o desempenho do meia direita Molina, do selecionado chileno que participou do Campeonato Sul-Americano de 1953, em Lima. Embora a sua representação tivesse cumprido atuação discreta, Molina apareceu como dos maiores cartazes da



levo na equipe madrilenha. E' que não perdeu as suas características de ótimo chutador e, sobretudo, oportunista finalizador.

quele certame, aliás de triste memória para o futebol brasileiro. Foi o dianteiro andino o goleador mor do sul-americano de Lima, superando o nosso Julinho em dois tentos.

Pouco depois do torneio continental do Peru, Molina foi contratado pelo Atlético Madri, que comprou o seu passe por elevada importância. Molina, na Espanha, continua aparecendo como um atacante de inegáveis méritos, sendo valor de respeito na equipe madrilenha.

Botafogo x Fluminense jogarão, amanhã, em General Severiano

O tricolor lançará sua nova conquista, o mineiro Escurinho — Os quadros

MAIS uma vez a "lorçada" carioca, que tantas e tantas vezes tem abalado os nossos espetáculos futebolísticos, especialmente no colosso do Maracanã, quase ficava sem uma partida do seu esporte predileto, no domingo. Desde o início desta semana, o Botafogo solicitara a P. M. F., reserva para o dia 4, apontando, em princípio, como seu provável adversário, o esquadra do Palmeiras. Acontece, que esse compromisso, somente apalavrado, fracassou. Circulou, então, pelos circuitos esportivos da metrópole, que o "Glorioso", dado a ausência do grêmio "periquito", estivera em entendimentos com o Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, para um amistoso, nesta capital. E tudo parecia crer, mesmo, que teríamos em ação os consagrados clubes cariocas e mineiros. Mas assim não



Escurinho, o benjamim do tricolor, cuja estreia com o Botafogo, está sendo aguardada com interesse pelos fãs das Laranjeiras

aconteceu. Por motivos imprevistos, esse amistoso em perspectiva, também fracassou.

BOTAFOGO X FLUMINENSE EM GENERAL SEVERIANO

Depois de tudo isso, após toda essa reviravolta, a reportagem informa ao público, que ainda dessa feita, não ficaremos sem futebol. Botafogo e Fluminense acertaram um amistoso, por sinal dos mais interessantes, para a tarde de amanhã, em General Severiano.

OS POSSÍVEIS QUADROS

Para esse embate, que com certeza, agradará ao fã da cidade, principalmente devido à rivalidade dos renomados grêmios da Zona Sul, os dois conjuntos, provavelmente terão a seguinte formação:

BOTAFOGO — Arlindo; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius. **FLUMINENSE** — Adalberto; Plindiro e Duque; Jair Edson e Bigode; Teó, Emilson, Villa Lobos, Robson e Escurinho.

Como se observa, o "player" mineiro, Escurinho, que pertenceu ao Vila Nova, de Nova Lima (Minas Gerais), estreará no "onze" das Laranjeiras.

"ESTRELAS" DO TIJUCA EM CAMBUQUIRA



Os clubes cariocas que comparecerão ao XIV Jogos Abertos de Cambuquira, estão em francos preparativos. O Tijuca Tennis Clube, uma das boas equipes do esporte de rede e que mais uma vez concorrerá aos jogos idealizados e organizados pelo desportista João Silva Velho, está ultimando os seus preparativos. O competente e dedicado técnico Wilson Barroso submeterá hoje as suas pupilas a mais um exercício a fim de que o vôleibol carioca seja bem representado. Ao que apuramos a delegação do grêmio cajuati será mais uma vez chefiada pelo desportista Alberto Cury, que com os seus vastos conhecimentos vem fazendo com que a delegação do clube de Fernando Leite brilhe em toda linha. Na gravura a graciosa "estrelinha" Tecla, que mais uma vez comparecerá aos jogos da conhecida estância hidro-mineral

Fernandes da Silva, 5.11; Ana Maria Paes Leme de Almeida, 5.09; Maria da Penha Graça Lourenço Gomes, 5.09; Mariza Alves Santos, 5.08; Dilza Fonseca da Motta, 5.06; Glória Maria Maia do Nascimento, 5.06; Jandira Gonçalves Galvão, 5.06; Maria Helena Pereira Lago, 5.00.

Terão direito à matrícula na 1ª série ginasial do Instituto de Educação, as 150 primeiras classificadas, podendo as demais candidatas habilitadas, nos termos do art. 9º, da portaria ministerial nº. 501, de 19 de maio de 1952, reavaliar seus certificados de habilitação, para o efeito de matrícula em outros estabelecimentos reconhecidos na forma da Lei.

Impressionante

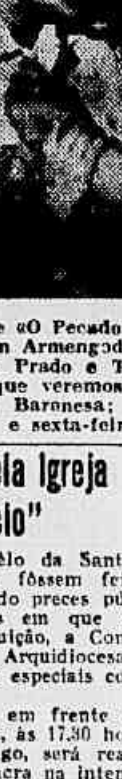
Ascendiam a quase nanciamentos a quase nanciamentos e quase nanciamentos empregados

Núcleos residenciais e teatamento em Petrópolis para os mutuários — firmou

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, acaba de comemorar o seu décimo-quinto aniversário de fundação. A Autarquia que vem prestando, através dos anos, os mais assinalados serviços ao povo e à terra fluminenses, com o estultural-lhes a riqueza e o progresso. Assinalando a passagem da data, a direção da Caixa fez cumprir, um programa de festas solenizadas, destacando-se, entre esses atos, concorrida e solene missa oficiada na Catedral de São João Batista, em Niterói, e um almoço nos salões sociais do Canto do Rio Futebol Clube.

Melhoria para o funcionalismo

O Açoje transcorreu em ambiente da mala franca cordialidade, dele participando mais de 300 pessoas, entre as quais se encontravam as mais altas autoridades do Estado, representando os Srs. Perez, Executivo, Legislativo e Judiciário. Falaram diversos oradores, nesta oportunidade, sobre a significação da Caixa Econômica para a economia fluminense, entre eles os Srs. Dr. Ernesto Imbassahy de Melo, consultor jurídico da CEFER, Dr. Ary Martins, suplente de deputado, e Rubens Ferraz, deputado estadual.



Esta é uma cena de «O Pecado de Pelmeço, com Hamon Armengod, Bobby Capó, Perez Prado e Tito Nando A. Rilvero, que veremos a Presidente, Coliseu, Baronesa; q e sexta-feira,

“Via Sacra pela Igreja do Silêncio”

Atendendo ao apelo da Santa Sé, que determinou fossem feitas em todo o mundo preces públicas pelas nações em que a Igreja sofre perseguição, a Confederação Católica Arquidiocesana promove amanhã especiais comemorações.

Na Praça Pio X, em frente à Igreja da Candelária, às 17.30 horas, amanhã, domingo, será realizada solene Via Sacra na intenção daquelas nações, sendo assinalada cada estação com o nome de um pai mártir.

Pronunciará as orações da Via Sacra o bispo Dom Helder Câmara e, logo após a tocante certimônia, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara celebrará no interior do templo, Missa Vespertina na mesma intenção, sendo distribuídos aos fiéis a Sagrada Comunhão.

O Apostolado da Oração convoca todos os zeladores e zeladoras para os atos acima.

Outrossim para o apostolado dos enfermos devendo todos comunicar-se com a delegada, pelo telefone 23-77-87, para a devida organização da equipe de zeladoras.

CAMISARIA M

A MAIS ELEGANTE

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ABRIL

Camisas de pura seda de 20 m. Camisas de tricoline listada de 20 m. Lenços de linho irlandês de 20 m. Gravatas de tropical de 20 m. Gravatas de seda mista de 20 m. Gravatas de linho irlandês de 20 m. Meias segunda nação de 20 m. Meias segunda nação de 20 m. Meias segunda nação de 20 m. Paletós de linho 1 de abril.

RUA DO OU

IATE CLUBE DO

CONSELHO DO

2.º Conv

Convoco a Mesa do Conselho Deliberativo de JANEIRO para a reunião, que se realizará no próximo dia 1 de abril, às 15 horas, na sede social, à Avenida ... seguinte matéria:

- a) eleição da Mesa do Conselho;
- b) discussão e julgamento do parecer da Comissão Fisco;
- c) eleição para um cargo vacante;
- d) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1954.

(a.) ABREU

SEGUNDA-FEIRA, ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS



Amanhã, último dia de "Também os Deuses amam"

Depois amanhã o Carlos Gomes a peça de J. Amalal Vieira e Luis Fernandes, "Também os Deuses amam". Terça-feira próxima, dia 20, Os Artistas Unidos vão repetir "Daqui não saio", comédia que esteve no Repertório durante poucos dias, devido à terminação da temporada na grande plateia. "Daqui não saio" é, portanto, quase inédita para o grande público e deve fazer uma bela carreira no Carlos Gomes.

ATENÇÃO CANDIDATAS DO CONCURSO DULCINA-ODILON E "A NOITE"

A disposição das estrelas-mirins o texto para a prova final. Já se encontra em nosso poder o texto que servirá de prova final na seleção que vimos fazendo com as candidatas do concurso que a NOITE e a Companhia Dulcina-Odilon vêm realizando. As candidatas selecionadas na primeira prova devem procurar na redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.º andar, o senhor Ney Machado. O texto a ser estudado é o último quadro do terceiro ato, de "Os Inocentes", a famosa peça de William Archibald, que tanto sucesso alcançou, recentemente, no Teatro Dulcina e que será levada ainda este ano, sendo intérprete do papel feito até agora por Terezinha Rúbila. Para que todas as concorrentes tenham tempo suficiente para estudá-lo, a prova final será realizada no dia 19, no Teatro Dulcina.

TEATRO NOTAS E NOVAS

SILVEIRA SAMPAIO NOVAMENTE EM COPACABANA. O público da zona sul parece que aguardava ansioso a volta de Silveira Sampaio ao Teatro de Bolso. A reabertura ontem do teatrinho foi uma noite de festa. O público disputava lugares no balcão e muitos queriam pagar para assistir em pé, de qualquer cantinho. Sampaio escolheu para "centrões" do seu teatro, a sátira "Da necessidade de ser polígamo" que há cinco anos estreava nesse mesmo palco, marcando a estreia do autor, diretor e ator, no profissionalismo. "Da necessidade de ser polígamo" ficará em cena apenas duas semanas, enquanto ensaiam "S. Excia em 27 poses", de Teófilo de Vasconcelos.

OS PICCOLI DO FERRO VELHO: CONSAGRADA PELA CRÍTICA. Não há dúvida quanto ao grande êxito de "A Rainha do Ferro Velho", aclamada sem restrições pela crítica e pelo público que vem lotando todas as noites o Teatro Serrador. Pega que diverte e emociona e que subjugou o espectador durante os seus três quadros. Interpretações admiráveis de Eva, Manoel Pera, Afonso Stuart, Jorge Dória, Rodolfo Arena e Fernando Gonzaga.

OS PICCOLI DO FERRO VELHO: CONSAGRADA PELA CRÍTICA. Não há dúvida quanto ao grande êxito de "A Rainha do Ferro Velho", aclamada sem restrições pela crítica e pelo público que vem lotando todas as noites o Teatro Serrador. Pega que diverte e emociona e que subjugou o espectador durante os seus três quadros. Interpretações admiráveis de Eva, Manoel Pera, Afonso Stuart, Jorge Dória, Rodolfo Arena e Fernando Gonzaga.

SEMANA SANTA CONCORRIDA. Este ano, a Semana Santa vai encontrar nada menos de quatro teatros do Rio apresentando peças sacras, quatro diferentes originais. A começar com o elenco de grandes atores que resolveram reviver o poema de Eduardo Garrido, "O Mártir do Calvário". Estarão no Repertório: André Villon (medalha de ouro da ABCT como melhor ator de 53); Delorges Caminha, Manoel Vieira, Jurama Magalhães e outros. No João Caetano, "Jesus, Rei dos Reis", com Jesus Ruas, o mais perfeito "cristão" do teatro brasileiro, semelhança física, no nome e perfeição interpretativa. No Carlos Gomes, Vicente Celestino com a peça "Jesus e a Natureza", sucesso também já provado em anos anteriores; e no Municipal os alunos da Escola Martins Pena no drama sacro "A Paixão". A Companhia Dramática Nacional elegeu sua COMISSÃO DE HONRA. A direção da Companhia Dramática Nacional elegeu para constituir a sua Comissão de Honra, os seguintes nomes: Genorhoras Darcy Vargas, Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Nilmor Moniz Sodré, Taylla Balbino, senhores Aloisio de Carvalho, André Carrazoni, Antônio Acioly Netto, Candido Portinari, Claudio de Souza, Jorge Lacerda, José Otília, Otávio Guinle, Paschoal Carlos Magno, Pau'lo Bittencourt e Procopio Ferreira.



Virginia de Noronha no Jardel

Sua aculha de contratar para a revista "Mulheres à Bangu" a simpática ex-diretora portuguesa Virginia de Noronha. O elenco de belas mulheres que o Jardel apresenta naquela revista, conta agora com: Siva, Virginia de Noronha, Auren Paiva, Daisy Mae, Vera Jaramila, Anabela, Gina Lefeu e com as seis coristas, além da comitente de Costinha e Almeida. O cantor negro Ivan de Paula é uma das atrações mais aplaudidas de "Mulheres à Bangu".

A MANCHETE DO DIA: Segunda-feira, assembléia geral extraordinária da Associação Brasileira dos Empresários Teatrais

(CONSIDERAÇÕES SOBRE A UNIAO DOS EMPRESÁRIOS) A ABET vem realizando, regularmente, assembléias gerais extraordinárias, cujo objetivo, além dos especificamente mencionados nos boletins de convocação, é o de congregar os empresários brasileiros, lutando-lhes maior espírito de classe e, com isso, fazendo-os sentir a força que terão no panorama teatral brasileiro quando estiverem perfeitamente cientes de suas responsabilidades a de seus direitos. Pela interpretação que algumas vezes se dá às leis que regulam o trabalho entre empresários e artistas, os primeiros são tratados diante da Justiça Trabalhista ou em assembléias classificadas, como os "tubarões" do negócio teatral, quando, na verdade, em 95 por cento dos casos são os mais sacrificados dentro da classe teatral. Os artistas, os contratados, têm as maiores garantias legais ou sindicais, o que é muito justo e humano. Mas essas mesmas garantias são negadas ou politicamente desviadas quando se trata de com elas amparar o responsável pela empresa. Se há um empresário como Walter Pinto, em situação econômica privilegiada, há dezenas de outros que vivem lutando há anos, com honestidade e entusiasmo pelo teatro nacional e, ainda hoje, vivem em situação de permanente aflição econômica. Todas essas considerações nos vêm a propósito das sucessivas reuniões que a Associação Brasileira de Empresários Teatrais vem realizando, justamente com o desejo de lhes dar a noção do que podem e devem conseguir, desde que se unam em defesa de um patrimônio comum, tal como já fez há trinta anos a sociedade de autores. Fazemos, pois, um apelo aos empresários para que continuem prestando com a sua presença, ou por intermédio de administradores e secretários devidamente autorizados, as reuniões da ABET. Segunda-feira próxima, às 17 horas, na sede da SBAT, realizamos mais uma. Não espere os benefícios da ABET, que os poderá oferecer num futuro próximo, para se ligarem à sociedade. Contribua desde já com algum esforço, compreendendo a reunião, discutindo idéias, propondo medidas de interesse geral. O propósito mais alto da ABET é a união de todos os setores do teatro brasileiro, terminando com a política de rivalidade que, vez por outra, transparece, manobrada por indivíduos de mentalidade tatinha, obtusa.

A NOITE PAGINA 11

RIO, 3/4/1954



Elvira Gardel, ex-corista dos nossos teatros de revista, é a nova estrelinha que a Boite Três Bês está apresentando no show "São Paulo Quatrocentos", que estreou ontem. Tomam parte no show seis novas bailarinas e o honzoleiro El Cubano, com sua orquestra espetacular. A ex-bailarina Charlotte é a responsável pela coreografia.

Preparo de pessoal para a mecanização da lavoura

Cinco milhões de cruzeiros para a manutenção dos cursos de aradores-tratoristas e de engenharia rural da Fazenda Ipanema. Novos técnicos norte-americanos especializados em assuntos de engenharia rural vão ser contratados, este ano, para a Fazenda Ipanema, em virtude de acordo entre o Escritório Técnico de Agricultura e o Departamento Nacional da Produção Vegetal. Empenhado que está o Ministério da Agricultura desde o início da administração do senhor João Cleofas, em ampliar o seu objetivo correlato e o preparo de pessoal especializado nos modernos métodos agrícolas. Neste sentido, já é bastante conhecida a situação da Fazenda Ipanema, a qual vem preparando monitores e dirigidos para todos os demais centros de treinamento de aradores e

TEATROS e BOITES

TEATRO CARLOS GOMES "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o seu grande elenco em "TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

com MORINEAU na sua maior criação. Diariamente, às 21 hs. — Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

HOJE, 20 E 22 HORAS, A VOLTA DE SILVEIRA SAMPAIO. Comemorando o 5.º aniversário do TEATRO DE BOLSO. Com TEÓFILO DE VASCONCELOS NO MAIOR SUCESSO DE SEU REPERTÓRIO! "Da necessidade de ser polígamo". RESERVAS: TEL.: 27-1037

Zolito Ribeiro DOLL FACE. CONSUELO RUI CAVALCANTI PITUCA. Hoje no teatro IVANA. Follies. HOJE, AS 20 E 22 HORAS. AMANHÃ, VESPERTAL, AS 16 HORAS

EVA NO SERRADOR. UM SUCESSO MUNDIAL QUE SE CONFIRMA NO RIO! "A Rainha do Ferro-Velho" (Born yesterday) — De Garson Kanin. trad. de R. Magalhães Jr. A maior sátira de todos os tempos. No elenco: MANOEL PERA. HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

RIVAL. 2.º ANO EM CARTAZ! "DONA XEPA" De PEDRO BLOCH com ALDA Garrido. HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS

CASABLANCA AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO. 5.º MÊS. "ESTA VIDA É UM CARNAVAL!" Reservas e informações: 26-1183 e 26-7437. "CARLOS MACHADO AFIRMA QUE "SATAM DIRIGE O ESPETÁCULO". A ESTREAR NA SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL, EM CASABLANCA, SERÁ O ESPETÁCULO MAIS LUXUOSO E OUSADO JÁ APRESENTADO NO RIO.

TEATRO DULCINA. Tel.: 32-5817 — AR REFRIGERADO. DULCINA e ODILON. APRESENTAM LUDI VELOSO E ARMANDO COUTO EM "UMA MULHER EM 3 ATOS". Peça de estréia de VAO GOGO. ESPETACULAR SUCESSO EM S. PAULO. ESTREIA, DIA 7, AS 21 HORAS

Boite Três Bês. O PALÁCIO ENCANTADO DO ALTO DO JOA' APRESENTA TODAS AS NOITES. Hoje, estréia do show "SÃO PAULO QUATROCENTOS". Todas as noites, à 1,30 hs. e "VARIEDADES" às 23,30 horas. ORQUESTRA DE EL CUBANITO (ESTRADA DO JOA' 2.700 — AQ. LADO DO JOA'). COUVERT CR\$ 50,00 — PERMITIDO TRAJE ESPORTE. Bar e restaurante desde 12 horas. Especialidade de hoje: PAUL E BOKE BAR

GLORIA. COLÉ e sua Cia. com Nélia Paula. "Brotos em 3-D". de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa. A primeira revista em terceira dimensão. Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up girls 1954". Pol. CR\$ 50,00. Sáb. à parte. HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS. É permitida a entrada em traje esporte

NIGHT and DAY. A BOITE DOS ASTROS. HOJE e todas as noites às 8as-feiras, no CHA DANCANTE "CARNOUSSEL PAULISTA". Uma produção musical de J. Mús e Max Naves com DINORAH MARZULO, ANGEITA, ALEZA LEONI, MANOEL VIEIRA, ALBERTO PEREZ, HAMILTON FERREIRA, CROCIATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARLÓ, NIGHT AND DAY. PRIMEIRO "SHOW" AS 21 HORAS com JUAN CARLOS MUNT e "BALLET MADRID". AR CONDICIONADO. Reservas: 42-7119 e 22-9363

CLICHÉS. Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos. ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR. Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

JARDEL. RESERVAS — TEL.: 27-5713. SIWA apresenta "Mulheres à Bangu". COM VIRGINIA DE NORONHA, COSTINHA, ALMEIDINHA, AUREA PAIVA E AS MAIS LINDAS GAROTAS! Atracões: Ivan de Paula, Denis Duarte e Vera Jaramila. HOJE, AS 20 E 22 HORAS

BEGUIN. BOITE DO HOTEL GLÓRIA. HOJE E TODAS AS NOITES. Apresentando no seu show a grande orquestra "CAPRICHOS ESPANHOL". MARAVILHOSO ESPETÁCULO DE SAISON DE 54

DISCOS USADOS. Compre em perfeito estado. RUA SÃO JOSÉ, 67. TEL.: 42-2577. ESTAÇÃO DE TERRA NOVA. PRÉDIO A RUA JACINTO REBELO N.º 14. Paládio venderá em leilão dia 20 de abril de 1954, às 16,00 horas no Cinema? Leia CARIOCA hoje. Dr. Brandino Corrêa. Doação dos órgãos doentes. Urina vivas. umbos em seres. 4. MEXICO 11 — 8.º and. grupo 802 — às 14 horas

O que vai pelo cinema nacional



Cyl Farney e Ellana, em "Nem Sanção nem Dália", direção de Carlos Manga da Atlântida.

Hoje, sábado, às 4 horas da tarde, inaugura-se a Academia Brasileira de Cinema.

A NOITE PAGINADA

RIO, 3/4/1954

O III CONGRESSO DA UNIÃO INTERNACIONAL DO NOTARIADO LATINO

Nomeada a delegação brasileira — O teor do certame — Reunião em Paris — Importância das jornadas — Falam os tabeliães Fernando de Azevedo Milanez e Luiz Cavalcanti Filho

Em recente decreto, o presidente da República nomeou os tabeliães Fernando de Azevedo Milanez, José de Alencar Meireles, Antônio Augusto Firmino da Silva, Francisco Teixeira da Silva, Junior, José Carvalho Cavalcanti Junior e Luiz da Cunha Silveira para, com o caráter de Representação Nacional, representarem o Brasil no III Congresso Internacional do Notariado Latino a realizar-se em Paris de 20 de abril a 8 de maio. Nossa representação, sob a liderança de Fernando de Azevedo Milanez, representante do Brasil no III Congresso Internacional do Notariado Latino a realizar-se em Paris de 20 de abril a 8 de maio. Nossa representação, sob a liderança de Fernando de Azevedo Milanez, representante do Brasil no III Congresso Internacional do Notariado Latino a realizar-se em Paris de 20 de abril a 8 de maio.

— O certo está sob os auspícios do Conselho Superior do Notariado da França, o qual tem como presidente da Comissão Organizadora o ilustre notário de Paris, Maître Charles Collet. Foi traçado interessante programa social e é o seguinte o teor do trabalho: Existência e limites do direito notarial em formação como ramo autônomo do Direito. O direito notarial em formação como ramo autônomo do Direito. O direito notarial em formação como ramo autônomo do Direito.

— Os congressos notariais, que se realizam em países adotantes do sistema de tabeliães, têm importância e importância para o notariado latino, isto porque há diferença entre o processo latino e o brasileiro. O primeiro procura uniformizar tanto quanto possível o exercício da profissão do notário, do modo que as leis que regulam os nossos trabalhos sejam mais ou menos idênticas em vários países.

Necessidade de uniformização — Em seguida ouvimos o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, que inicialmente nos declarou: — Os congressos notariais são de indiscutível utilidade para a nossa classe porquanto em contato com representantes de outros países estabelecemos verdadeiro intercâmbio de conhecimentos relativos à nossa profissão que dignamos de passagem dia a dia mais se desenvolve. E bem verdade que no Brasil ainda não há uniformidade de legislação no que toca ao notariado, tendo cada Estado seu código. Procuramos, com a ação de colegas, estabelecer uma só legislação.

Atualmente realizamos jornadas notariais que tem dado excelentes resultados. A próxima será em Belo Horizonte, conforme ficou resolvido na que tivemos aqui no Distrito Federal. A primeira jornada deve-se ao tabelião Augusto Firmino da Silva, que tem sido um incansável batalhador da classe. Já foi ele nosso representante em congressos realizados em Madrid e Buenos Aires, onde agiu com grande brilhantismo. Para terminar: — Seguimos com a esperança de conseguirmos que o 4º Congresso Internacional do Notariado Latino, a realizar-se em 1954, tenha por sede o Brasil.

COPACABANA
Aluga-se magnífico apto, de frente, novo, sala e quarto independentes, banheiro completo e cozinha com box para geladeira elétrica, água fria e quente em abundância em todas as dependências. Ver av. Prado Júnior, 120, apt. 401. Chaves com o zelador, Sr. Pequeno. Aluguel: 3.200,00. Informações, tel.: 25-8555.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL
No dia 6 de abril, na sala 787-7, andar do Edifício de D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Substituição Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas. O preço e a qualidade serão verificadas na localidade onde se der a aquisição.

N.º da Coléte	Hora	Quantidade	Unidade	Especie Mercadorias
41-SSR	14,00	1.000	Saco	Açúcar refinado, em sacos de 60 quilos
42-SSR	14,15	2.000	Quilo	Alho nacional ou estrangeiro, solto ou em réstas
43-SSR	14,30	3.000	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos
44-SSR	14,45	200	Saco	Batata em sacos de 60 quilos
45-SSR	15,00	4.000	Quilo	Cebola em réstas ou soltas, nacional ou estrangeira
46-SSR	15,15	250	Saco	Felção chumbinho em saco de 60 quilos
47-SSR	15,30	700	Saco	Felção preto, em sacos de 60 quilos

ção de José Carlos Burle que também figura como ator. A Vera Cruz apresentou em São Paulo "Na senda do crime" com Miro Cerni e foi bem recebida pelo público. Até hoje ainda não foi lançado "Nem Sanção nem Dália", com Oscarito, Fada Santoro, Ellana, Cyl Farney, Wilson Grey, Carlos Cotrim e outros, que Carlos Manga dirigiu para a Atlântida. Alberto Cavalcanti deixou a Kino Filmes. Sua segunda fita "Mulher de Verdade", com Colé e Inezita Barroso marca a sua despedida. Silvia Fernandes, que brilha em "Na senda do crime" está no Rio no Teatro Follies fazendo sucesso. A Vera Cruz resolveu a sua crise. Segundo tudo indica, a companhia paulista é uma autarquia e orientada por mãos oficiais vai continuar seu destino. Assim sendo "E proibido beijar" será trabalhado no laboratório, e "Flores na Serra" será concluído. E anuncia-se que novas produções virão.

PARA HOJE

PALÁCIO COPACABANA — LEBLON — "O Craque", com Carlos Alberto e Eva Wilma. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
VITÓRIA, BOXY, ASVÉRIA — IDEAL — "Luz Prateada", com Doris Day e Gordon Mac Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, PRADO JÚNIOR, RIAN, MILANAR — CARIOCA — "Prisioneiros na Mongólia", com Richard Widmark e Don Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— "O Craque", com Carlos Alberto e Eva Wilma. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— "Luz Prateada", com Doris Day e Gordon Mac Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— "Prisioneiros na Mongólia", com Richard Widmark e Don Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— "O Craque", com Carlos Alberto e Eva Wilma. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— "Luz Prateada", com Doris Day e Gordon Mac Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— "Prisioneiros na Mongólia", com Richard Widmark e Don Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— "O Craque", com Carlos Alberto e Eva Wilma. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— "Luz Prateada", com Doris Day e Gordon Mac Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— "Prisioneiros na Mongólia", com Richard Widmark e Don Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— "O Craque", com Carlos Alberto e Eva Wilma. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— "Luz Prateada", com Doris Day e Gordon Mac Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— "Prisioneiros na Mongólia", com Richard Widmark e Don Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— "O Craque", com Carlos Alberto e Eva Wilma. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— "Luz Prateada", com Doris Day e Gordon Mac Rae. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— "Prisioneiros na Mongólia", com Richard Widmark e Don Taylor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEMA

CRITICA

"O Craque"

Mult Filmes — U. C. B. — Direção de José Carlos Burle — História de Hélio Thyse — Cenário de Hélio Thyse, Alberto Dines e Saul — Enquadramento de José Carlos Burle — Fotografia de Rui Santos — Produção de Mário Civelli.

Positivamente que a orientação dada pelo Sr. Mário Civelli a Mult Filmes foi uma desastrosa possível. Não houve uma fita sequer que salvasse as aparências do descalabro técnico e artístico. Agora o craque comprova bem isso pela sua péssima qualidade. É uma fita alhinhada, mal feita, realizada sob o signo da irresponsabilidade total. O que mais nos aflija no cinema nativo é a falta de responsabilidade gritante com que tudo é feito. Artisticamente a fita é absurda. Tecnicamente não



Carlos Alberto e Eva Wilma

existe. O pior é que não sabemos a quem culpar pois todos estão inocentes. Cada um esquivava-se da responsabilidade como pode. Os cenaristas dizem que modificaram seu cenário. O diretor afirma que a história era fraca e ele teve de fortalecer e assim por diante. A verdade é que deva ter cobrado alguma coisa da história original do Sr. Hélio Thyse. Ora, convenhamos que a história é frágilíssima e prima por não haver história. Sobre essa coisa inexistente três senhoras fizeram o script. — Alberto Dines, Saul (não me recordo o sobrenome), e o próprio autor da história Hélio Thyse. Diga-se de passagem que essas três cenaristas amontoaram asneiras de todos os tamanhos. Além disso há um negócio chamado "enquadramento" feita pelo Sr. José Carlos Burle que não podemos descobrir o que fizesse. A fotografia do Sr. Rui Santos nada tem de cinema. Fotografia boa, limpa, não quer dizer cinematográfica. A direção do Sr. Carlos Burle é brincadeira. Quanto aos artistas, convenhamos, que estão indiferentes. Assim Carlos Alberto, um bom tipo, Eva Wilma, outra figura valiosa, Herval Rossano, Liana Duval, Tauriana, e outros são as vítimas. O Sr. José Carlos Burle tem insistido dramaticamente em ser ator nos seus próprios filmes, ainda não descobriu por que? O craque é uma tristeza. Nada se salva, nem mesmo as cenas de futebol convencem.

VAN JAFFA

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Grande peregrinação mariana ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Petrópolis

A Federação das Filhas de Maria, em cumprimento ao programa traçado para a celebração do "Ano Mariano", convidou todas as Filhas de Maria do Rio de Janeiro e Niterói para tomarem parte na peregrinação que fará realizar ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Petrópolis, hoje, sábado.

As inscrições (individuais ou coletivas) deverão ser feitas na sede da Federação. Preços: Cr\$ 70,00. Programa: — Partida da praça Mauá, às 14,30 horas, em ônibus especiais. Chegada em Petrópolis, às 16 horas. Preceção ao Santuário, com a recitação do terço. Às 17 horas, missa e comunhão geral, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Partida de Petrópolis às 18,30 horas. Chegada ao Rio às 20 horas.

Conferências sobre a influência de Maria Santíssima na vida cristã, em comemoração ao Ano Mariano

Sob o patrocínio da Federação das Filhas de Maria do Rio de Janeiro será realizada, no Liceu Literário Português (rua Senador Dantas, 118-C), nos meses de abril, maio e junho do corrente ano, uma série de conferências sobre a influência de Nossa Senhora na vida cristã.

Recebemos as seguintes: Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, publicação nº 9, ano 1944 e nº 10, ano de 1946, Rio; Fotomecânica nº 23, ano 1953, publicação ilustrada editada pela Kodak Company, Rochester; Informações, publicação do Ministério da Relação Exteriores da República de Venezuela, 15 de março, Caracas; Boletim Chileno, publicação do Escritório de Propaganda e Expansão do Brasil, fevereiro, Santiago; Boletim da C. G. P. L., fevereiro, Rio; Boletim do SESI, fevereiro, Rio; Revista Brasileira dos Municípios, publicação do I. B. G. E., Conselho Nacional de Estatística, meses de julho a setembro de 1953, Rio; Industriários, órgão do I. A. P., de outubro de novembro de 1953; Boletim de Juventude, fevereiro, Rio; Reformador, órgão da Federação Espírita Brasileira, Rio; Boletim do Banco Central de Reserva do Brasil, dezembro de 1953, Lima; Boletim, fevereiro e março, Londres; Bulletin D'Information nº 17, publicação do Centre D'Information des Chemins de Fer Européens, março, Roma; Leão XIII, Karl Marx e o Problema Social, opusculo que encerra a conferência do Instituto de Estatística e Cadastro do Instituto do Açúcar e do Alcool, contendo a safra de 1953-1954, posição em 28 de fevereiro de 1954, Rio; Boletim Paraguaio publicação do Escritório Comercial do Brasil, fevereiro, Assunção; e Revista Municipal de Engenharia, julho a setembro de 1953, Rio.

— "Habemus Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO DR. ANÁLDO FEITAL

— "Habemus Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO DR. ANÁLDO FEITAL

— "Habemus Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO DR. ANÁLDO FEITAL

— "Habemus Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO DR. ANÁLDO FEITAL

— "Habemus Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO DR. ANÁLDO FEITAL

— "Habemus Corpus" aos domingos e feriados — ADVOGADO DR. ANÁLDO FEITAL

DE TODO MUNDO

Anuncia-se para o dia 14 de maio, a estreia do Cinemascope entre nós no cinema. Palácio, devidamente aparelhado para esse fim com a fita "O Manto Sagrado" (The Robe) da 20th Century Fox. Como é sabido esse processo não se usa o ecrã, é feito em tela panorâmica maior do que as que conhecemos e o som é admirável. Fala-se que o ingresso custará deztois cruzeiros. A Metro Goldwyn Mayer também já aderiu ao Cinemascope. Sua primeira fita nesse processo é "Rose Marie", com Ann Blyth, Fernando Lamas, Howard Keel, Marjorie Main, dirigidos por Mervyn Le Roy. A United Artists vai apresentar em Cinemascope "The story of William Tell", com Errol Flynn vivendo o papel título. Walter Wanger pretende produzir pelo processo Cinemascope e seu novo filme "Adventures of Huckleberry Finn". A Columbia Pictures aderindo ao vitorioso processo do Cinemascope entre outras produções já programou "Pal Joey", com Ethel Merman, "My sister Eileen", "The Lizet story" e outros. Walt Disney sempre atento às inovações técnicas de valorização do cinema entusiasmado pelo Cinemascope vai produzir suas próximas atrações por esse processo — "Lady and the tramp" e "20.000 Leagues under the sea". Jack L. Warner depois que Darryl F. Zanuck apresentou o processo vitorioso inau-



Betta St. John em "O Manto Sagrado", da Fox

JUSTIÇA

A propósito do julgamento do tenente Bandeira (que ainda enche os jornais e já "enche" demasiado o público, discute-se o júri, a falibilidade dos julgamentos, os erros judiciais, as contradições das testemunhas e pontos que tais de teoria e prática judiciais, temas dignos para aulas nas academias em que se preparam as futuras gerações de advogados e juizes.

Tratados na imprensa diária, estes assuntos passam a ser táboas de lavar roupa em que toda gente vem bater as peças grossas ou miúdas da sua trouxa de subordinação de autodidatas, instruídos em leituras apressadas e bate-papo de café.

Não vierei aumentar o número de palpiteiros, para quem um caso judiciário embrolhado e controverso é como um "match" de futebol sobre o qual se é livre de discutir e opinar, de acordo com as preferências e simpatias pessoais. Acostumei-me nos meus escritos a não sair do terreno das generalidades. E prático e cômodo. Todas as afirmativas trazem em si um mundo de exceções, em que se refulgiam os que possam julgar-se atingidos pelos meus conceitos. Faltam-me o espírito polémico, o que considero uma felicidade. A não ser no provérbio idiota, não há discussão de que nasce a luz. O vencido nunca é um convencido.

Quando sou forçado, e pesar meu, a opinar sobre pontos de vista contraditórios, dou sempre razão àquele que não a tem. E isso por um motivo muito lógico: quem tem razão não precisa que lhe deem.

Isto posto, voltamos ao assunto. Nunca tive o mau gosto de assistir a peças estopantes no teatro, no Parlamento ou no júri. Mas quando leio nas folhas o resumo da obra, se se trata de um julgamento no chamado tribunal popular, fico a imaginar quais seriam as razões e conclusões da acusação, do defesa se estivesse no lugar de auxiliar da acusação, ou vice-versa. Porque, a não ser por muitíssimo rara coincidência, o defensor do réu não está convencido intimamente de sua inocência, nem o promotor o está da culpa do criminoso.

Por isso mesmo, tenho vivíssima admiração pelo esforço e pelo talento desses bachareis, que precisam, antes do mais, convencê-lo e si próprios da verdade do que estão dizendo, a fim de adquirir atitudes e "couisa" verbal que impressionem os jurados.

Que este se impressione, é coisa fora de dúvida, tanto que decidem "sim" ou "não". E não há possibilidade de empate, visto que são em número ímpar. Resta saber se foi feita justiça ou se se cometeu uma injustiça.

O assunto me levava longe e o espaço não me permite ir além. Voltarei a ele.

INSTITUTO DE BELEZA MUNICIPAL

Agora sob nova direção e com profissionais competentes permanentes a frio, óleo e química. Tinturas, pedicure, manicure, sobrancelhas, depilação e limpeza da pele. AVENIDA 13 DE MAIO, N.º 13-12, s/1213 (Quem apresentar este anúncio terá desconto de 15%)

MÓVEIS DESDE CR\$ 1.295,00

O GRUPO DE FERRO LAQUEADO
Tarran
EXPOSIÇÕES:
R. DO CATETE, 137 - Sob.
R. SOUZA BARROS, 586-A
Tel. 29-5230 - Eng. Novo
Onde há do melhor em móveis de Ferro Batido Laqueado

"EMPRESA DE ONIBUS PASSARO MARRON S/A"

FUNDADA EM 1935
"A PIONEIRA DO TRANSPORTE DO VALE DO PARAIBA"
PARTIDAS SIMULTÂNEAS DO RIO E DE SÃO PAULO AS
7,00 — 8,00 — 9,00 — 12,00

PREÇO CR\$ 115,00

Famosos G. M. COACHES com poltronas reclináveis

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA FONES: 23-48-05
23-40-03
23-46-76
DESPACHOS DE ENCOMENDAS:
AGENCIA A. P. I. A RUA MEXICO, 148 — SOBRELOJA
FONE 22-95-13

KOLATA

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

PARA O SUL-AMERICANO DE REMO

Serão realizadas amanhã, na Lagoa, quatro eliminatórias

Com seu início marcado para às 9 horas, teremos amanhã, na Lagoa Olímpica de Remo, a primeira de três eliminatórias que o Conselho Técnico de Remo do C. B. D. marcou para a formação da equipe brasileira que irá lutar no Campeonato Sul-Americano de Remo a ser realizado no próximo dia 2 de maio em nossa cidade. Ao contrário do que era esperado esta fase de classificação não será uma simples disputa de velocidade, uma vez que não teremos muitos pares a participar. Somente em quatro tipos de barcos haverá eliminatórias, e que são o "dois sem", "dois com", "quatro com" e "quatro sem".

NO DOIS SEM
Dois Estados pediram para serem eliminados para a formação da equipe brasileira formada por Fritz e Medina, e que são Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Acontece que o Conselho Técnico de Remo do C. B. D. decidiu não permitir a formação de uma equipe nacional em nossos conjuntos. Como Medina tem que remar no "skiff" veremos com que constituição se apresentará o "dois sem" carioca na luta. Podemos adiantar que caso seja vencedora outra guarnição, a T. irá estudar a possibilidade de Medina dobrar nesta prova, caso a guarnição classificada seja inferior aos campeões nacionais.

SKIFF
No skiff a situação está ainda mais complicada. Não acreditamos que Sereno possa derrotar a Medina que se encontra em soberbo estado, como teve ocasião de demonstrar na manhã de ontem durante o seu treinamento.

Homologado o recorde continental de Daise de Castro

O Conselho Técnico da C.B.D. vem de receber da Confederação Sudamericana de Atletismo cópias das atas de homologação oficial do novo recorde continental do salto em altura para damas, obtido por Daise Jardelina de Castro em São Paulo, durante a disputa do troféu "Brasil" em junho de 53. O referido recorde da grande atleta é de 1,64 m.

Competições inter-clubes da F. M. A.

Uma novidade útil para a temporada de 1954

Um dos detalhes interessantes do calendário oficial da F.M.A. para o ano corrente, ainda não aprovado integralmente, será a criação de competições inter-clubes em todas as classes e categorias e para ambos os sexos. Assim, teremos tardes magníficas de boa maratona entre os quatro clubes filiados e esplêndidos resultados técnicos, certamente.

DOIS SEM
Acreditamos que o "dois sem" carioca confirmará inteiramente o seu título de campeão nacional. A guarnição de Fritz e Medina está um pouco verde para competir com os remadores gaúchos, que segundo a nossa opinião é o barco melhor remado que possuíam os brasileiros.

DOIS COM
Esta deve ser a prova de maior sensação. A dupla carioca melhorou sensivelmente e pode surpreender os campeões brasileiros e sul-americanos. Tem ainda no pé um representante de Santa Catarina em condições de brilhar. Vamos ver amanhã quem será o vencedor.



Francisco Torres Medina que amanhã estará em ação nas eliminatórias

HOJE CONTRA O ADELET E, AMANHÃ, CONTRA O GALATASSARAY

Os adversários do Olaria na Turquia — A Portuguesa, de S. Paulo, enfrentará o Besiktas e o Fernebaché — O desempate Internacional x Penarol — O Santos em Rosário, Corinthians na Colômbia e o Bangu na Alemanha

ISTANBUL, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — O Olaria, que não foi feliz nos seus dois primeiros compromissos em sua temporada pelos gramados da Turquia, fará hoje, à tarde, o seu terceiro jogo, enfrentando a equipe do Adelet. O jogo vem sendo aguardado com invulgar interesse. O Olaria tentará a sua primeira vitória. O técnico Dêlo Neves, apesar da melhor, apesar das deficiências arbitrais que apresentam os juizes turcos.

O quadro do Olaria que jogará amanhã será o seguinte: formação: Celso — Oswaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Ananias — J. Alves — Washington — Maxwell — Gringo e Moreira.

ISTANBUL, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — A Portuguesa de S. Paulo, que hoje, à tarde, a forte equipe do Besiktas, o jogo promete um desenrolar dos mais interessantes.

O quadro do Besiktas derrotou, domingo passado, ao Olaria, por 2 x 0, e espera marcar outra vitória sobre mais uma equipe brasileira.

BERLIM, 3 (De Fausto de Almeida, enviado especial de A. NOITE) — O Bangu enfrentará, amanhã, à tarde, no Estádio Olímpico, um forte combinado.

O Bangu, que não foi feliz na sua estréia, quando perdeu para o Rapid, de Viena, por 4 x 2, tentará ampla reabilitação. O quadro que jogará: Fernando — Hélio e Toribio — José Alves — Alaine e Edson — Xavier — Décio — Zizinho — Menezes e Nívio.

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Sensacional pela de desempenho teremos, amanhã, à tarde, quando defrontar-se-ão os quadros do Penarol, de Montevideu, e do Internacional, desta capital.

Na primeira partida, travada no Estádio Centenario, verificou o empate de dois pontos. Perdia o clube gaúcho por 2 x 0, quando, em reação espetacular, conseguiu a igualdade no marcador.

O jogo está com o seu início marcado para as 16 horas.

ROSARIO, Argentina, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Interessante pela internacional será travada, amanhã, à tarde, nesta cidade, jogando os quadros do Santos F. Clube e do New Old Boys.

O clube brasileiro, que mantém-se invicto em gramados porquianos, tudo fará para levar de vencida a forte representação do New Old Boys.

BOGOTA, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — Mais um importante compromisso cumprirá, amanhã, à tarde, o Corinthians Paulista em gramados colombianos. O forte conjunto brasileiro enfrentará a equipe do Deportivo Municipal.

ESPORTE AMADOR

GRANDE INTERESSE PELO TORNEIO INICIO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Vinte e oito clubes amadoristas no certame de amanhã

Amanhã, o Departamento Autônomo da Federação Metropolitana fará disputar o seu Torneio Início, subdividido em três séries. Assim sendo, teremos por palco os gramados do Marilins, no Galin do Manufatura (Estádio Klabin), e do Campo Grande A. C.

Silvio Vasques (Urbana)
CAMPO DO MARILINS
1º. jogo — 14,00 horas — Canadê E. C. x Sampaio A. C.
2º. jogo — 14,25 horas — Carriocas x Atilla F. C.
3º. jogo — 14,50 horas — T. Homem F. C. x Del-Castillo F. Clube.
4º. jogo — 15,15 horas — E. C. 1º. de Maio x E. C. Cocotê.
5º. jogo — 15,40 horas — E. C. Dramático x Venc. do 1º. jogo.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

No Espírito Santo o São Cristóvão
Um quadro misto dos cadetes jogará na cidade de Guacuí

Com destino à cidade de Guacuí, no Espírito Santo, seguirá um quadro misto do S. Cristóvão para prelar, amanhã, domingo, naquela cidade com o Esporte Clube Capixaba.

A embaixada esportiva do grêmio da rua Figueira de Melo está assim constituída: — Chefe — Zulmira Ribeiro, Técnica — Carlos Souza, massagista — Jamil Duarte; roupeiro — Alcides Alves. Jogadores: profissionais — Batão, Geraldo, Conceição, Motorzinho, Heyder, Bera, Nilo, Carlinhos II e Bengala; amadores — Jackson, Valdir, Nascimento, Osmi, Hele e Mario.

Vai à Pedra de Guaratiba o Olímpico Clube
A equipe de futebol do Olímpico Club excursionará amanhã, domingo, à Pedra de Guaratiba, para a realização de um jogo amistoso com o Pedra F. C. local. Chefiada pelo diretor de desportos, major Oscilio de Moura Maia, a embaixada do grêmio da Gineândia será composta de 22 pessoas.

MOTORISTA F. C. X DEL MARE
A excursão do clube carioca à Rio Bonito

Uma luxuosa delegação composta da caravana oficial, numerosos sócios e adeptos do querido clube da Saúde, seguirá amanhã para Rio Bonito, a agradável localidade fluminense.

Chefiará a delegação o desportista Joel Cabral, vice-presidente do clube. Com a comitiva seguirá o árbitro Carlos Santos e os jogadores Calomino, Chicão, Nilo, Jorge, Leonides, Valter, Osvaldo, Ivo, Antoninho, Idelmar, Moreira, C. Farmácia, e Balano.

15 ANOS DE GLÓRIAS
Está festejando sua data magna o E. C. Maravilha

Está comemorando seu 15º aniversário o E. C. Maravilha. O prestigioso clube de Quintino Boalva, nestes 15 anos de atividades esportivas, muito tem feito em prol do amadorismo carioca, atuando com elevado destaque em todas as competições em que tem tomado parte.

A sua atual diretoria, com o seu presidente, Floriano Rezende, à frente, muitas glórias juntou ao seu acervo, mantendo o prestígio do nobre clube ao pólo que merece.

Excursionismo
Reinaldo Behuken vai guiar uma turma de sócios do Clube Excursionista Rio de Janeiro para visitar, amanhã, as ruínas de Macacu, em Visconde de Itaboraí.

A diretoria do Centro Excursionista Pico do Itatiaia receberá, amanhã, a seus associados e famílias uma suculenta macarronada em Cipriolândia, numa granja de sua propriedade.

Guia: Romulo Cesar de Berredo. Condução especial.

O Clube Excursionista Carioca fará, amanhã, as seguintes excursões: Cantagalo (escalada). Guia: Peter Sorka; Paradoá Walimir (escalada). Guia: Ricardo Menescal; Paradoá CEPI (escalada). Guia: Walter Quintas; Chamimé Stop (escalada). Guia: Laercio Martins; e Pão de Açúcar (escalada) (Vila costão). Guia: Aristides Barreto.

A festa de hoje na Clube dos Cariocas
Hoje, à noite, em sua sede da rua Miguel de Frias, o Clube dos Cariocas, promoverá um grandioso baile.

A resposta da C. B. D.
CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

e aos desportistas paraguaios, como fez prova o próprio desportista do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil viveu a representação desportiva do espírito. Não se confunde com o espírito da alma e pelo espírito.

Não será a cultura do desportos brasileiros e a educação dos seus homens representativos que o presidente do Conselho Nacional do Paraguai haverá de ministrar lição de compostura e de decência.

Houve-se isenção ao seu espírito, de certo ele anularia com seriedade a procedência de tudo quanto se publica, visando, finalmente, a malgastar o crédito desportivo brasileiro. Não se desvia aquela cultura de espírito contagiada e lhe seria aberta oportunamente para ser o "filmes" trazidos da terra onde reside e relativos a cenas e a fatos lamentáveis em que não são personagens os jogadores brasileiros, vítimas de revoltantes protuberâncias.

O presidente do Conselho Nacional do Paraguai deveria retornar ao clima falsamente difundido na capital de seu país, para, situar, devidamente, o "incendiário" desportivo do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil viveu a representação desportiva do espírito. Não se confunde com o espírito da alma e pelo espírito.

Não será a cultura do desportos brasileiros e a educação dos seus homens representativos que o presidente do Conselho Nacional do Paraguai haverá de ministrar lição de compostura e de decência.

Houve-se isenção ao seu espírito, de certo ele anularia com seriedade a procedência de tudo quanto se publica, visando, finalmente, a malgastar o crédito desportivo brasileiro. Não se desvia aquela cultura de espírito contagiada e lhe seria aberta oportunamente para ser o "filmes" trazidos da terra onde reside e relativos a cenas e a fatos lamentáveis em que não são personagens os jogadores brasileiros, vítimas de revoltantes protuberâncias.

O presidente do Conselho Nacional do Paraguai deveria retornar ao clima falsamente difundido na capital de seu país, para, situar, devidamente, o "incendiário" desportivo do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil viveu a representação desportiva do espírito. Não se confunde com o espírito da alma e pelo espírito.

Não será a cultura do desportos brasileiros e a educação dos seus homens representativos que o presidente do Conselho Nacional do Paraguai haverá de ministrar lição de compostura e de decência.

Houve-se isenção ao seu espírito, de certo ele anularia com seriedade a procedência de tudo quanto se publica, visando, finalmente, a malgastar o crédito desportivo brasileiro. Não se desvia aquela cultura de espírito contagiada e lhe seria aberta oportunamente para ser o "filmes" trazidos da terra onde reside e relativos a cenas e a fatos lamentáveis em que não são personagens os jogadores brasileiros, vítimas de revoltantes protuberâncias.

O presidente do Conselho Nacional do Paraguai deveria retornar ao clima falsamente difundido na capital de seu país, para, situar, devidamente, o "incendiário" desportivo do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil viveu a representação desportiva do espírito. Não se confunde com o espírito da alma e pelo espírito.

Não será a cultura do desportos brasileiros e a educação dos seus homens representativos que o presidente do Conselho Nacional do Paraguai haverá de ministrar lição de compostura e de decência.

Houve-se isenção ao seu espírito, de certo ele anularia com seriedade a procedência de tudo quanto se publica, visando, finalmente, a malgastar o crédito desportivo brasileiro. Não se desvia aquela cultura de espírito contagiada e lhe seria aberta oportunamente para ser o "filmes" trazidos da terra onde reside e relativos a cenas e a fatos lamentáveis em que não são personagens os jogadores brasileiros, vítimas de revoltantes protuberâncias.

O presidente do Conselho Nacional do Paraguai deveria retornar ao clima falsamente difundido na capital de seu país, para, situar, devidamente, o "incendiário" desportivo do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil viveu a representação desportiva do espírito. Não se confunde com o espírito da alma e pelo espírito.

Ricardino Neto (Suburbana)
CAMPO DO MANUFATURA
1º. jogo — 14 horas — E. G. Valim x Manufatura F. C.
2º. jogo — 14,25 horas — E. G. Anchieta x E. G. Oposição;

C baile de hoje do Jardim Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Maria da Graça (Rural)
CAMPO DO CAMPO GRANDE
1º. jogo — 13,15 horas — E. G. Corintinos x Distância A. C.
2º. jogo — 14,10 horas — E. G. Oiti x Oriente A. C.
3º. jogo — 14,55 horas — E. C. S. José x Piraguara F. C.
4º. jogo — 15,00 horas — Cruzeiro F. C. x E. C. Guanabara.
5º. jogo — 15,25 horas — Realengo F. C. x Campo Grande A. Clube.
6º. jogo — 15,30 horas — Venc. do 1º. x Venc. do 2º. jogo.
7º. jogo — 15,15 horas — Venc. do 4º. x Venc. do 5º. jogo — finalista.
8º. jogo — 15,40 horas — Venc. do 3º. x Venc. do 6º. jogo — finalista.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

C baile de hoje do Jardim Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

Botânico A. Clube
Esta de parabéns o quadro social do Jardim Botânico A. C. O querido clube baiano promoverá hoje em seu salão do Ginásio Independência, um monumental baile, organizado à capricho pelo seu departamento social.

CONCURSO DE CARTAZES

Para o V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, a ser realizado em São Paulo — Os prêmios e o regulamento instituído pela C. B. B.

Está previsto para o próximo mês de julho a realização do V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino. Provavelmente a Confederação Brasileira de Basquetebol, o certame será efetuado no ginásio de Ibirapuera, em São Paulo. Não deverão participar menos de oito delegações, o que faz prever um grande sucesso para o campeonato. E dada a sua natural projeção, bem como por significar como que uma demonstração do que será o II Campeonato Mundial de Basquetebol marcado para o mesmo local, a C.B.B. detendo o maior destaque.

BELOS CARTAZES
Como preliminar medida de divulgação, a C.B.B. acaba de instituir um amplo concurso de cartazes, aberto aos artistas de qualquer nacionalidade de qualquer recanto do Brasil. Este regulamento aprovado, que damos a seguir, os cartazes deverão ter, quando impressos, o tamanho de 0,70x0,50, e os prêmios estipulados serão de: 10 mil, 5 mil e 2 mil cruzeiros para o primeiro, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

As inscrições, inteiramente gratuitas e livres, serão recebidas na sede da A.B.B., à avenida Rio Branco, 108, 14º andar, Rio de Janeiro, até o dia 26 do corrente.

REGULAMENTO
O regulamento é o seguinte:
1º) Estão abertas as inscrições para o concurso de cartazes de Basquetebol, à avenida Rio Branco, 108, 14º andar, desta data até o dia 26 do corrente, as inscrições no concurso de desenhos para cartazes do V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, do modo que se segue.

2º) Os cartazes destinam-se a promover a realização do V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, do modo que se segue.

3º) Os cartazes deverão conter a seguinte legenda:
V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol
Promovido pela Confederação Brasileira de Basquetebol
Julho-Agosto de 1954

4º) Os cartazes deverão ter, quando impressos, o tamanho de 0,70x0,50, e os prêmios estipulados serão de: 10 mil, 5 mil e 2 mil cruzeiros para o primeiro, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

5º) As inscrições serão de modelos a não de autores, podendo cada autor apresentar tantos modelos quantos pretender, sendo, porém, necessário um requerimento para cada modelo a ser inscrito.

6º) A inscrição será sob pseudônimo, acompanhada obrigatoriamente do modelo e de um envelope lacrado com nome e endereço do autor.

7º) Em cada modelo deverá estar escrito, com clareza, o pseudônimo do autor.

8º) As inscrições serão gratuitas, importando o pedido de inscrição no conhecimento e aceitação integral do presente Regulamento.

9º) O julgamento do concurso será feito por uma comissão designada pela C.B.B. da Confederação Brasileira de Basquetebol e da qual fará parte um de seus componentes.

10º) A Comissão de Julgamento poderá desclassificar os modelos que não apresentem requisitos artísticos satisfatórios ou que não correspondam ao tema ou motivo especificado no artigo 3º.

11º) Aos concorrentes classificados serão conferidos os seguintes prêmios: 1º lugar, Cr\$ 10.000,00; 2º lugar, Cr\$ 3.000,00; 3º lugar, Cr\$ 2.000,00.

"CONCENTRAÇÃO NÃO É PIQUE-NIQUE"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

uma das jornadas mais importantes que o futebol brasileiro toma parte. Um campeonato do mundo, jogado em terras brasileiras, com ambiente, clima e panorama, extensíveis como pontos de partida, tem que desportar a gravidade de um campeonato. Mas há razões para que a esperança tenha força bastante para vencer o pessimismo, no mesmo tempo que a certeza ante as dificuldades, ligue a ilusão de simples missão. Mas retornemos aos craques, cujo montante fez a regulamentação final da F. I. F. A., obrigando a três cortes invariáveis. No entanto, esta é uma fase em que a palavra, acerta não entra em estudos, já que outros são os propósitos, e muitas são as dúvidas. Vamos para um período de notícias acerca dos movimentos da turma, à base do treinamento, a vida em comum de cada craque, os problemas de toda a ordem que devem surgir naturalmente, e as soluções que não faltaram em todos os casos.

No mais, é prematura qualquer palavra. Há os casos resolvidos, há as dúvidas desafiando os palpites, há enfim o desejo de avançar pelo futuro à frente, esbarrando no ponto de vista do homem responsável por essas decisões, decisões técnicas, que só serão tomadas no momento preciso. A ordem, é Caxambu, e só Caxambu é falada e comentada em todas as suas minúcias. O resto, bem, o resto ficará por conta dos dias que há de vir.

A ORDEM É CAXAMBU
Segunda-feira próxima teremos os nossos jogadores em Caxambu, cumprindo a segunda parte dos trabalhos de preparação da seleção para a V Copa do Mundo. Esta escolha do novo local, despendendo-se a concentração do estádio do Vasco, foi feita com o beneplácito do Dr. Newton de Barros, a quem que poderia vetar caso assim julgasse conveniente. Por-

tanto a reportagem de A. NOITE pôs-se em campo para ouvir as palavras do competente e dedicado médico.

Após fazer várias considerações, consideramos estas de somenos importância, assim se expressou o médico da seleção nacional sobre estas duas etapas da concentração:

— «É preciso de uma vez por todas acabar com esta mistica de que concentração em estância hidro-mineral é sinônimo de repouso absoluto. O que vamos fazer em Caxambu não é nenhuma estância de águas mas sim realizar um trabalho de aclimação dos nossos atletas a uma temperatura quase idêntica à da Suíça e completar este trabalho em Friburgo».

Proseguindo em suas declarações disse-nos o nosso entrevistado:

— «Uma prova de que lá não repetiremos é que o treinamento dos nossos atletas não sofrerá a mínima alteração. Proseguiremos no nosso ritmo normal de atividades uma vez que descanço, os nossos atletas já tiveram após o jogo com o Paraguai».

Quisemos saber então quando seria levada a efeito a revisão médica dos craques, tendo Paes Barreto respondido:

— «Somente após a nossa chegada em Caxambu é que farei a indispensável revisão médica em nossos jogadores. Espero que nada de anormal apresentem uma vez que, quando foram licenciados estavam bem do saúde. Entretanto, parece que o único problema é Humberto que está um pouco indisposto, mas acredito que não seja nada de mais».

Para finalizar, a reportagem pôs o Dr. Paes Barreto à vontade para declarar o que achasse mais conveniente. Assim se expressou:

— «Agora entramos na reta final dos nossos trabalhos. De agora por diante é conjugar todos os nossos esforços, eu e o técnico, para que o selecionado nacional possa se apresentar condignamente em campos do Velho Mundo e continuar inteiramente o prestígio do futebol amador».



ROMA, abril (De Augusto Godoy, enviado especial para A. NOITE) — Consta, nos círculos esportivos desta capital, que o Lariz, através do empresário José Gama, encontra-se em negociações com o S. Cristóvão, do Rio de Janeiro, para a aquisição do seu famoso clube-avante, Scitelli. O clube romano, ao que se afirma, está disposto a dispendir a vultosa cifra de dois bilhões e meio de liras pela conquista do jogador brasileiro. Em face do grande interesse do Lariz, acredita-se, aqui no exito das "demarches" que devem, mudar o "player" carioca para o futebol romano

Volantes caricatas

CONT

JOIOSA, A FAVORITA DO OUTONO

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

ANIMAIS	JOQUEIS	INFORMAÇÕES	RETROSPECTO	TRATADORES
1.º PAREO - AS 14,10 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 50.000,00				
1-3 King Priam . . . 54	G. Silva	Sério inimigo. Melhorou	3-1000-A.E. 62"4/5 Navegante	J. Morgado
2-3 High Red . . . 54	E. Castilho	Levam 14. Trabalhou bem	5-1000-G.M. 61"1/5 Sagerin	N. Sales
3-4 Lealinho . . . 54	B. Cruz	É cedo ainda	8-1000-G.M. 61"1/5 Sagerin	A. Feljo
4-4 Heshib . . . 54	C. Calleri	Fraco para ganhar	Estreante	C. Cabral
5-5 Crisbim . . . 54	O. Ulloa	Tem bom trabalho	Estreante	C. Cabral
6-6 Mandante . . . 54	L. Rignoni	Volta melhor. Cuidado!	7-1000-A.E. 48"2/5 Castilhos	C. Pereira
7-7 Mincho . . . 54	Não corre	Reforça bem a poule	3-1000-A.E. 62"4/5 Navegante	C. Pereira
8-8 Minsbo . . . 54			2-1000-A.E. 62"2/5 El Valiente	C. Pereira
2.º PAREO - AS 14,35 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 65.000,00				
1-1 Picote . . . 55	O. Ulloa	Volta tímido. Força	4-1500-G.L. 98" Stomboli	R. Freitas
2-2 Oron . . . 55	D. P. Silva	Candidato à dupla	2-1500-G.M. 116"2/3 Simão	A. Morales
3-3 Sarawak . . . 55	E. Castilho	Tem alguma chance	2-1500-G.M. 99"3/5 Palermo	C. Covarrubias
4-4 Camocim . . . 55	A. G. Silva	Volta muito forte	4-1800-A.L. 116"3/5 Simão	M. Gil
5-5 Eager . . . 55	L. Domingues	Há 14 mas não cremos	1-1500-G.M. 99"3/5 Palermo	M. Souza
3.º PAREO - AS 15,00 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 75.000,00				
1-1 Nelza . . . 55	L. Rignoni	Melhorou. Tem chance	8-1000-G.M. 53" Retouche	C. Pereira
2-2 Chilla . . . 55	B. Cruz	Agradou o páreo	5-1600-A.E. 99"4/5 Joiosa	A. Feljo
3-3 Palometa . . . 51	O. Ulloa	Capaz de ganhar, agora	3-1600-A.E. 99"4/5 Joiosa	E. Freitas
4-4 Perceute . . . 51	G. Silva	Ótima mas é difícil	1-1500-A.L. 95"2/5 Figher	W. Pires
5-5 Grandiflora . . . 51	J. Marchant	Como mar de boa	1-1500-G.L. 59"2/5 Rotina	A. Morales
6-6 Grand . . . 51	R. Martins	Turma indigesta	9-1000-G.L. 59"2/5 Rotina	W. Costa
4.º PAREO - AS 15,30 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00				
1-1 Dialogo . . . 52	O. Ulloa	Pode repetir. Melhorou	1-1800-A.L. 115" Gilmar	A. D. Monteiro
2-2 Corralico . . . 52	B. Cruz	Levam 14. Tem chance	1-1400-A.L. 89"2/5 Revelo	F. Schneider
3-3 Novio . . . 52	J. Marchant	Para placé serve	M. Sales	
4-4 Guambi . . . 52	P. Labre	Manhosos. Querendo	3-1800-A.L. 115" Dialogo	M. Araújo
5-5 Tristão . . . 52	B. Marinho	Estreante. É cedo	5-1800-A.L. 115" Dialogo	S. Morgado
6-6 Ocre . . . 54	A. G. Silva	Rein dirigido ganhará	U-1500-A.L. 95"1/5 P. Finder	M. Oliveira
7-7 Oistria . . . 54	S. Machado	Baixou de turma. Perigosa		
5.º PAREO - AS 16,00 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 40.000,00				
1-1 Goria . . . 56	A. G. Silva	Séria inimiga. Tinindo	2-1300-A.L. 82" Capitanea	M. Rafael
2-2 Rosa Crois . . . 52	R. Martins	Como azar serve	2-1600-A.L. 101"3/5 Vilarinha	L. Tripoli
3-3 Ta-Ampt . . . 56	O. Ulloa	Na pista seca, cuidado!	3-1300-A.L. 82" Capitanea	C. Covarrubias
4-4 Miss Grace . . . 56	J. Marinho	Não está no páreo	9-1300-A.L. 82" Capitanea	H. Souza
5-5 Boca Linda . . . 56	D. P. Silva	Tinindo. Séria inimiga	U-1800-A.L. 116"4/5 Hilanilha	E. P. Silva
6-6 Avalanche . . . 56	A. Rosa	Levam 14. Difícil	4-1300-A.L. 82" Capitanea	C. Pereira
7-7 Mincho . . . 56	B. Cruz	Agora tem mais chance	6-1300-A.L. 82" Capitanea	F. Schneider
8-8 Al Quica . . . 56		Pareo duro. Difícil	7-1400-G.L. 82"2/5 Barafunda	P. Schneider
6.º PAREO - AS 16,30 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 60.000,00 (PISTA GRAMA) - (BETTING)				
1-1 Aligos . . . 54	L. Rignoni	Saindo bem ganhará	3-1000-A.E. 62"2/5 El Valiente	P. Gusso
2-2 Rosa Crois . . . 52	P. Tavares	Fraco para ganhar	Estreante	G. Feljo
3-3 Minsbo . . . 54	A. G. Silva	Correu bem. Perigoso	Estreante	C. Pereira
4-4 Al Gerife . . . 54	B. Cruz	Não está no páreo	Estreante	F. Schneider
5-5 Trifego . . . 54	E. Castilho	Promete. Tem chance	Estreante	E. Morgado
6-6 Amador . . . 54	C. Calleri	Falta estado, ainda	Estreante	W. Costa
7-7 Gual . . . 54	A. Araújo	Jeitinho. Mas cedo	4-1000-A.E. 62"2/5 El Valiente	R. Freitas
8-8 Bismal . . . 54	A. G. Silva	Candidato à dupla	6-800-G.L. 48"2/5 Higuero	A. Feljo
9-9 Negro . . . 54	L. Domingues	Melhor mas é duro	5-800-G.L. 48"2/5 Higuero	A. Feljo
10-10 Bismal . . . 54		Pouco reforça		
7.º PAREO - AS 17,00 HORAS - 1.200 METROS - CR\$ 60.000,00 (BETTING)				
1-1 Minsbo . . . 54	F. Irigoyen	Retrospecto. Inimiga	2-1000-G.L. 60"2/5 Gama	J. Zuniga
2-2 La . . . 54	A. Araújo	Jeitosa mas é cedo	Estreante	G. Feljo
3-3 Kharu . . . 54	G. Silva	Tem bom trabalho	Estreante	J. Morgado
4-4 De Campo . . . 54	J. Araújo	Fraco para ganhar	Estreante	M. Souza
5-5 Courageuse . . . 54	L. Rignoni	Melhorou. Perigosa	3-1000-G.L. 60"2/5 Gama	P. Gusso
6-6 Sada . . . 54	A. Rosa	Como azar serve	U-1000-G.L. 60"2/5 Gama	C. Rosa
7-7 Over Joy . . . 54	O. Ulloa	Legitim. Cuidado!	4-1000-G.L. 60"2/5 Gama	C. Pereira
8-8 Seta . . . 54	E. Castilho	Levam muita fé	U-800-G.L. 48"2/5 Castilhos	A. Feljo
9-9 Enaly . . . 54	J. Marchant	Reforça	Estreante	O. Feljo
8.º PAREO - AS 17,30 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 (BETTING)				
1-1 Mincho . . . 60	A. Reis	Reaparece com chance	7-1500-A.L. 95"2/5 Acende	M. Araújo
2-2 Ianti . . . 60	A. G. Silva	Tinindo. Séria inimiga	2-1500-G.M. 80" Relansina	M. Gil
3-3 Strapo . . . 60	L. Rignoni	Bem dirigido agora	6-1500-A.L. 95"2/5 Manicoré	C. Pereira
4-4 El Gin . . . 60	E. Castilho	Manhosos mas perigoso	6-1300-G.M. 80" Relansina	C. Morgado
5-5 Mancho . . . 60	A. Ribas	Mais difícil repetir	1-1500-A.L. 95"2/5 D. Manoel	C. Gomez
6-6 Dom Manoel . . . 60	B. Cruz	Sem Letucia, inimigo	2-1500-A.L. 95"2/5 Manicoré	P. Schneider
7-7 Sardo . . . 60	J. Marchant	Como azar é bom	5-1500-A.L. 95"2/5 Manicoré	M. Sales

A FILHA DE ROMNEY TENTARÁ BATER RETIRO E MISTER RIO NO PRIMEIRO OBSTACULO PARA A TRIPLICE-COROA

Foi em 1904 que se disputou, pela primeira vez, o clássico "Outono", no antigo Jockey Club Fluminense, reservado a animais nacionais de qualquer idade. Interrompida sua disputa apenas uma vez, em 1908, não deixou, posteriormente, a prova de ser realizada em qualquer temporada, sendo em 1933, com

a fusão, integrada no programa clássico do Jockey Club Brasileiro. Teve então as honras de Grande Prêmio por fazer parte da "tríplice-corôa", instituída oficialmente pela entidade turfista, como complemento dos G.O. PP "Cruzeiro do Sul" e "Distrito Federal".

O primeiro ganhador do famoso páreo na nova fase foi o cavaleiro Xerxes, da criação Paula Machado, montado pelo J. Balista. Era então de 15 contos de reis a dotação que passou a 30 contos em 1933, quando venceu Young, também dessa criação, montado pelo mesmo criador. Em 1934, a famosa Zaga venceu, com o jockey Balista, o primeiro e o segundo e o terceiro dos Haras Expeditus e São José. Em 1935, a sempre lembrada Mida ganhou com Oswaldo Ulloa que, em 1936, repetiu o triunfo com Tey. E a sequência de vitórias do famoso stud continuou em 1937, como o inolvidável Quati, em 1938 com Saphira, e, em 1939 com Mirazol e em 1940 com Trevo. Em 1941, ao vencer o "Outono", Talves, da criação Pelotão de Castro, abriu caminho para a "tríplice-corôa" que havia de conquistar meses depois. Mas no ano seguinte, Ortolan, da criação Paula Machado, repetiu o feito, vencendo o "Outono" e mais as duas provas complementares do lauro. Em 1943, já com 50 mil cruzéis de prêmio, coube a vitória ao filho de Castro, montado por Reduino de Freitas. Em 1944, era Corruza, da criação Antenor de Lara Campos, o vencedor, montado pelo mesmo Reduino. Em 1945, a criação Fontes, da criação Paula Machado, venceu com Emídio Castilho, vindo a perder mais tarde a "corôa" apenas no "Distrito Federal". Em 1946, Ocyo, o famoso filho de Meroli, também, iniciava a "corôa", que perderia inexplicavelmente para Bonito, do "Cruzeiro do Sul", mas marcando o melhor tempo da história da prova, 96" 3/5, até então.

Em 1947, quando a dotação já era de 150 mil cruzéis, venceu a famosa Go-bosa Bruleur, na ausência de Helico, seu mais temoso rival, que se derrotou depois de uma vitória no páreo de 1948. Hamdam venceu facilmente, mas perderia a corôa no "Distrito Federal" para Apuio. Em 1949, o notável Mangarito derrotava Jabuti, para a larda do Sr. Uvaldo Lodi, a montada de R. Rignoni, quando o prêmio se elevava a 200 mil cruzéis. Em 1950,

Joiosa é a favorita e provável vencedora do "Outono", iniciando assim sua arrematada para a conquista da triplíce-corôa. Retiro e Mister Rio são os adversários na grama seca.

Palermo anda muito bem e pode ganhar de novo, pois o tempo na pista é muito bom. Minsbo, Tio Gabriel e Simão são os competidores.

venceu Joiosa, também para aquele "turman" com o mesmo jockey. Em 1951, Fairplay era o ganhador, com Emídio Castilho, abatendo Honolulu e Maki. Em 1952, Homero derrotava Porfirio e Pápo de Anjo, com Luis Dias, no melhor tempo da história da prova, 94 cruzéis. E finalmente, em 1953, Quilproquô iniciava sua sensacional arrematada para a conquista da triplíce-corôa, derrotando Caspulo e My Sun, em 94" 3/5, dirigido por Juan Marchant.

Temos este ano uma disputa

sensacional, pois Joiosa, que vem de corridas excepcionais, enfrentará Retiro, Mister Rio, Mister Guri, Regalo e Sado. Tudo indica que na grama teremos uma disputa sensacional.

Teremos este ano uma disputa

CRÔNICA DE TURFE

AS ESTATÍSTICAS

Continua bem a interessante luta pelas estatísticas no corrente ano, em todos os setores. Na de Jôqueis, o fraco campeão Luis Rignoni permanece destacado na vanguarda, permanecendo com 30 vitórias, contra 26 de Ulloa, 18 de G. Silva, 17 de A. Araújo e 13 de E. Castilho e J. Marchant. Dos aprendizes, o maior ganhador é o A. G. Silva, com 18 triunfos. Três os tratadores, sendo os imparáveis na ponta de sua estatística, com 15 vitórias: P. P. Schneider, Jorge Morgado e Ernani de Freitas. A seguir vêm Luis Tripodi e Pedro Gusso Filho, com 14, enquanto Oswaldo Feljo, lentamente, vai melhorando de posição, estando já com 12 vitórias, e mesmo sucedendo com Levy Ferreira.

D. Zélia Pelotão de Castro já está na vanguarda da estatística de proprietários, quanto aos prêmios, tendo seus parceiros levantado mais de 1 milhão e 200 mil cruzéis. Mas no setor de prêmios, os Studes Paula Machado e Roca Faria são os ponteiros, com 18 vitórias cada um, seguidos de D. Zélia, com 12, o Stud Verde e Preto, com 9, o Stud Eulvaldo Lodi, com 7, e o Stud Vice-Rey, com 6.

Os Haras Mendonça e Jansen são os líderes das estatísticas de criadores, com 25 vitórias, seguidos dos Haras São José e Expeditus, com 24, Fazenda Santa Angela, 21, Haras Santa Anita, 20, Haras Vargem Alegre, 15, e Remonta do Exército, 13.

Entre os reprodutores, Guayeurú, o excelente nacional filho de Formasterus que presta seus serviços à Fazenda Santa Angela, é o líder absoluto, com 15 vitórias e Cr\$ 1.182.700,00 em prêmios. Seguem-se Romney, Corregedor, King Salmo, Secreto, Formasterus, Hildago, Galeão, Valerian, Bala Hissar e outros.

Formasterus é o avô materno de maior evidência, com 12 vitórias. Depois vêm Hunter's Moon, Flutter, Parviz, Denbigh, Trinidad, Copyright e outros.

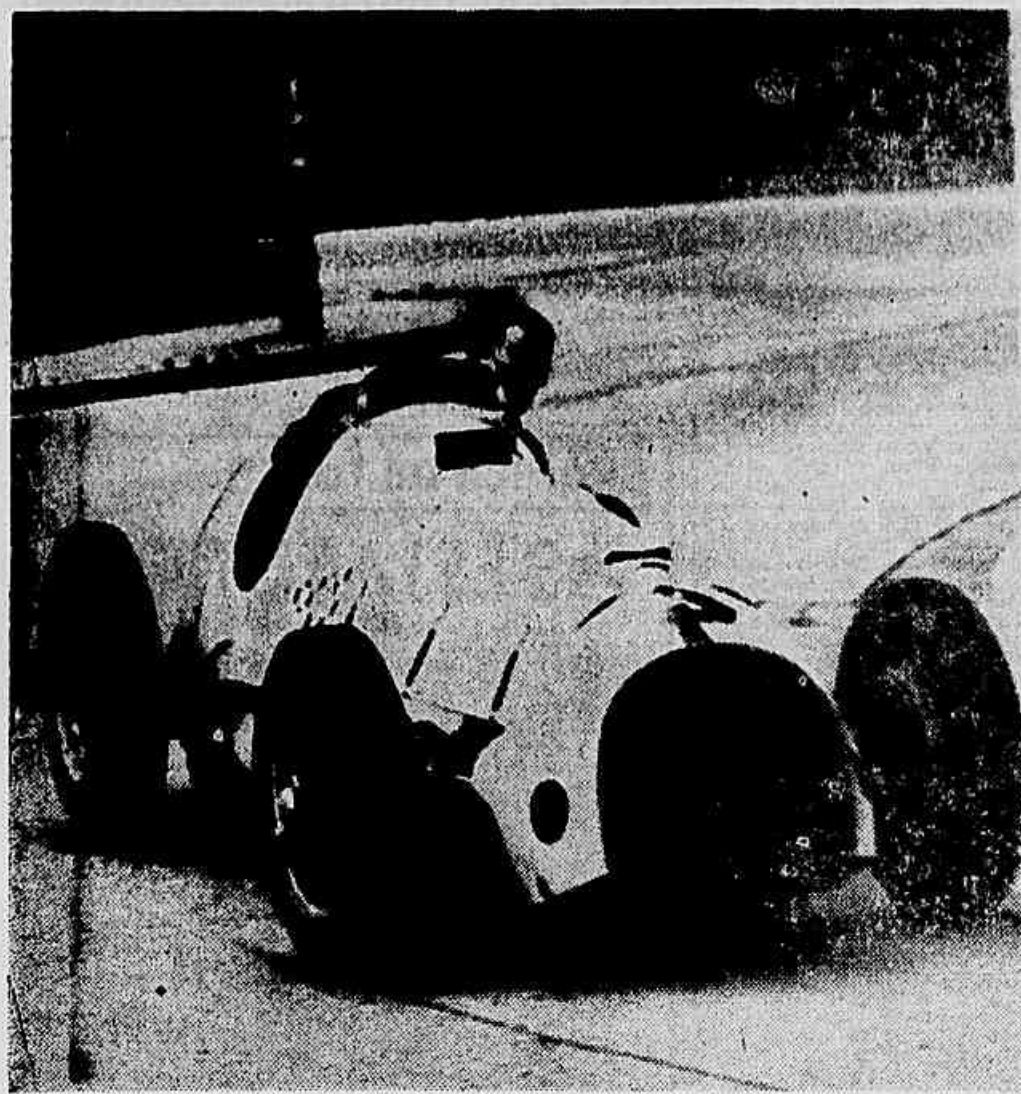
BIAS

A NOITE
RIO, 3/4/1954

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00				
ANIMAIS	JOQUEIS	INFORMAÇÕES	RETROSPECTO	TRATADORES
1-1 Ghiza . . . 51	E. Castilho	Séria competidora	2-1000-A.E. 63"3/5 La Reine	G. Rodriguez
2-2 Hipica . . . 54	A. G. Silva	Candidata à dupla	3-1000-A.E. 63"1/5 La Reine	M. Mendonça
3-3 Sarica . . . 54	L. Leighton	Saindo bem, cuidado!	7-800-G.M. 49"4/5 Kakyuka	O. Maria
4-4 Habilla . . . 54	L. Rignoni	Será das primeiras	4-1000-A.E. 63"1/5 La Reine	Manoel Raphael
5-5 Glorala . . . 54	P. Tavares	Reforça a poule	7-800-G.L. 48"4/5 Mistinguette	Manoel Raphael
6-6 Gran Star . . . 54	L. Domingues	Fraca para ganhar	6-800-G.M. 49"4/5 Kakyuka	F. P. Schneider
7-7 Al Kadina . . . 54	B. Cruz	Pouco reforça	5-800-G.L. 49"4/5 Mistinguette	F. P. Schneider
2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00				
1-1 Vigorosa . . . 50	R. Martins	Séria competidora. Tinindo	3-1900-A.E. 119"3/5 Embalo	P. Gusso Filho
2-2 Curare . . . 60	F. Irigoyen	Muito pesado. Difícil	4-1900-A.E. 119"3/5 Embalo	Juan Zuniga
3-3 Eranio . . . 55	A. Araújo	Pode ganhar. Retrospecto	2-1900-A.E. 118"3/5 Embalo	Luis Tripodi
4-4 Finger Grass . . . 53	E. Castilho	Bem e com chance	4-1600-A.L. 100"3/5 My Sun	C. Covarrubias
5-5 Nogar . . . 50	A. G. Silva	Leve e ótimo estado	1-1600-A.L. 100"2/5 Gael	C. Pereira
3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00				
1-1 My Prince . . . 52	F. Irigoyen	Melhorou e é forte	2-1600-A.L. 106" Mangarito	F. P. Schneider
2-2 Tio Amaral . . . 58	J. Marinho	Bom mas é duro	1-1900-A.P. 122"3/5 Galanteio	B. P. Carvalho
3-3 Guaranum . . . 54	C. Calleri	Na areia vai figurar	U-1600-A.L. 100" Mangarito	M. Aguiar
4-4 Mont Royal . . . 60	O. Ulloa	Adversário na grama	3-1900-A.P. 122"3/5 T. Amarel	E. Freitas
5-5 Manguarito . . . 56	L. Rignoni	Mais pesado. Difícil	1-1600-A.L. 100" My Prince	C. Pereira
6-6 R. Navarro . . . 52	A. G. Silva	Perigoso — Gramático	3-1600-A.L. 100" Mangarito	M. Souza
7-7 Incendiário . . . 36	—	Turma muito forte	U-1400-A.L. 87"1/5 T. Amarel	M. Souza
4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00				
1-1 Relansina . . . 54	A. G. Silva	Pode continuar invicta	1-1300-G.M. 86" Ianti	A. Corrêa
2-2 Pintera . . . 52	G. Almeida	Parece muito forte	4-1400-A.L. 88" Relansina	G. Feljó
3-3 Ancora . . . 54	A. Araújo	Reaparece bem. Placé	U-1500-A.P. 83"4/5 Halena	J. Morgado
4-4 Aviadora . . . 54	J. Marinho	Na areia vai figurar	U-1500-A.L. 83" Cheque	M. Mendonça
5-5 Lillibeth . . . 56	R. Marinho	Reaparece em ótimo estado	3-1400-A.E. 88"4/5 Corregio	M. Sales
6-6 Araripe . . . 56	E. Castilho	Reaparece com chance	5-1300-A.P. 85"5/5 Halena	C. Morgado
7-7 Hacienda . . . 50	G. Silva	Serve para dupla	2-1400-A.L. 88" Relansina	J. Morgado
8-8 Maria Bonita . . . 52	R. Martins	Vitoriosa em Curitiba	Estreante	P. Gusso Filho
5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00				
1-1 Sarinha . . . 54	A. Araújo	Ótima e gramática	2-1400-A.L. 86"5/5 Emozze	J. Carrapito
2-2 Capitanea . . . 50	S. V. Ferreira	Turma muito forte	1-1300-A.L. 82" Guria	E. Freitas
3-3 Only One . . . 54	O. Ulloa	Séria competidora	4-1400-A.L. 88" Embalo	J. Morgado
4-4 Islandia . . . 58	G. Silva	Bem mas é difícil	2-1400-A.L. 87"3/5 Dawn	J. Morgado
5-5 Emozze . . . 58	O. Macedo	Competidora temível	2-1400-A.L. 86" Embulo	J. Morgado
6-6 Hilanilha . . . 54	A. G. Silva	Voando e cuidado!	1-1800-A.L. 116"4/5 Corsária	M. Raphael
7-7 Ave Alta . . . 54	E. Castilho	Reaparece com chance	1-1800-A.E. 114"3/5 Drear	E. Morgado
8-8 Dawn . . . 54	A. Reis	Turma forte. Difícil	1-1400-A.L. 87"3/5 Islandia	C. G. Cabral
6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 (BETTING)				
1-1 Ritória . . . 55	L. Rignoni	Pode chegar placé	4-1300-A.L. 82" Emmeline	C. Pereira
2-2 Retórica . . . 55	D. P. Silva	Fraca. Difícil	U-1500-G.L. 80"2/5 Pompadour	A. Morales
3-3 Moreira Rica . . . 55	T. Pinheiro	Não está no páreo	U-1600-A.L. 104"4/5 Maritaca	Naurilio Almeida
4-4 Chupa . . . 55	A. G. Silva	Como azarado serve	U-1600-A.L. 102" Jonin	J. Attianesi
5-5 Gamiani . . . 55	B. Cruz	Parece muito forte	2-1500-A.L. 96" Sobrelá	F. P. Schneider
6-6 Coquette . . . 55	S. Machado	Na grama, cuidado!	U-1800-A.P. 82"3/5 Guaxima	N. Gomes
7-7 Plume Dorée . . . 55	O. Ulloa	Reaparece com chance	4-1400-A.L. 102" Jonin	E. Freitas
8-8 Conchas . . . 55	R. Martins	Não está no páreo	6-1500-G.L. 80"2/5 Pompadour	R. Freitas
9-9 Jonzul . . . 55	L. Domingues	Levam 14. Cuidado!	3-1300-G.L. 80"2/5 Pompadour	A. Corino
10-10 Miss Lioness . . . 55	A. Araújo	Rein e perigosa	7-1500-G.L. 80"2/5 Pompadour	G. Feljó
11-11 Erupia . . . 55	O. Serra	Não está no páreo	6-1500-A.L. 96" Sobrelá	Manoel J. Oliveira
12-12 Casa Branca . . . 55	J. Araújo	Para placé serve		M. de Souza
7.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — G. P. "OUTONO" CR\$ 500.000,00 — (BETTING)				
1-1 Joiosa . . . 53	G. Silva	Muito difícil perder	1-1600-A.E. 96"4/5 Rotina	J. Morgado
2-2 Jão . . . 55	O. Ulloa	Reforça bem a poule	1-1400-G.L. 85"4/5 Regalo	J. Morgado
3-3 Gold Fox . . . 55	S. V. Ferreira	Candidato à dupla	U-1800-A.E. 84"2/5 Saraninha	W. Attianesi
4-4 Geranio . . . 55	E. Castilho	Parece muito aborrecido	1-1600-G.M. 96"3/5 Ravel	C. Covarrubias
5-5 Next . . . 55	D. P. Silva	Bem mas é duro	U-1600-G.M. 96"3/5 Geranio	C. Pereira
6-6 Mister Rio . . . 55	A. Araújo	Tinindo. Bom placé	5-2000-G.L. 125"3/5 Retiro	G. Feljó
7-7 Mister Guri . . . 55	L. Rignoni	Reforça a poule	5-1600-A.L. 106"3/5 My Sun	O. Feljó
8-8 Retiro . . . 55	J. Marchant	Inimigo só na grama	2-2000-G.L. 122"4/5 Joly Jockey	O. Feljó
9-9 Regalo . . . 55	A. G. Silva	Não está no páreo	2-1400-G.L. 85"4/5 Joiosa	R. Freitas
10-10 Rotina . . . 55	—	Reforça, na grama	2-1600-A.E. 96"4/5 Joiosa	N. Freitas
8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 75.000,00 (BETTING)				
1-1 Minochino . . . 55	L. Rignoni	Mais chance na grama	3-1500-G.M. 92" Pactolo	C. Pereira
2-2 Fighter . . . 53	R. Martins	Bem mas é difícil	2-1500-A.L. 93"2/5 Perequeté	P. Gusso Filho
3-3 Simão . . . 55	G. Silva	Ótimo para dupla	1-1800-A.L. 115"3/5 Orson	C. Gomez
4-4 Palermo . . . 55	O. Ulloa	Sério adversário	1-1600-G.M. 99"3/5 Sarawak	A. Morales
5-5 Cabulete . . . 55	E. Castilho	Como azarado serve	5-1500-G.M. 92" Pactolo	M. Raphael
6-6 Jersel . . . 55	Não corre		9-1600-G.M. 92" Pactolo	Nelson Pires
7-7 Corruptão . . . 55	A. Rosa	Não voltou à forma	6-1500-G.M. 92" Pactolo	C. Rosa
8-8 Tio Gabriel . . . 55	D. Moreira	Como reforço serve	8-1500-G.M. 92" Pactolo	C. Rosa

FRIBURGO, TERRA ACOLHEDORA



O volante Pinheiro Pires, um dos concorrentes inscritos e doador do troféu "Edgard Estrela".

VOLANTES CARIOCAS E PAULISTAS

Empenhar-se-ão, hoje à tarde, na disputa do Terceiro Circuito Automobilístico do Maracanã — O troféu "Edgard Estrela" — Às 14 e 30 horas, a largada

Empenhar-se-ão, hoje à tarde, na disputa do Terceiro Circuito Automobilístico do Maracanã — O troféu "Edgard Estrela" — Às 14 e 30 horas, a largada

GRANDE CONCURRENCIA
Vencido a primeira vez por Vasco Sampeiro e a segunda por Henrique Caserio, o mais novo dos circuitos possui apreciável popularidade. Assim é que para as diversas provas de hoje, dezenas de volantes cariocas e paulistas nelas intervêm.

NOVO TROFÉU
Aumentando a premiação, o volante Pinheiro Pires, um dos concorrentes à prova de força livre, instituiu o troféu "Edgard Estrela".

A LARGADA E OS CONCORRENTES
A partida será dada às 14.30 horas, em frente ao portão principal do Estádio do Maracanã. A prova principal será disputada em quarenta voltas. Estes são os concorrentes:

Prova de carros de turismo (10 voltas). Os carros que intervirão nesta prova são de 1901 e 1900 e. e.

1.º Pelotão n.º 9 — Romeu Pimental — Simca: 27 — Hans Krips — VW: 79 — Netuno — Simca: 79
2.º Pelotão n.º 23 — Paulo Bretas Filho — Simca: 71 — Nicola Di Licio — Simca: 71
3.º Pelotão n.º 9 — Romeu Pimental — Simca: 27 — Bráulio de Castro — Citroën: 90 — Juliano — Bristol.
4.º Pelotão n.º 117 — Alexandre Fontenelle — Volvo: 27 — Hans Krips — VW: 79 — Julian — Jaguar.
5.º Pelotão n.º 101 — Sérgio L. Costa — MG: 107 — Fernando da Hora — Simca: 43 — Otto Fleck — MG.
6.º Pelotão n.º 46 — Celso Bar-

berie — Simca: 51 — Alvaro Ney Maia — MG: 80 — Alvaro Sanuchi — Porth.
7.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
8.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
9.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
10.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
11.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
12.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
13.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
14.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.
15.º Pelotão — Peruzzi Rugiero — Citroën.

Antonio S. Costa — Ferrari — 2.700.
2.º Pelotão n.º 1 — Jairo Monteiro — Ferrari — 2.000; 4 — Pinheiro Pires — Masserati — 2.000; — Peruzzi Rugiero — Citroën.
3.º Pelotão n.º 46 — Celso Barberie — Simca Esporte: 80 — Osvaldo Sanuchi — Porth.
A quinta prova, última do programa, será para carros de corrida e o número de voltas elevado para quarenta. Teremos oito volantes num duelo sensacional. Será difícil apontar-se um vencedor, já que Pinheiro (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

A resposta da C.B.D.

Do C. N. D. do Paraguai — Devolvidas as ofensas

Repelindo a nota oficial imputada ao Conselho Nacional de Desportos, do Paraguai, a C. B. D. distribuiu a seguinte comunicação oficial à imprensa:

"A Confederação Brasileira de Desportos julga-se no dever de repelir os termos ofensivos à dignidade do desporto brasileiro, consignados na publicação original do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai e transcritos na imprensa desta Capital Federal. O presidente do referido órgão ao imprimir a resolução que fizesse as relações desportivas, entre ambos os nossos países, por seis meses, esclareceu que ela visa a evitar situações que possam comprometer as boas relações entre as autoridades desportivas do Paraguai e do Brasil.

Há na manifesta improcedência no fundamento principal da mesma inimizade resolvida, qual a de acusar-se o selecionado brasileiro de haver "incubido uma ansia extra-limitada de triunfar a qualquer preço, com intenção real, objetiva e palpável", que teria sido contida em declarações de alguns dos nossos jogadores, nominalmente citados. A tão precipitada afirmação não se pela avançar um titular investido do poder de autoridade pública de um país fraterno, sem pretensão averiguando e comprovando. É evidente que tais declarações atribuídas a jogadores brasileiros não hão de haver sido proferidas, por contestarem com a índole do desporto brasileiro e por não exprimirem o sentimento dos nossos atletas.

Do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai não é legítimo proclamar opinião pública do país, que os desportistas brasileiros menoscam a dignidade dos jogadores paraguaios, deixando de lhes conceder o respeito devido às pessoas humanas. Eis uma injúria que poderá afetar o ânimo da opinião desportiva do Brasil, invariavelmente leal e exuberante em as manifestações de afeto e solidariedade ao povo (CONTINUA NA 14.ª PAGINA)



ALCIDES DAMBROS, campeão e recordista continental do lançamento de um dos elementos que mais interessam à intensificação do treinamento determinado pela C. B. D., em virtude de um declínio acidental na sua forma técnica. Está em ação hoje, na sua especialidade predileta e também no disco.

O ÚLTIMO ENSAIO DOS ATLETAS CARIOCAS

Hoje, à tarde, no Vasco da Gama todos os convocados estarão em atividade

Pela última vez, antes do embarque para a concentração geral em São Paulo, todos os atletas cariocas escolhidos pelo S. T. A. da C. B. D. estavam em treinamento severo para o sul-americano. A prática geral terá um cunho de alta importância, servindo ainda para observações finais que se fazem necessárias sobre determinados atletas e consequentemente, para a melhoria de resultados que ainda não atingiram a desejada perfeição técnica.

Como sempre, a movimentação principal do apuro final de hoje estará entre os homens de planta de todas as especialidades. Assim teremos os velocistas indicados: Paulo Cabral da Fonseca, Francisco Kiedler, Jo-

sé Teles da Conceição e Ari Fagundes de Sá, os mais distantes: Ulysses Laurindo dos Santos, Mario Nascimento, João de Oliveira e Antonio Fernandes; os fundistas: Geraldo Caetano Felipe e Romulo Ferreira Gomes; também na pista os três barreiristas: Wilson Gomes Carneiro, Joel Rosa da Silva e Ulysses Laurindo dos Santos.

PARA O SUL-AMERICANO DE REMO
Serão realizadas amanhã, na Lagoa, quatro eliminatórias (Leia na pág. 14)

Também o quadro misto do Vasco

Espera manter a sua invencibilidade na peleja de amanhã, contra o América de Manaus — O quadro que jogará

MANAUS, 3 (Serviço especial de A. NOITE) — O Vasco da Gama que mantém-se invicto em cinco partidas consecutivas, fará sua despedida amanhã, à tarde, dos gramados desta cidade, enfrentando o quarto da América de Manaus.

O clube manauense, no seu primeiro jogo, venceu o seu mais próximo adversário, o América de Manaus, por 2 x 1, deixando boa impressão ao bom público que presenciou o jogo.

Para a peleja de amanhã, foram convocados os seguintes jogadores: Paulo Cabral da Fonseca, Francisco Kiedler, Jo-

HOMENAGEADA A IMPRENSA CARIOCA NA CIDADE FLUMINENSE, NA PESSOA DO CHEFE DA REPRESENTAÇÃO DESPORTIVA DE "A NOITE"

FRIBURGO, 3 (De Edgard Pillar Drummond, especial para A. NOITE) — Desde o momento em que foi conhecida a resolução da C. B. D., fixando em Friburgo como local para a concentração dos brasileiros nessa segunda etapa dos preparativos para a V Copa do Mundo, na Suíça, esta cidade tem vivido instantes festivos, encontrando-se a Comissão de Recepção em grandes atividades.

Então, o ambiente em torno da chegada dos craques cbedenses, apesar de fixada apenas para 23 do próximo mês, é de mais intensa expectativa, estando o povo sinceramente interessado em conhecer de perto os "ases" do "association" nacional.

A Comissão de Recepção, também encarregada das providências sobre a concentração, nomeada pelo prefeito, Sr. José Eugênio Muller, a fim de me-

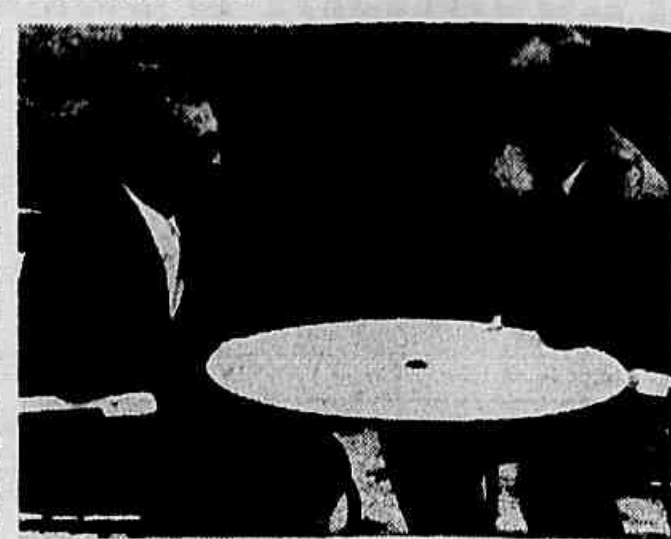
lhor se desincumbir da missão que lhe foi confiada, encontra-se em reunião permanente.

TELEGRAMA DO PREFEITO
JOSE EUGENIO MULLER A C. B. D.

Em seu nome, e da população desta esplêndida localidade friburguense, o prefeito José Eugênio Muller passou um telegrama à C. B. D., agradecendo aos dirigentes da ecletica nacional a resolução da escolha de Nova Friburgo como concentração dos "astros" do futebol brasileiro.

A CAMARA MUNICIPAL HOMENAGEIA "A NOITE"

É voz corrente, aqui, que, além dos esforços desenvolvidos pelo prefeito, vereadores, pessoas oultras de destaque nos campos políticos, administrativos e desportivos, tiveram capital importância na campanha que tornou a "Suíça Brasileira" num dos locais de concentração dos "players" brasileiros, vários jornais do Rio, em defesa do seu prestígio e renome.



O prefeito, Sr. José Eugênio Muller, em cordial palestra com o chefe da reportagem esportiva, no jardim da aprazível residência do chefe do executivo de Nova Friburgo

A NOITE

2.º CADERNO — 3/4/1954 — N.º 14.672

Marcus Vinicius foi homenageado

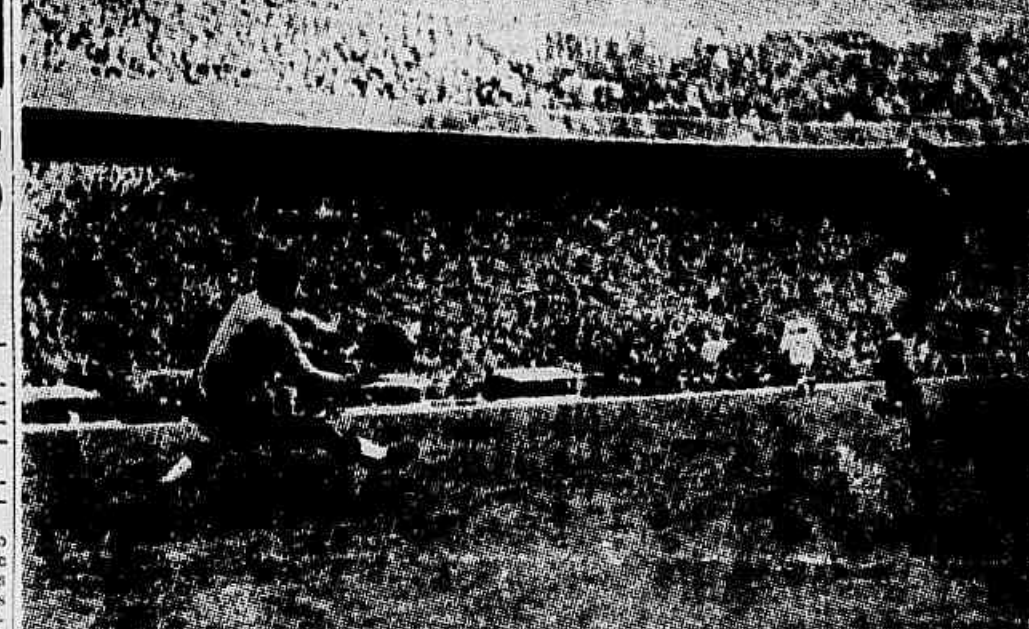
As figuras de maior expressão no Flamengo, reuniram-se antontem para prestar significativa homenagem ao desportista Marcus Vinicius de Carvalho, escolhido para chefiar a delegação rubro-negra que deixou esta capital rumo à Europa. Dario de Melo Pinto, Hilton Santos, Francisco Abreu, Gustavo de Carvalho, Moreira Leite, Jurandir Matos, Jerônimo Castilho, Arnaldo Costa, Rinaldo Carneiro Bastos, Emanuel Lobo, Ari Barroso e os jornalistas Ricardo Serrano e José Scassa, estiveram presente à homenagem que se realizou num almooço íntimo. Coube a Ari Barroso saudar o dedicado esportista e o fez com a eloquência de sempre, enaltecendo suas qualidades morais e o seu entusiasmo como rubro-negro dos mais craves e devotados. Ao final de sua saudação, Ari Barroso lembrou que o Flamengo está vibrante e de pé contra os elementos que ao clube se agregam no sentido de comprometer suas tradições e conspirar contra a sua unidade. Por isso mesmo, em boa hora, o presidente atual convidara um nome ilustre e um flamengo dos mais dedicados para chefiar e fiscalizar a comitiva de delegação rubro-negra no seu novo roteiro pelos campos da Europa.

Adeus ao Peru

Dará hoje o esquadão do Vasco — Universitário, o adversário — O regresso

O G. R. Vasco da Gama, que cumpriu, no México, Guatemala e Costa Rica, campanha das mais elogiáveis, e que no Peru, como das vezes anteriores, brilha em defesa do seu prestígio e renome, me do futebol nacional, encerrará, hoje, à noite, a sua temporada em gramados "incas", combate ao forte conjunto do Clube Universitário.

O interesse dos "torcedores" peruanos em torno desse "match-despedida" dos cruzmaltinos dos maiores, razão porque esperam os "estadísticos", uma verdadeira enchente no Estádio do futebol nacional, encerrará, hoje, à noite, a sua temporada em gramados "incas", combate ao forte conjunto do Clube Universitário.



Momento histórico do futebol turco: nessa partida, frente à Hungria, os otomanos foram eliminados das Olimpíadas de 1952. Aqui se vê uma defesa do arqueiro turco Basri, interceptando um avanço húngaro.

TURQUIA, CARTAZ EUROPEU

Um pouco da história do futebol otomano, autor da sensacional proeza nas eliminatórias da "Copa do Mundo", eliminando a Espanha — De 1923 a 1954 — Saldo negativo em 58 pelejas internacionais

ROMA, março (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A. NOITE) — Via Panair do Brasil — Não resta dúvida de que marcará época na história futebolística a desclassificação da Espanha das finais da V Copa do Mundo, batida que foi nas eliminatórias pelos turcos. Tanto maior foi a surpresa quando se sabe que o futebol espanhol era considerado dos mais poderosos da Europa enquanto o da Turquia era, praticamente, um ilustre desconhecido no plano universal. Na verdade, não se conhecem feitos dos otomanos no esporte bretão ao passo que os ibéricos contam com larga tradição.

Assim, poderemos iniciar afirmando que a existência internacional do futebol otomano começou depois da transformação política operada no país, em 1923. A 26 de outubro desse ano os turcos jogaram a sua primeira peleja internacional, contra a Rumania, em Istambul, empatando por 2x2. A equipe da Turquia, formada à base de jogadores locais, foi treinada por Zeki, um ex-jogador de futebol turco, tendo sido treinado como goleador. Daí em

diante os turcos se empenharam em várias disputas internacionais na Europa, sempre levando vantagem no balanço geral. A sua vitória de maior importância foi a de 17 de junho de 1931, em Berlim, sobre o selecionado da Alemanha, por 2x1. Marcaram os tentos turcos Recep e Muzaffer. Cinco meses mais tarde, entretanto, os germânicos vingariam esse revés, vencendo os turcos em Istambul, por 2x0.

Continuando sua marcha irregular e mais negativa do que positiva, a seleção turca chegou às eliminatórias para a Copa do Mundo de 54. A 3 de janeiro deste ano, no estádio de Chamarn-

AGORA O "TEST" DEFINITIVO

Entram os brasileiros no "round" final do certame de Caracas — Uruguaios, fortes e temíveis adversários de nossos garotos

O certame de juvenis promovido pela Venezuela tem tido uma grande virtude: revelar os futuros craques do futebol continental. Trata-se de um desafio da juventude de vários países que desportam em forma de seleção.

Foi pena que não tivesse o Brasil tomado com a necessária antecedência as providências no sentido de armar um quadro com a sua forma máxima. Ficaram de fora os valores dos futebol carioca e de outros Estados que não atenderam a convocação para o Torneio João Lyra Filho que seria a prova eliminatória para a escalão do selecionado nacional. Mesmo os que foram compondo o quadro brasileiro não chegaram a se submeter a um período ideal de treinamento para de armar o conjunto homogêneo o que só se vem verificando com o transcorrer do próprio campeonato. De qualquer forma porém deve-se louvar o esforço não só dos que dirigem, como também dos próprios jovens que não bem souberam defender o prestígio do nosso futebol e saberão certamente no transcurso da parte final do certame.

SERÁ A PROVA DOS NOVE

O jovem quadro do Brasil classificou-se para o "round" final após dois triunfos e um empate contra o Peru. Excelente resultado sem dúvida. Todavia, não se trata agora de entrar no "round" final enfrentando logo de saída um dos mais fortes e aguerridos adversários: o Uruguai. Há esperanças de uma grande figura de nossa equipe levando-se em conta a fibra da garotada. Mas no caso de um resultado adverso nada teremos a lamentar pois o espírito de competição ficou de pé ante o sucesso na primeira parte do certame. Alguns jogadores estão contatados sendo que alguns elementos imprescindíveis, todavia, de Caracas chegam notícias satisfatórias sob a possibilidade de entrar em campo o quadro completo para o choque sensacional contra os uruguaios.

Assim sendo, todo o público esportivo brasileiro estará atento a cada um dos nossos jovens representantes dignos de nossa admiração e de aplauso de quantos olham o esporte dentro de sua verdadeira finalidade.



Wilson Gomes Carneiro e Ulysses Laurindo dos Santos são os dois valorosos líderes nacionais dos 400 metros com e sem barreiras, ambos campeões das duas provas. Ulysses está em forma excepcional e Wilson está recuperando o seu poderio integral para os 110 e os 400 com barreiras.